



AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.

MODERNIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE

RELATÓRIO & CONTAS

2024

**Índice**

1.	MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	1
2.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
2.	Sumário Executivo	6
4.	AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.	9
4.	Aeroportos de Moçambique, E.P.	10
4.1.	Atribuições	10
4.2.	Visão, Missão, Valores e Responsabilidade.....	10
4.3.	Estrutura Orgânica e Governação	11
5.1.	Contexto Económico Internacional	15
5.2.	Contexto Económico Nacional.....	20
5.3.	Contexto Económico e Financeiro da ADM, E.P.....	25
6.	Síntese de Actividade	29
6.1.	Enquadramento	29
6.2.	Receitas.....	30
6.2.1.	Receitas Aeronáuticas	30
6.2.2.	Receitas não Aeronáuticas.....	32
6.3.	Principais Acontecimentos do Ano	33
6.4.	Indicadores de Actividade	34
7.	GESTÃO COMERCIAL.....	41
7.1.	Aterragem.....	41
7.2.	Passageiros	41
7.3.	Serviço de Navegação Aérea.....	41
7.4.	Segurança Aeroportuária	41
7.5.	Carga.....	41





7.6. Ocupação e Implantação.....	41
7.7. Taxas de Estacionamento de Viaturas	41
7.8. Taxas de Publicidade.....	41
7. Gestão Comercial	42
7.1. Aterragem	42
7.2. Passageiros	43
7.3. Serviço de Navegação Aérea.....	43
7.4. Segurança Aeroportuária.....	44
7.5. Carga.....	45
7.6. Ocupação e Implantação.....	45
7.7. Taxas de Estacionamento de Viaturas	46
7.8. Taxas de Publicidade.....	47
8. Recursos Humanos	50
8.1. Evolução do Número de Colaboradores.....	50
8.2. Desenvolvimentos de Recursos Humanos.....	56
8.3. Formação	57
8.4. Acção Social.....	58
9. Segurança, Funcionalidade de Equipamentos e Manutenção de Infra-estruturas	60
9.1. Segurança	60
9.1.1. Realizações das actividades planificadas na área de Segurança Aeroportuária	60
9.2. Operacionalidade de Equipamentos e Sistemas	61
9.3. Equipamentos e Sistemas Aeroportuários e de Navegação Aérea	63
9.4. Gestão de Segurança Operacional	64
9.5. Gestão Operacional	65
9.6. Manutenção e Reparação de Infraestruturas Aeroportuárias.....	66





9.7. Tecnologias de Informação e sistemas de apoio a navegação.....	67
10. Actividades de Suporte ao Negócio	70
10.1. Comunicação e Imagem e Relação com o Cliente	70
10.2. Gestão de Qualidade.....	71
10.3. Desenvolvimento de Projectos	72
11. Responsabilidade Social.....	75
12. Análise Económica e Financeira	77
12.1. Análise dos Resultados e Rentabilidade	77
12.2. Posição Financeira.....	78
12.3. Estrutura Financeira	79
12.4. Liquidez e Solvabilidade.....	80
12.5. Execução Orçamental	80
1. Dívida actual da LAM, SA.....	83
2. Endividamento elevado da Empresa	84
Relatório do Auditor Independente	86
Relatório do Auditor Independente	87
Externa.....	89
Parecer do Auditor Interno	91
Relatório do Conselho Fiscal.....	94
Parecer da Auditoria Interna.....	95
Demonstração dos resultados	98
Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	99
Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	99
14. Base de Apresentação.....	101
14.1. Principais Políticas Contabilísticas.....	102





14.2. Principais Julgamentos, Estimativas e Pressupostos Contabilísticos	118
14.3. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	120
15. Activos Tangíveis	120
16. Activos Intangíveis	123
17. Investimentos em Associadas	124
18. Activos por Impostos Diferidos	124
19. Clientes	125
20. Outros Activos Financeiros	126
21. Outros Activos Correntes	126
22. Caixa e Equivalentes de Caixa	127
23. Capital Social	129
24. Reservas	129
25. Empréstimos Obtidos	129
25.1. Standard Bank	130
25.2. Banco Comercial e de Investimento	131
A Empresa contraiu dois empréstimos neste banco:	131
25.3. Moza Banco S.A.	132
25.4. Banco Nacional de Desenvolvimento Económico Brasil (BNDES)	132
25.5. Estado Moçambicano	134
Os financiamentos obtidos do Estado Moçambicano consubstanciam-se nos seguintes:	134
25.6. Deutsche Bank S.A.E	135
26. Passivo por Imposto Diferido	135
27. Outros Passivos Financeiros	136
28. Outros Passivos Não Correntes	137
29. Fornecedores	139





30. Outros Passivos Correntes	139
31. Rédito	141
32. Gastos com o Pessoal	142
33. Fornecimento e Serviços de Terceiros	143
34. Depreciações e Amortizações.....	144
35. Outros Ganhos e Perdas Operacionais	144
36. Rendimentos e Gastos Financeiros.....	145
36.1. Rendimentos Financeiros	145
36.2. Gastos Financeiros.....	146
37. Imposto Sobre o Rendimento	146
38. Provisões.....	148
39. Partes Relacionadas	148
39.1. Relação das Partes Relacionadas.....	148
39.2. Pessoal chave da gestão.....	148
39.3. Benefícios do pessoal chave da gestão	149
40. Gestão de Risco, Objectivos e Políticas	149
40.1. Risco de Mercado	150
40.1.1 Risco de taxa de juro	150
40.1.2 Risco de taxa de câmbio	151
40.2. Risco de Crédito	151
40.3. Risco de Liquidez	152
40.4. Gestão de Risco de Capital.....	152
41. Continuidade.....	153
43. Passivo contingente	154
44. Eventos subsequentes	154







AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.

MODERNIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE



1. MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





Acções de Destaque



Temos a destacar as seguintes acções:

- Requalificação e resselagem da pista do Aeroporto de Mueda;
- Novo Conselho de Administração.

Produção



Durante o período de Janeiro a Dezembro de 2024, a Empresa Aeroportos de Moçambique, E. P., registou:

- Um movimento global de passageiros de 2.055.435, representando um cumprimento do plano em 83,06%. O actual desempenho representa um crescimento de 4,16% comparativamente a 2023.
- Movimento de 61.182 voos, representando um cumprimento do plano em 73,98% e um crescimento comparativamente a 2023 em 1,55%, no entanto, ainda abaixo das cifras registadas em 2019 em 13,34%;
- Manuseou-se 10.958 toneladas de carga, correspondente ao cumprimento do plano em 60,76%. A carga manuseada em 2024 representa um decréscimo em 20,30% comparativamente a 2023 e 40,09% em relação a 2019;
- 487 toneladas de correio, o que representa um cumprimento do plano em 47,19%. Registou-se uma diminuição em 19,90% de toneladas de correio em relação a igual período do exercício anterior e 13,65% em relação a 2019;





- Sobrevoaram o espaço aéreo nacional 29.738 aeronaves, representando um cumprimento do planificado em 93,06%. O desempenho de 2024 representa um aumento em 3,88% de sobrevoos comparativamente a 2023 e uma diminuição em 7,46% em relação a 2019.

Desempenho Financeiro



As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 17 de Abril de 2025. É da opinião do Conselho de Administração que as informações constantes deste relatório reflectem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e dão uma visão geral balanceada e ajustada à realidade, das suas políticas, organização, práticas e resultados operacionais nos domínios de sustentabilidade entendidos como mais relevantes, em conformidade com as normas e directrizes de referência adoptadas.

O volume de negócios da empresa registou um crescimento de 6%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, ainda assim estes números representam 4% abaixo dos valores alcançados antes da pandemia (2019). Por outro lado, os outros custos operacionais da empresa atingiram 201.551.934MT, contra 112.388.650MT, influenciados pelo aumento de apoio às actividades de responsabilidade social levadas a cabo para diversas instituições. Os resultados operacionais do período registaram uma deterioração, alcançando os 583.041.573MT negativos, contra os 441.306.900MT negativos registados no mesmo período de 2023.

Para a verificação da informação de sustentabilidade deste relatório a ADM, E.P. contou com a verificação externa independente da Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada.





Agradecimentos



Como qualquer empreendimento depende de uma equipe alargada, o contributo de todo o corpo directivo, assim como o empenho do nosso maior activo, os nossos profissionais, distribuídos por todo o país, com a sua vasta experiência, foi fundamental, pelo que deixo o meu devido reconhecimento.

Uma última palavra, para agradecer a confiança dos nossos clientes, parceiros, fornecedores e restantes

stakeholders, que nos permitem almejar novos horizontes no futuro, assim como o reconhecimento do accionista que pela sua firme coesão contribuiu sempre para a concretização, com sucesso, do percurso impar de uma ADM, E.P. a que todos nos devemos orgulhar de pertencer.

Somos profundamente gratos a todos, sem excepção.

Prof. Dra. Amélia Muendane

A Presidente do Conselho de Administração





AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.

MODERNIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE

2. SUMÁRIO EXECUTIVO



2. Sumário Executivo

MT

Descrição	Unidade	2024	2023	2019	Δ2024-2023 Unidades	Δ2024/2023 %	Δ2024/2019 %
1. Tráfego							
1.1. Passageiros	Unid.	2 055 435	1 974 523	2 174 691	80 912	4,1	(5,5)
1.2. Aeronaves	Unid.	61 182	60 250	66 655	932	1,5	(8,2)
1.3. Carga	Ton.	10 958	13 749	16 877	(2791,0)	(20,3)	(35,1)
1.4. Correio	Ton.	487	608	537	(120,9)	(19,9)	(9,3)
1.5. Sobrevoos em Rota	Unid.	29 738	28 628	31 718	1 110	3,9	(6,2)
2. Recursos Humanos							
2.1. Total de Trabalhadores	Unid.	830	814	808	16	2,0	2,7
2.2. Passageiro/Trabalhador	Unid.	2 476	2 426	2 691	51	2,1	(8,0)
2.3. Produtividade do Trabalho	MT	3 634 100	3 500 146	3 904 653	133 954	3,8	(6,9)
3. Gestão Comercial							
3.1. Vendas Globais	MT	3 016 303 274	2 849 119 128	3 154 959 505	167 184 146	5,9	(4,4)
3.2. Vendas Aeronáuticas	MT	2 752 751 179	2 578 106 188	2 854 619 821	174 644 991	6,8	(3,6)
3.3. Vendas Não-Aeronáuticas	MT	263 552 095	271 012 939	300 339 684	(7 460 844)	(2,8)	(12,2)
3.4. Vendas Globais/Passageiros	MT	1 467	1 443	1 451	24	1,7	1,1
4. Gestão Financeira							
4.1. Rendimentos e Ganhos	MT	3 502 092 872	3 231 663 385	4 126 206 775	270 429 487	8,4	(15,1)
4.2. Gastos e Perdas	MT	4 859 555 725	4 683 095 252	5 735 516 663	176 460 473	3,8	(15,3)
4.3. Gastos com o Pessoal	MT	1 371 104 726	1 224 477 482	793 659 257	146 627 244	12,0	72,8
4.4. Imparidades do Exercício	MT	12 488 715	8 607 167	469 774 095	3 881 548	45,1	(97,3)
4.5. Amortizações do Exercício	MT	1 843 364 990	1 802 005 940	2 450 836 679	41 359 050	2,3	(24,8)
5. Resultados							
5.1. Ebitda	MT	1 260 323 418	1 360 699 039	2 142 470 298	(100 375 622)	(7,4)	(41,2)
5.2. Resultados Operacionais	MT	(583 041 573)	(441 306 900)	(308 366 381)	(141 734 672)	32,1	89,1
5.3. Resultados Financeiros	MT	(774 421 280)	(968 414 266)	(1 290 361 403)	193 992 986	(20,0)	(40,0)
5.4. Resultados Líquidos do Exercício	MT	(1 531 347 054)	(849 524 664)	(740 559 385)	(681 822 390)	80,3	106,8
6. Indicadores							
6. 1. Liquidez Geral		0,47	0,43	0,44	0,03	7,33	5,69
6. 2. Liquidez Imediata		0,01	0,01	0,05	0,00	47,05	(70,6)
6.3. Solvabilidade		(0,08)	(0,03)	0,49	(0,04)	120,73	(115,8)
6.4. Autonomia Financeira		(0,08)	(0,04)	0,33	(0,04)	109,10	(125,3)
6.5. Rendibilidade das Vendas		(0,19)	(0,15)	67,66	(0,04)	28,86	(100,3)





AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.
MODERNIDADE. SEGURANÇA E QUALIDADE

3. CORPOS DIRECTIVOS



Membros do Conselho de Administração



Prof. Dra Amélia Muendane

Presidente do Conselho de Administração
dos Aeroportos de Mocambique E.P.



Dr. Saide Junior

Administrador do Pelouro de Administracao,
Financas e Marketing dos
Aeroportos de Mocambique E.P.



Arqt. Alberto Nhantumbo

Administrador do Pelouro
de Engenharia Manuntenção e Operações
dos Aeroportos de Moçambique E.P.

Membros do Conselho Fiscal



Sr. Henriques Gamito

Presidente do Conselho Fiscal
dos Aeroportos de Mocambique E.P.



Dr. Adelino Buque
(em memória)

Vogal do Conselho fiscal
dos Aeroportos de Mocambique E.P.



Dra. Ana Maria Alves

Vogal do Conselho fiscal
dos Aeroportos de Mocambique E.P.



AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.
MODERNIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE

4. AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.

4.1 . Marcos Históricos

4.2 . Visão, Missão, Valores e Responsabilidade

4.3 . Estrutura Orgânica e Governação





4. Aeroportos de Moçambique, E.P.

4.1. Atribuições

A Empresa Aeroportos de Moçambique é uma empresa de âmbito nacional, criada através do Decreto 10/80 de 1 de Novembro como Empresa Estatal e, transformada em Empresa Pública pela Lei n° 3/98, no culminar de um processo de reestruturação das actividades de aviação Civil no país, com a finalidade de integrar as actividades de exploração de infra-estruturas aeroportuárias até então acometidas aos Serviços de Aeronáutica Civil.

São atribuições da **EMPRESA AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P. (ADM)** as seguintes:

- Assegurar a partida e chegada de aeronaves;
- Dirigir e controlar o tráfego aéreo;
- Criar condições para o embarque, desembarque e encaminhamento de passageiros, carga e correio;
- Planificar, executar e explorar a rede de infra-estruturas e assegurar a sua manutenção;
- Promover a captação de receitas em fontes internas e externas a serem aplicadas na gestão, operação, manutenção, exploração, expansão e modernização das infra-estruturas.

No âmbito de exploração de infra-estruturas aeroportuárias, Aeroportos de Moçambique, E.P. tem sob sua gestão três Aeroportos Internacionais (Maputo, Beira, e Nacala), seis Aeroportos Principais ou Pontos de Entrada Regional (Nampula, Pemba, Tete, Quelimane, Vilankulo e Filipe Jacinto Nyusi) e três Aeródromos Secundários ou Pontos de entrada (Inhambane, Chimoio e Lichinga) e oito pequenos aeródromos (Angoche, Bilene, Inhaca, Lumbo, Mocímboa da Praia, Ponta de Ouro, Úlongué e Songo).

4.2. Visão, Missão, Valores e Responsabilidade

Visão

Garantir uma gestão eficiente e eficaz dos aeroportos e serviços de navegação aérea e ser uma Empresa de referência a nível interno, regional e africano.

Missão

Prestar serviços aeroportuários e de apoio à navegação aérea, garantindo níveis de segurança e de qualidade para a satisfação das necessidades dos clientes.



**Valores**

Seriedade, credibilidade, responsabilidade, Rigor e Procura de excelência.

Responsabilidade Social

Planeamento, construção, manutenção e operação dos 20 aeroportos/aeródromos de rede civil sob sua gestão.

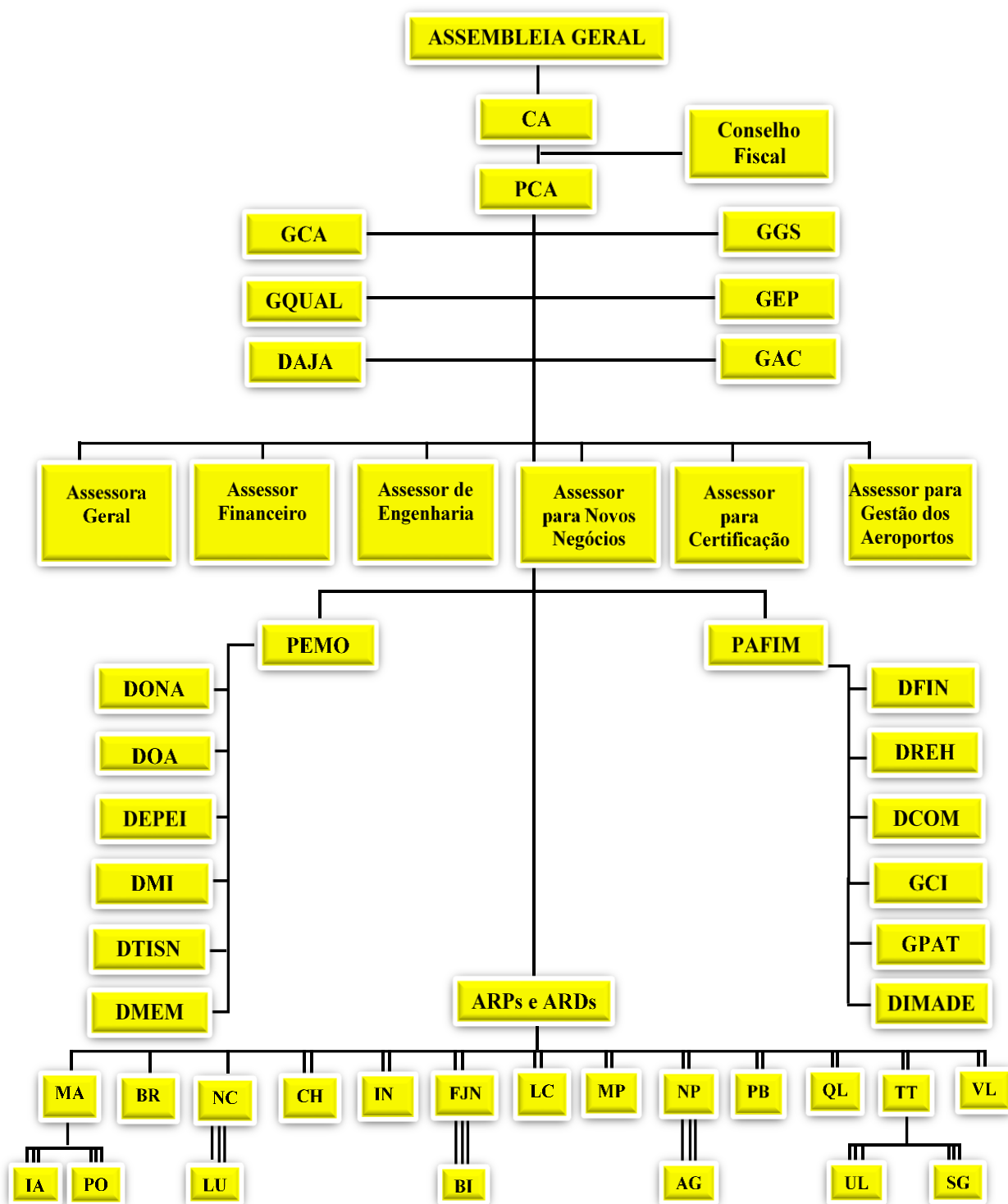
4.3. Estrutura Orgânica e Governação

A ADM, E.P. rege-se pela lei do Sector Empresarial do Estado, estatutos, disposições legais e regulamentares, que especialmente lhe forem aplicáveis como Empresa prestadora de serviços públicos e é tutelada pelos Ministérios de Transportes e Comunicações (Tutela Sectorial) e o pelo IGEPE (Tutela Financeira).

A estrutura orgânica da ADM, E.P. é constituída pela Assembleia Geral, Conselho de Administração (CA), Pelouros, Direcções, Gabinetes, Unidades de Produção (Aeroportos e Aeródromos) e os Serviços, conforme o organigrama a seguir. Os Gabinetes são órgãos de Assessoria do CA e dos Pelouros e não estão subdivididos em serviços.

As Direcções estão estruturadas por áreas funcionais e todas estão enquadradas em pelouros dirigidos por um Administrador Executivo. As Unidades de Produção (UP's) interagem no seu dia-a-dia com todas as direcções da Sede, e têm o estatuto de Direcção e prestam contas ao CA.



**LEGENDA:**

PCA-Presidente do Conselho de Administração; **PEMO**-Pelouro de Engenharia, Manutenção e Operações; **PAFIM**-Pelouro de Administração, Finanças e Marketing.





GCA-Gabinete do Conselho de Administração; **GGS**-Gabinete de Gestão de Segurança; **GQUAL**-Gabinete de Qualidade; **DAJA**-Direcção de Assessoria Jurídica e Auditoria; **GEP**- Gabinete de Estatística e Plano; **GAC**-Gabinete de Aquisição e Contratação.

DONA-Direcção de Operações de Navegação Aérea; **DOA**-Direcção de Operações Aeroportuárias; **DEPEI**-Direcção de Estudos, Projectos de Engenharia e Imobiliária; **DMI**-Direcção de Manutenção de Infra-estruturas; **DTISN**-Direcção de Tecnologias de Informação e Sistemas de Navegação; **D MEM** - Direcção de Manutenção Elétrica e Mecânica; **DFIN**-Direcção Financeira; **DREH**-Direcção de Recursos Humanos; **DCOM**-Direcção Comercial e Marketing; **GPAT**-Gabinete de Património; **GCI** - Gabinete de Comunicação e Imagem.

I - ARPs - Aeroportos Internacionais; II - ARDs - Aeródromos Pontos de entrada; III – ARDs - Aeródromos que se subordinam aos Aeroportos.

ARPs-Aeroportos; ARDs-Aeródromos; MA-Maputo; BR-Beira; NP-Nampula; NC-Nacala; PB-Pemba; TT-Tete; QL-Quelimane; VL-Vilankulo; LC-Lichinga; IN-Inhambane; CH-Chimoio; FJN-Filipe Jacinto Nyusi; MP- Mocímboa da Praia.





5. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO

5.1. Contexto Económico Internacional

5.2. Contexto Económico Nacional

5.3. Contexto Económico e Financeiro da ADM, E.P.

5. Enquadramento Económico e Financeiro

5.1. Contexto Económico Internacional

Dados do relatório do Fundo Monetário Internacional, publicado no *World Economic Outlook*, em Outubro de 2024 e Janeiro de 2025, revelam que a previsão do desempenho da economia mundial continue crescendo 3,2% previsto em Abril, se manteve constante ao longo de 2024.. Uma ligeira aceleração para economias avançadas onde o crescimento aumentou de 1,7% em 2023 para 1,8% em 2024 foi compensada por uma desaceleração modesta em economias de mercado emergentes e em desenvolvimento de 4,3% em 2023 para 4,2% em 2024.

O crescimento da economia mundial em 2024 superou em 0,1 ponto percentual a expectativa anunciada no *World Economic Outlook* (WEO) de janeiro de 2024 e em 0,3 pontos percentuais em relação a previsão do WEO de outubro de 2023. O ritmo de expansão é baixo para os padrões históricos, devido a factores de curto prazo, como custos de empréstimos ainda altos e com a retirada do apoio fiscal, e efeitos de longo prazo da pandemia da COVID-19 e da invasão da Ucrânia pela Rússia; fraco crescimento da produtividade; e crescente fragmentação geoeconómica.

O FMI revela que nas economias avançadas o crescimento económico de 2024 foi de 1,8% contra 1,7% observado no exercício económico de 2023, representando uma desaceleração de 0,1 ponto percentual. A Zona Euro apresenta um crescimento em 0,8%.

Nas economias emergentes e em desenvolvimento houve um decréscimo para 4,2%, 0,2 ponto percentual abaixo do desempenho registado em 2023. Segundo o FMI, o ritmo de expansão é baixo para os padrões históricos, devido a factores de curto prazo, como custos de empréstimos ainda altos e com a retirada do apoio fiscal, e efeitos de longo prazo da pandemia da COVID-19 e da invasão da Ucrânia pela Rússia; fraco crescimento da produtividade; e crescente fragmentação geoeconómica.

**Quadro 1: Evolução Recente do Produto Interno Bruto Mundial**

Descrição	2024 (Planificado)	2023 (Realizado)	2022 (Realizado)	2021 (Realizado)
PIB MUNDIAL	3,2	3,3	3,5	6,3
Economias Avançadas	1,8	1,7	2,6	5,4
Estados Unidos da América	2,8	2,9	1,9	5,9
Zona Euro	0,8	0,4	3,4	5,3
Alemanha	0,0	-0,3	1,8	2,6
França	1,1	1,1	2,5	6,4
Itália	0,7	0,7	3,7	7,0
Espanha	2,9	2,7	5,8	5,5
Japão	0,3	1,7	1,0	2,2
Reino Unido	1,1	0,3	4,3	7,6
Canadá	1,3	1,2	3,8	5,0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,2	4,4	4,1	6,8
Europa Emergente e em Desenvolvimento	3,2	3,3	1,2	7,3
Rússia	3,6	3,6	-1,2	5,6
Médio Oriente e Ásia Central	2,4	2,1	5,5	4,4
Arábia Saudita	1,5	-0,8	8,7	3,9
Sub-Saharan África	3,6	3,6	4,0	4,7
Nigéria	2,9	2,9	3,3	3,6
África do Sul	1,1	0,7	1,9	4,7
Ásia Emergente e em Desenvolvimento	5,3	5,7	4,5	7,5
China	4,8	5,2	3,0	8,4
Índia	7,0	8,2	7,2	9,1
América Latina e Caraíbas	2,1	2,2	4,2	7,0
Brasil	3,0	2,9	3,0	5,0

Fonte: IMF/World Economic, Outubro 2024

Taxa de Crescimento dos Países da SADC

Para os países da SADC, a informação disponível reporta ainda os dados divulgados pelo FMI em Janeiro de 2025, que apontam um crescimento médio da região de 3,3% contra 4,0% registado em 2023. Na economia da África do Sul o crescimento foi de 1,1% contra 0,7% registado em 2023, representando uma variação positiva de 0,4 ponto percentual. Destaca-se ainda, o abrandamento do crescimento económico da República Democrática do Congo de 8,4%, para uma projecção de 4,7% para o ano de 2024, representando uma variação em baixa de 3,7 pontos percentuais.



**Quadro 2: Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto nos Países da SADC (%)**

Descrição	2024 (Estimado)	2023 (Realizado)	2022 (Realizado)	2021 (Realizado)
África do Sul	1,1	0,7	1,9	4,9
Angola	2,4	1,0	3,0	1,1
Botswana	1,0	2,7	5,8	11,8
Eswatini	4,6	4,9	3,6	7,9
Lesotho	2,8	2,2	2,1	2,1
Madagascar	4,5	3,8	4,0	5,7
Malawi	1,8	1,5	0,8	4,6
Maurícias	6,1	7,0	8,7	3,5
Moçambique	4,3	5,4	4,2	2,3
Namíbia	3,1	4,2	4,6	2,7
República Democrática do Congo	4,7	8,4	8,9	6,2
Seychelles	3,1	3,2	8,9	7,9
Tanzania	5,4	5,1	4,7	4,9
Zambia	2,3	5,4	4,7	4,6
Zimbabwe	2,0	5,3	6,2	8,5
SADC	3,3	4,0	4,8	4,9

Fonte: IMF/World Economic, Janeiro 2025

No geral, os dados publicados no relatório do FMI, em Outubro de 2024, revelam que houve uma desaceleração dos níveis de inflação ao situar-se em 5,8% em 2024, contra 6,7% registados em 2023. Esta tendência reflecte também o comportamento do nível de inflação nas economias avançadas e emergentes e em desenvolvimento, conforme o quadro a seguir, não obstante a África Sub-Sahariana tenha mantido o seu nível geral de preços.

Quadro 3: Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)

Descrição	2024 (Planificado)	2023 (Realizado)	2022 (Realizado)	2021 (Realizado)
Mundo	5,8	6,7	8,9	4,7
Economias Avançadas	2,6	4,6	7,2	3,1
Estados Unidos da América	3,0	4,1	6,4	4,7
Zona Euro	2,4	5,4	9,2	2,6
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	7,9	8,1	9,6	5,8
China	0,4	0,2	1,8	0,9
Índia	4,4	5,4	6,2	5,5
África Sub-Sahariana	18,1	17,6	16,2	11,1
África do Sul	4,7	5,9	6,9	4,6
Moçambique	7,0	7,1	11,1	5,7
Nigéria	32,5	24,7	21,3	17,0

Fonte: IMF/World Economic, Outubro 2024





Taxas de Inflação Média nos Países da SADC

Para o ano de 2024, estima-se que a taxa de inflação na região da SADC foi de 9,9% excluindo Zimbábwè, representando uma variação positiva de (0,7%) em relação ao final de 2023. As estimativas das taxas de inflação nos países membros da SADC, neste período continuam a ser distorcidas pela hiperinflação que se regista no Zimbábwè (635,5%) e Malawi (30,6%).

Quadro 4: Taxa de Inflação Média Mundial nos países da SADC (%)

Descrição	2024 (Planificado)	2023 (Realizado)	2022 (Realizado)	2021 (Realizado)
África do Sul	4,7	5,9	6,9	4,6
Angola	28,4	13,6	21,4	25,8
Botswana	3,8	5,1	12,2	6,7
Eswatini	4,8	4,9	4,8	3,7
Lesotho	6,7	6,3	8,3	6,0
Madagascar	7,4	9,9	8,2	5,8
Malawi	30,6	28,8	20,8	9,3
Maurícias	3,5	7,0	10,8	4,0
Moçambique	7,0	7,1	10,3	5,7
Namíbia	4,6	5,9	6,1	3,6
República Democrática do Congo	17,8	19,9	9,3	9,0
Seychelles	0,8	-1,0	2,6	9,8
Tanzania	3,2	3,8	4,4	3,7
Zambia	14,6	10,9	11,0	22,0
Zimbabwe	635,3	667,4	193,4	98,5
SADC	51,5	53,0	22,7	11,1

Fonte: IMF/World Economic, Outubro 2024

Informação do Plano Económico Social 2024

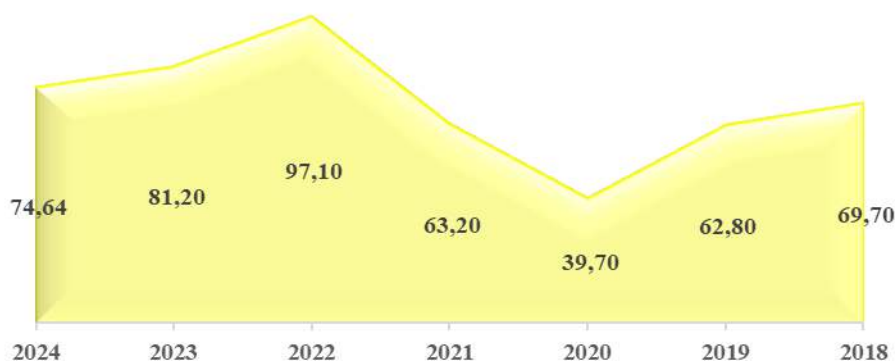
Preços Internacionais das Principais Mercadorias (Commodities)

Para os preços das principais mercadorias no mercado internacional no sector energético, dados publicados pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), até final de Dezembro de 2024, apontam que o Petróleo Bruto apresentou uma tendência de redução.





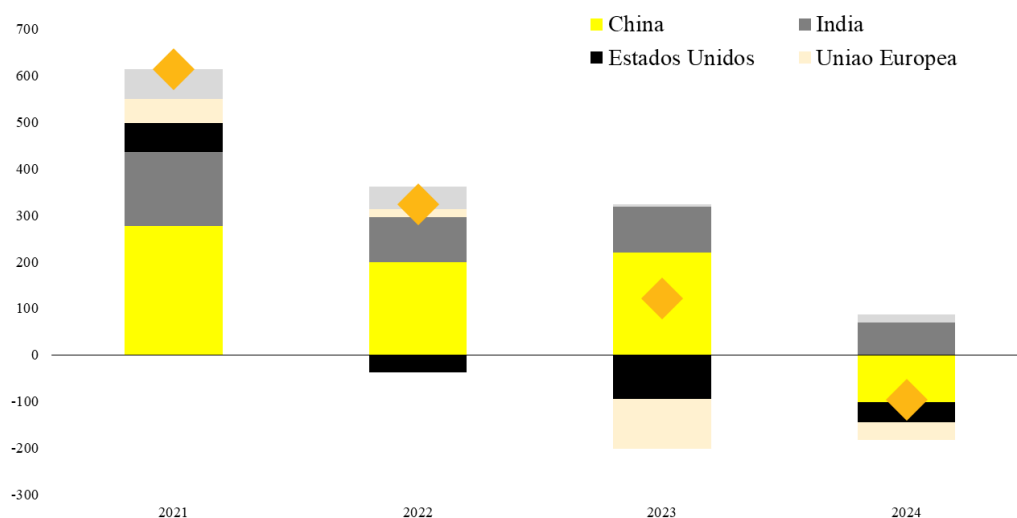
Gráfico 1: Evolução do Preço do Barril do Petróleo Bruto/Crude (USD/Barril)



Segundo o Banco mundial o Gás Natural e o Carvão apresentaram também uma redução de preços, pois a procura tem baixado por conta da tendência de substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis de energia ou vias ecologicamente viáveis nos grandes mercados como a China e USA. No sector dos metais preciosos, registou-se uma valorização na ordem de 4% no primeiro quadrimestre de 2024, com maior destaque para o ouro, segundo o Banco Mundial, facto motivado pela instabilidade geopolítica.

MT

Mudanças no Consumo do Carvão





5.2. Contexto Económico Nacional

Para a economia moçambicana, o PESOE 2024 projectou um crescimento de 5,5% em 2024, acima da média da região de 3,4%.

Segundo o balanço do PESOE, esta tendência é acompanhada por uma conjuntura internacional caracterizada por incertezas sobre o fim do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia e o conflito do Médio Oriente com potencial risco de aumento dos preços das *commodities* à escala mundial, o impacto dos choques climáticos, com destaque para a Tempestade Tropical Severa FILIPO, causando chuvas intensas, cheias e inundações em algumas cidades e vilas (na zona sul), bem como pelos efeitos do fenómeno El Nino (escassez de precipitação), afectando o sector produtivo em algumas regiões do país, bem como o impacto negativo das manifestações pós eleitoral registados no último trimestre de 2024 que afectaram as actividades económicas e sociais.

Durante o ano de 2024 o país foi afectado por chuvas intensas, cheias, inundações e pelo terrorismo que se regista em alguns distritos do norte de Cabo Delgado, entretanto, importa realçar que o Governo continua envidando esforços para garantir a reposição das infraestruturas danificadas por estes fenómenos.

Os fenómenos acima descritos provocaram a morte de 213 pessoas maioritariamente devido a traumas causados por desabamento de paredes, descargas elétricas atmosféricas e por afogamento. Foram registados 1.148 feridos e um total de 631.501 pessoas afectadas, o correspondente a 127.993 famílias e outros prejuízos sócio-económicos. Foram igualmente afectadas 146,346 casas das quais destruídas 40.506 parcial, 72.800 totalmente destruídas e 33.040 inundadas 632 Escolas com 2,077 salas de aulas parcial e totalmente destruídas, afectando 243.227 alunos; 200 unidades sanitárias; 21 casas de culto; 605 postes de energia, 13 torres de comunicação, diversos edifícios públicos e outros prejuízos sócio-económicos.

Crescimento Económico

O Plano Económico e Social de 2024 definiu como principais objectivos macroeconómicos os seguintes:

- Alcançar um crescimento do Produto Interno Bruto de 5,5%;
- Conter as pressões inflacionárias e assegurar que a taxa de inflação média não ultrapasse 7,0%;
- Atingir o montante de USD 9.703 milhões em exportações de bens; e
- Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de USD 2.235,0 milhões, correspondente a 3 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os megaprojectos.

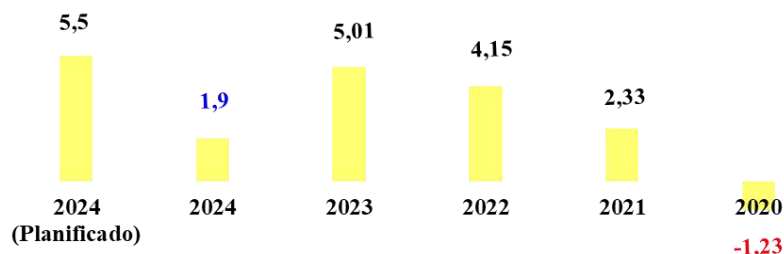




O crescimento da actividade económica prevista no PESOE 2024 é de 5,5%, sustentado pelo desempenho da indústria extractiva (18,6%), agricultura (5,7%), Electrecidade e gás (3,5%), construção (3,7%), Comércio (4,1), transportes (5,5%), alojamento e restauração (3,6), saúde (3,0%), pescas (2,7%), educação (3,7%), sector financeiro (3,5%) e actividades de informação e comunicações (5,5%).

Em 2024 o crescimento do PIB foi de aproximadamente 1,9%, bem abaixo das previsões do governo que era de 5,5%, devido às secas devastadoras e ciclones resultantes das mudanças climáticas, os protestos pós-eleitorais no final de 2024 também interromperam as actividades económicas e sociais em todo o país. Após as eleições gerais de 9 de Outubro e o anúncio dos resultados, o país experimentou uma escalada de agitação social, incluindo protestos, barricadas, vandalismos, saques e confrontos violentos com a polícia, que resultaram em mais de 300 mortes.

Gráfico 2: Evolução da Taxa de Crescimento do PIB



Inflação

Dados divulgados pelo INE, indicam que em Dezembro de 2024, a inflação homóloga situou-se em 4,15% e a média de 12 meses foi de 3,20%. Estes níveis representam uma desaceleração face à inflação homóloga de 1,15 pontos percentuais e 3,93 pontos percentuais da inflação média de 12 meses quando comparado com igual período de 2023.





Gráfico 3: Evolução da Inflação Média Anual

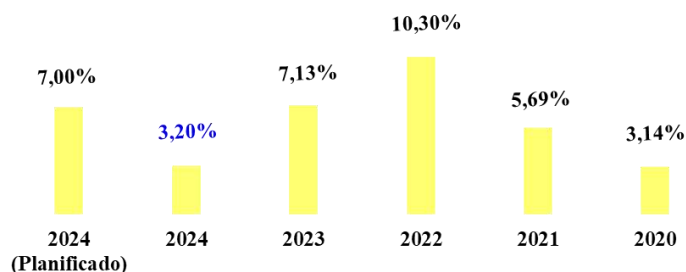
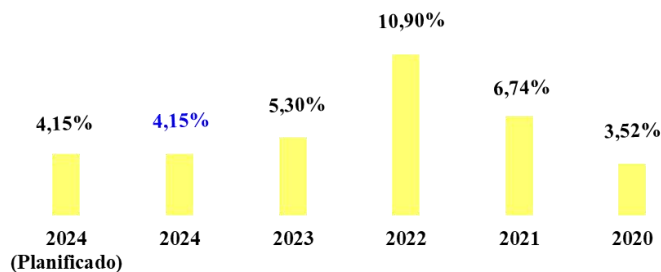


Gráfico 4: Evolução da Inflação Acumulada



Em 2024, a inflação média, segundo dados preliminares do INE situou-se em 3,20%, de uma previsão anual de 7,0% para o ano de 2024, contra 7,13% registada em igual período de 2023.

A desaceleração da inflação no período em referência deveu-se: (i) a combinação da política monetária restritiva do Banco de Moçambique que se traduziu na estabilidade cambial; (ii) ao impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia logística e sobre os preços das mercadorias no mercado internacional; e (iii) a baixa inflação global.



Sector Monetário e Cambial

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional em 39.0%, e em moeda estrangeira em 39.5%, em termos cumulativos, visando absorver a liquidez excessiva no sistema bancário, com potencial de gerar uma pressão inflacionária. O CPMO reduziu a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO de 13.50% para 12.75%. Esta decisão é sustentada pela contínua consolidação das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, não obstante as incertezas quanto à duração da tensão pós-eleitoral e o seu impacto sobre os preços de bens e serviços.

Taxas de juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário (MMI)

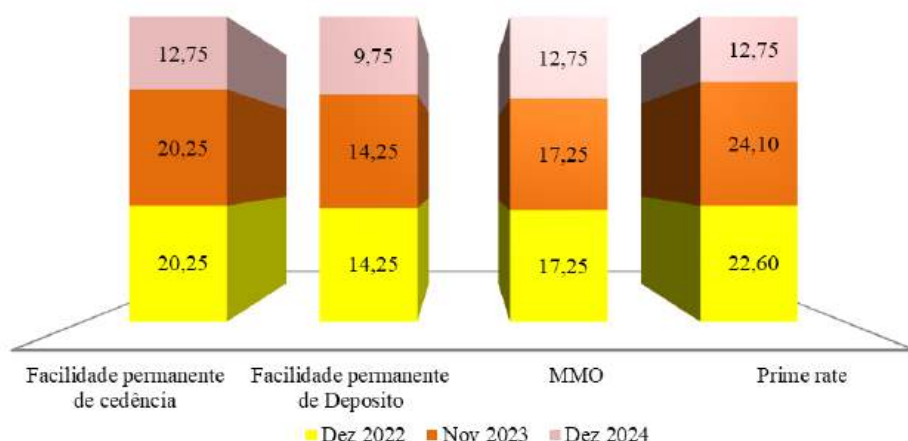
Relatórios do Comité da política Monetária do Banco central de Novembro de 2024, dão conta de que, as taxas de juro praticadas no MMI observaram uma redução, num contexto em que a taxa de juro de política monetária (a taxa MIMO) também reduziu de 13.50% para 12.75%. Efectivamente, a taxa de juro das operações de permutas de liquidez entre os bancos comerciais para o prazo de 1 dia (*overnight*), registou uma alteração, para 12.75%, enquanto a das vendas de Bilhetes do Tesouro (BT) com acordo de recompra (*reverse repo*) de 7 dias, reduziu em 5 pb, tendo-se fixado igualmente em 12.75% no final de Dezembro de 2024.

Massa Monetária (M3)

Dados referentes a Novembro de 2024 do Banco Central, indicam que o agregado mais amplo de moeda (M3)¹ aumentou, em termos acumulados, em 758.417,90 milhões de meticais. A componente de depósitos

totais aumentou em 16.362 milhões, perante uma diminuição das notas e moedas em circulação, em 2.852 milhões (4.5%). Em termos homólogos, o M3 expandiu em 59.465 milhões (9.9%).

Evolução das Taxas de Facilidades Permanentes

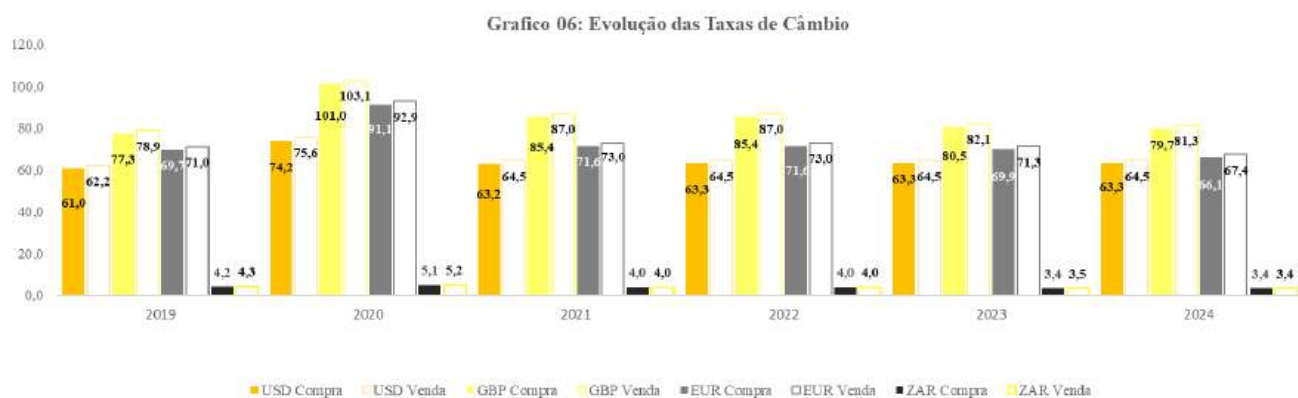




Taxas de Câmbio

Em 2024, segundo dados referentes a Novembro de 2024 do Banco Central, indicam que o Metical manteve-se estável face ao Dólar norte-americano, ao Euro e ao Rand. Importa referir que a estabilidade do Metical face às moedas dos principais parceiros comerciais no período em referência, reflectiu essencialmente, a fluidez de divisas no mercado cambial nacional, num contexto de taxas de juro reais positivas.

O gráfico abaixo reporta os detalhes da evolução cambial de 2019 à 2024:



Fonte: BCI





5.3. Contexto Económico e Financeiro da ADM, E.P.

Os gráficos que a seguir se apresentam têm como escopo oferecer, de forma resumida um diagnóstico sobre a real situação económico-financeira da ADM, E.P.

Gráfico 7: Liquidez Geral

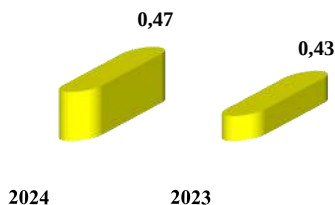


Gráfico 8: Liquidez Imediata

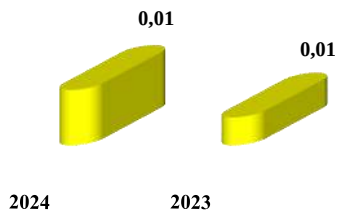


Gráfico 9: Autonomia Financeira

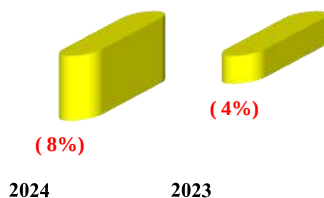


Gráfico 10: Dependência Financeira

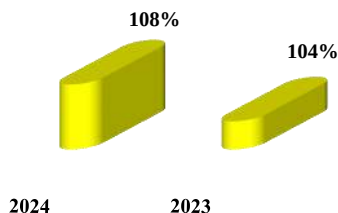


Gráfico 11: Solvabilidade Geral

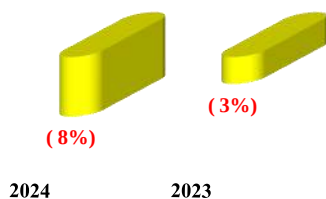


Gráfico 12: Rendibilidade das Vendas

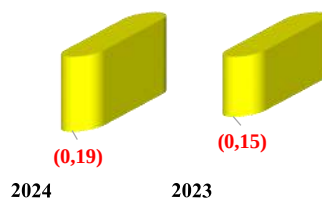


Gráfico 13: Rendibilidade do Activo

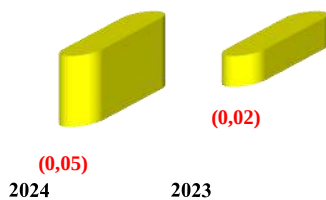


Gráfico 14: Resultados Operacionais

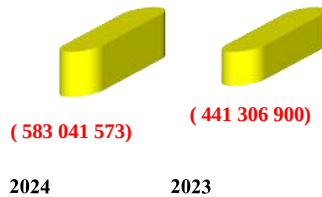




Gráfico 15: Resultados Financeiros

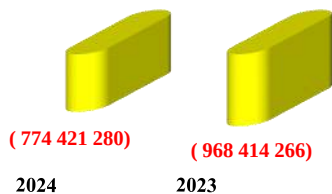


Gráfico 16: Prejuízo/Lucro do Período

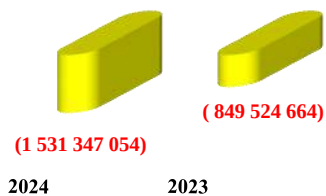


Gráfico 17: Volume de Negócios

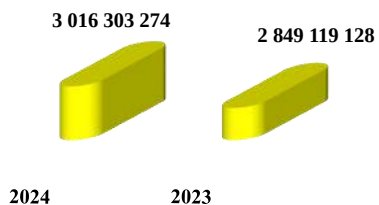


Gráfico 18: Rendimentos e Ganhos

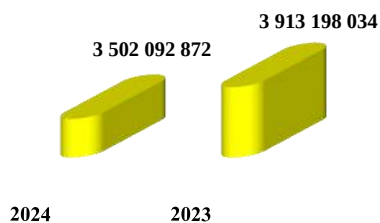


Gráfico 19: Amortizações do Exercício

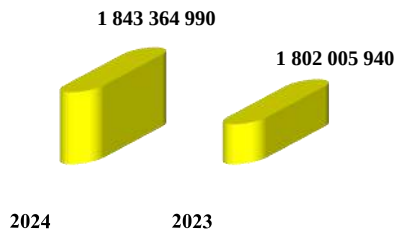


Gráfico 20: Ebita

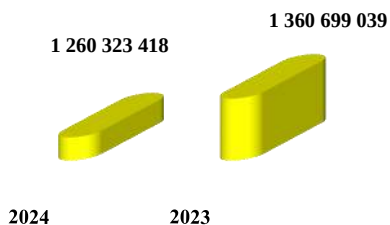


Gráfico 21: Gastos Operacionais

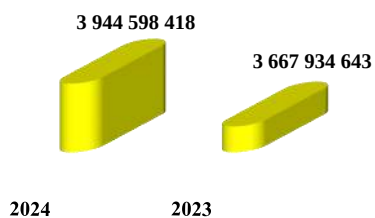


Gráfico 22: Gastos com o Pessoal

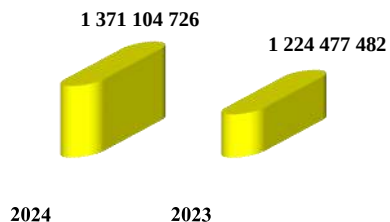




Gráfico 23: Número de Colaboradores

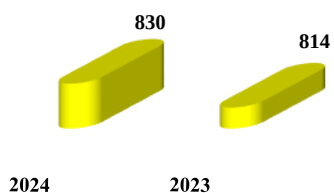


Gráfico 24: Volume de Negócios por Colaborador

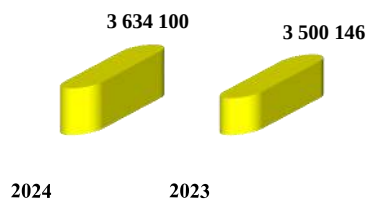


Gráfico 25: Peso dos Gastos e Perdas Totais Sobre Rendimentos e Ganhos Totais

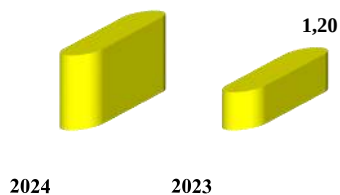
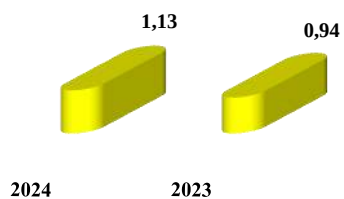


Gráfico 26: Peso dos Custos Operacionais Sobre Rendimentos e Ganhos Totais





6. SÍNTESE DE ACTIVIDADE

6.1. Enquadramento

6.2. Receitas Aeronáuticas e Não Aeronáuticas

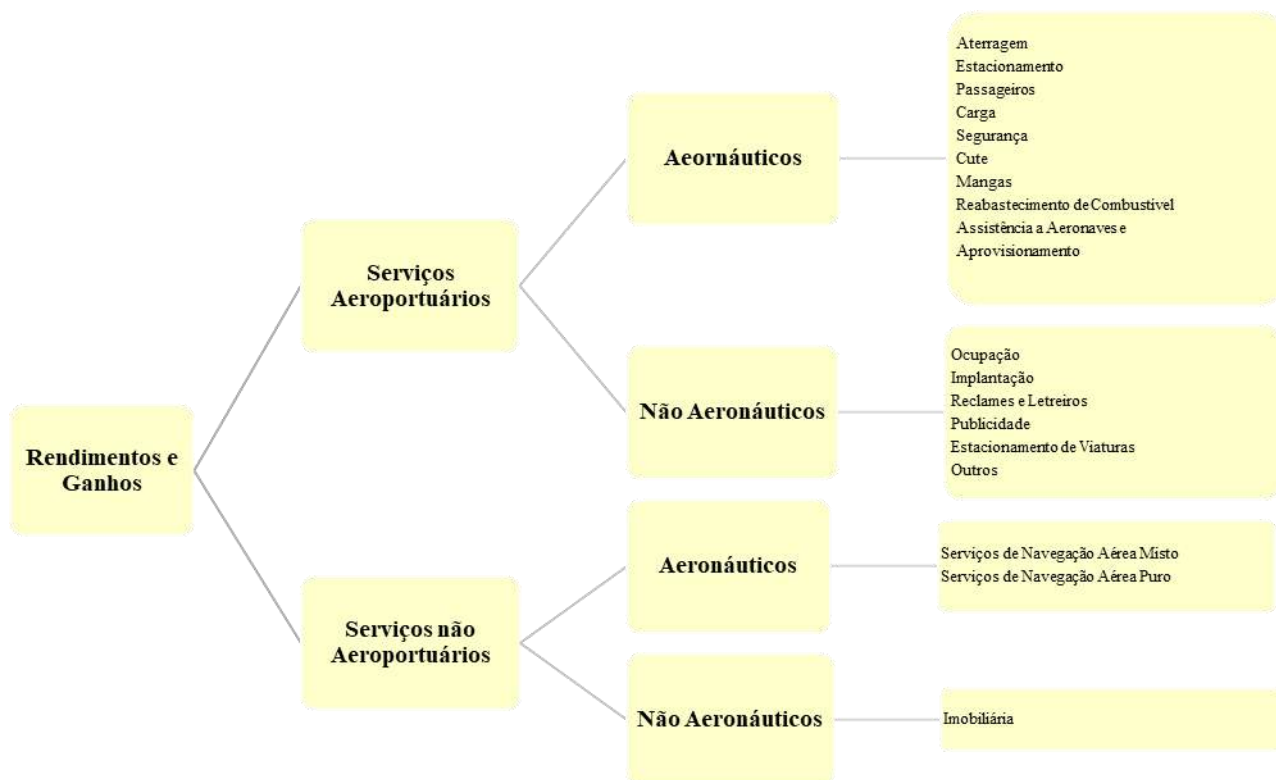
6.3. Principais Acontecimentos do Ano

6.4. Indicadores de Actividade

6. Síntese de Actividade

6.1. Enquadramento

A Empresa presta serviços aeroportuários (aeronáuticos (de aviação) e não aeronáuticos (de não aviação)) e serviços não aeroportuários. As principais fontes de receitas da Empresa, são descritas nos pontos seguintes:





6.2. Receitas

6.2.1. Receitas Aeronáuticas

Taxas de Aterragem

São reconhecidos os réditos após a aterragem das aeronaves nos ARP's/ARD's nacionais.



Taxas de Estacionamento

São reconhecidos como rédito quando as aeronaves permanecem na placa por um período superior à uma hora e trinta minutos e a partir do momento que as aeronaves entram na área de manutenção ou outras áreas no espaço aeroportuário.



Taxas de Passageiros

São reconhecidos com rédito depois do embarque de passageiros nos ARP's/ARD's.



Taxas de Sobretaxa

É aplicável às aeronaves e por acréscimo ao valor das aterragens. O rédito é reconhecido quando o ARP/ARD é usado fora do horário normal de funcionamento.



Taxas de Segurança

É conhecido o rédito após o uso do equipamento de instrução não intrusiva.



Taxas de Mangas

O rédito é reconhecido logo que a aeronave acopola na manga.





Taxas de Carga

É reconhecido como **rédito** após o despacho da carga doméstica e internacional.



Taxas de Serviço de Navegação Aérea Puro

O **rédito** é reconhecido após o sobrevoo no espaço aéreo nacional, nos casos em que as aeronaves não aterram nos ARP's/ARD's. O evento que marca o reconhecimento do **rédito** é o sobrevoo. É reconhecido por estimativa logo que o sobrevoo tiver ocorrido. Feita confirmação do sobrevoo com a aeronave, poderá ser ajustado.



Taxas de Serviço de Navegação Aérea Misto

Nos casos em que as aeronaves sobrevoam e aterram nos ARP's/ARD's, o **rédito** é reconhecido na aterragem.



Assistência a Aeronaves e Aprovisionamento

O **rédito** é reconhecido a cada operação de assistência prestada por uma empresa à aeronave. Referem-se os trabalhos de carregamento, fornecimento de refeições a aeronaves, limpeza, fiscalização, despacho e documentação.



Reabastecimento de Combustível

É reconhecido como **crédito** a cada abastecimento a aeronaves.



Cute

O **rédito** é reconhecido após o check-in;



6.2.2. Receitas não Aeronáuticas

Taxas de Ocupação

É reconhecido como **rédito** após a transferência do estabelecimento ao concessionário.



Taxas de Implantação

O **rédito** é reconhecido após a transferência do espaço para exploração ao concessionário.



Taxas de Publicidade

É reconhecido como **rédito** quando a ADM, E.P. já não possua o controlo do espaço cedido para publicidade.



Taxas de Reclames e Letreiros

É reconhecido como **rédito** após a transferência ao concessionário do estabelecimento.



Taxas de Estacionamento de Viaturas

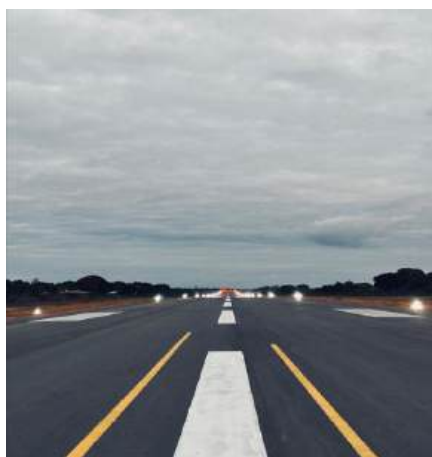
O **rédito** é reconhecido após 10 minutos do uso do parque pelo utente no Aeroporto de Maputo ou no momento de celebração do contrato para os utentes usuários de cartão de acesso ao parque. Nos outros aeroportos é reconhecido na entrada do parque.



6.3. Principais Acontecimentos do Ano

Para o ano em análise, a empresa aeroportos de Moçambique, E.P. teve como principais acontecimentos do ano:

REQUALIFICAÇÃO E RESSELAGEM DA PISTA DO AEROPORTO DE MUEDA



No dia 16 de Junho de 2024 foi inaugurada a pista do Aeroporto de Mueda, que beneficiou de uma requalificação e resselagem, com uma extensão de 2.300 metros. O evento marca um passo significativo na recuperação das infraestruturas locais.

NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



No dia 13 de Agosto de 2024, a Empresa passou a contar com novo Conselho de Administração, tendo sido nomeada a Prof. Dra. Amélia Muendane como a nova PCA da instituição, sendo a primeira mulher a ocupar o cargo de PCA nos Aeroportos de Moçambique, E.P.



6.4. Indicadores de Actividade

6.4.1. Contexto de tráfego internacional

Segundo a IATA, em 2024, o tráfego aéreo global cresceu 10,4%, ultrapassando em 3,8% os níveis pré-pandemia. O principal destaque foi o crescimento do tráfego internacional.

O tráfego aéreo global cresceu, no não em análise, 10,4%, ultrapassando em 3,8% os níveis pré-pandemia, avança a IATA – Associação Internacional de Transporte Aéreo, cujos dados mostram que o crescimento do tráfego internacional, que chegou aos 13,6%, foi fundamental para o aumento global.

Os dados da IATA, indicam que, a nível global, também a capacidade disponibilizada aumentou 8,7%, enquanto o load factor dos voos foi, em média, de 83,5%, o que representa “um recorde anual”.

A nível internacional, a capacidade registou ainda um aumento de 12,8%, enquanto a nível doméstico houve um crescimento de 5,7% face a 2023, com a capacidade doméstica a registar ainda uma subida de 2,5%.

A IATA destaca a performance registada no mês de dezembro de 2024, que trouxe “um forte final de ano”, uma vez que a procura global por viagens aéreas apresentou um aumento de 8,6%, enquanto a capacidade registou um aumento de 5,6% nesse mês.

6.4.2. Contexto de Tráfego Doméstico

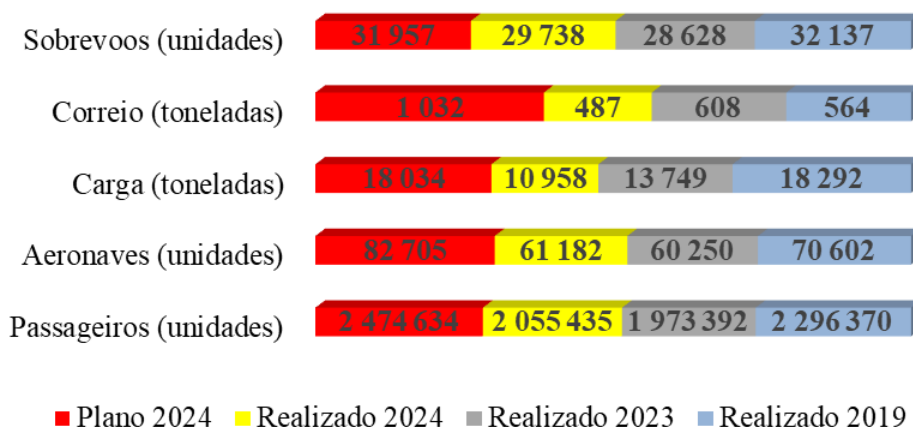
Durante o ano de 2024 foi possível captar em todos os aeroportos e aeródromos sob a sua jurisdição as seguintes cifras:

- Um tráfego de 2.055.435 passageiros, representando um cumprimento do plano em 83,1%. Este desempenho representa um crescimento de 4,2%, comparativamente a 2023, ainda assim se encontra em 10,5% abaixo de 2019;
- Um movimento global de 61.182 aeronaves, representando um cumprimento do plano em 74,0%. Comparativamente a 2023 houve um acréscimo de 1,6% e em relação a 2019 um decréscimo de 13,3%;





- No espaço aéreo nacional, sobrevoaram 29.738 aeronaves, o que representa 93,1% do planeado. Esse desempenho reflecte um aumento de 3,9% em relação a 2023 e uma redução de 7,5% quando comparado com 2019;
- Foi manuseada uma quantidade de 10.958 toneladas de carga, o que corresponde a 60,8% do plano. Esse volume representa um decréscimo de 20,3% em relação a 2023 e 40,1% quando comparado a 2019;
- Foram manuseadas 608 toneladas de correio, o que corresponde a 47,2% do plano. Houve um decréscimo de 20% em comparação ao ano de 2023 e 13,7% em relação a 2019.

Gráfico 27: Resumo do Tráfego

A tabela abaixo ilustra o resumo do tráfego:

Quadro 5: Resumo do Tráfego

Segmento	2024			2023	2019	Δ% 2024/2023	Δ% 2024/2019
	Planificado	Realizado	Cump. %				
Passageiros (unidades)	2 474 634	2 055 435	83,06	1 973 392	2 296 370	4,16	-10,49
Aeronaves (unidades)	82 705	61 182	73,98	60 250	70 602	1,55	-13,34
Carga (toneladas)	18 034	10 958	60,76	13 749	18 292	-20,30	-40,09
Correio (toneladas)	1 032	487	47,19	608	564	-19,90	-13,65
Sobrevoos (unidades)	31 957	29 738	93,06	28 628	32 137	3,88	-7,46

Em resumo, o desempenho do tráfego aéreo em 2024 reflecte um cenário de recuperação, especialmente no movimento de passageiros, que apresentou um crescimento significativo até o terceiro trimestre.





Contudo, a desaceleração no quarto trimestre, impulsionada pelas restrições à mobilidade e cancelamentos de voos devido às manifestações, destaca a vulnerabilidade do sector a fatores socio-económicos e políticos.

Cada segmento apresentou dinâmicas próprias, variando desde o crescimento moderado no movimento de aeronaves até os desafios no manuseio de carga e correio, o que destaca a necessidade de ações estratégicas para mitigar os impactos e acelerar a recuperação em todos os aspectos.

Tráfego por Companhia

A companhia aérea LAM é a maior companhia a transportar passageiros, com 64% de passageiros, maioritariamente fazendo ligações domésticas, tendo a companhia de bandeira em 2024 superado as cifras registadas em 2023 e em 2019. A Qatar, companhia aérea intercontinental, destacou-se por transportar 5% dos passageiros do período em análise. Relativamente as companhias aéreas regionais, a SA Airlink destaca-se por deter 10% dos passageiros transportados.

A LAM continua a ser a companhia aérea com mais voos, realizados em 2024 com 34% dos voos, seguida da SA Airlink com 9% da totalidade de voos.

A LAM, Ethiopian Airlines, Qatar Airways e TAP são as maiores companhias que manusearam a carga em 2024, conjuntamente detiveram 82% da totalidade de carga manuseada.





Gráfico 28: Passageiros por Companhia

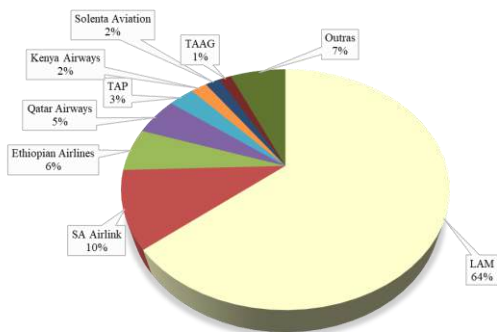


Gráfico 29: Aeronaves por Companhia

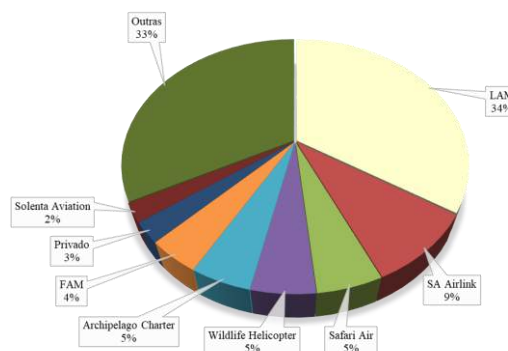


Gráfico 30: Carga por Companhia

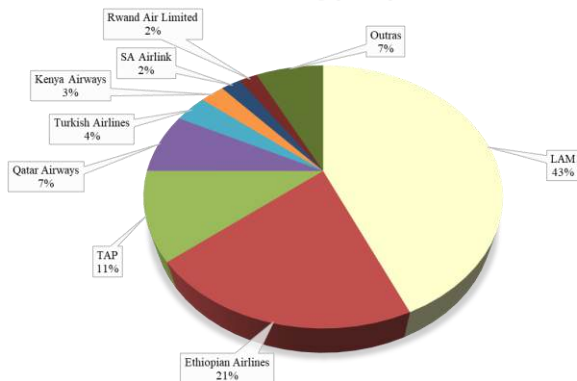
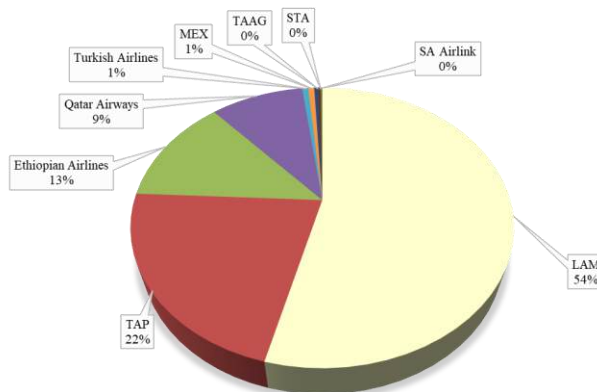


Gráfico 31: Correio por Companhia



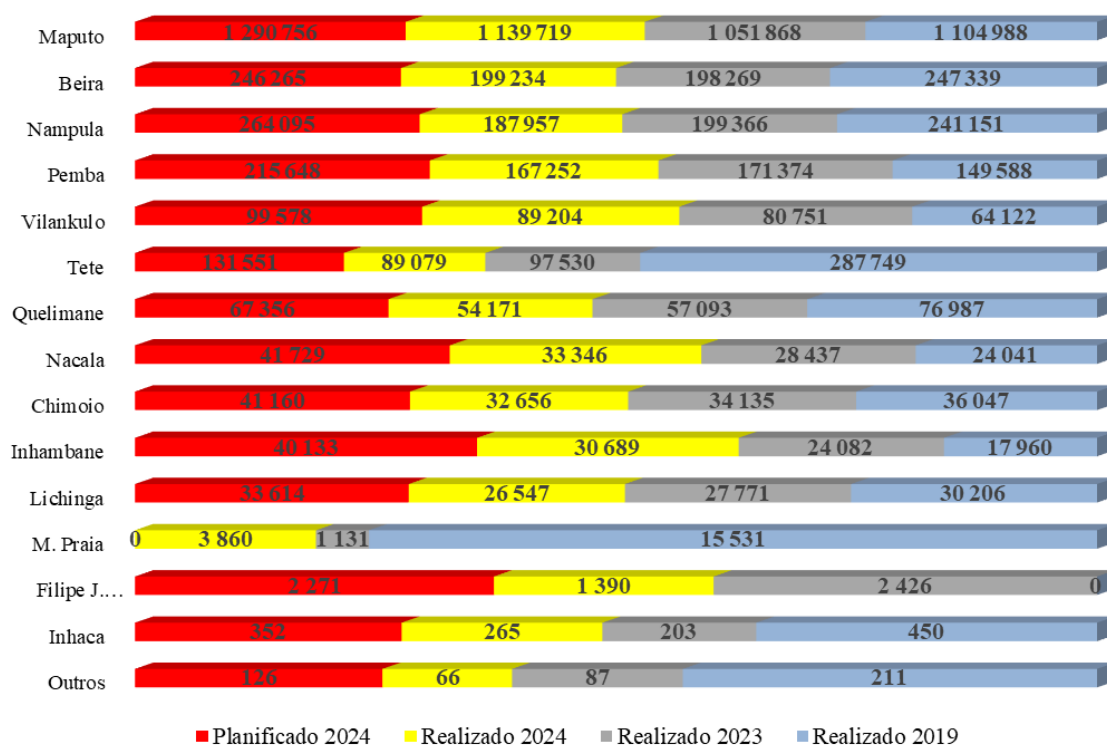
Tráfego por Unidade de Produção

Os aeroportos de Maputo, Beira, Vilankulo, Inhambane, Nacala, Mocimboa da Praia e Filipe J. Nyusi foram as unidades de produção que superaram o número de passageiros atendidos em 2023 na ordem dos 8,4%, 0,5%, 10,5%, 27,4%, 17,3%, 241,3% e 42,7%, respectivamente.





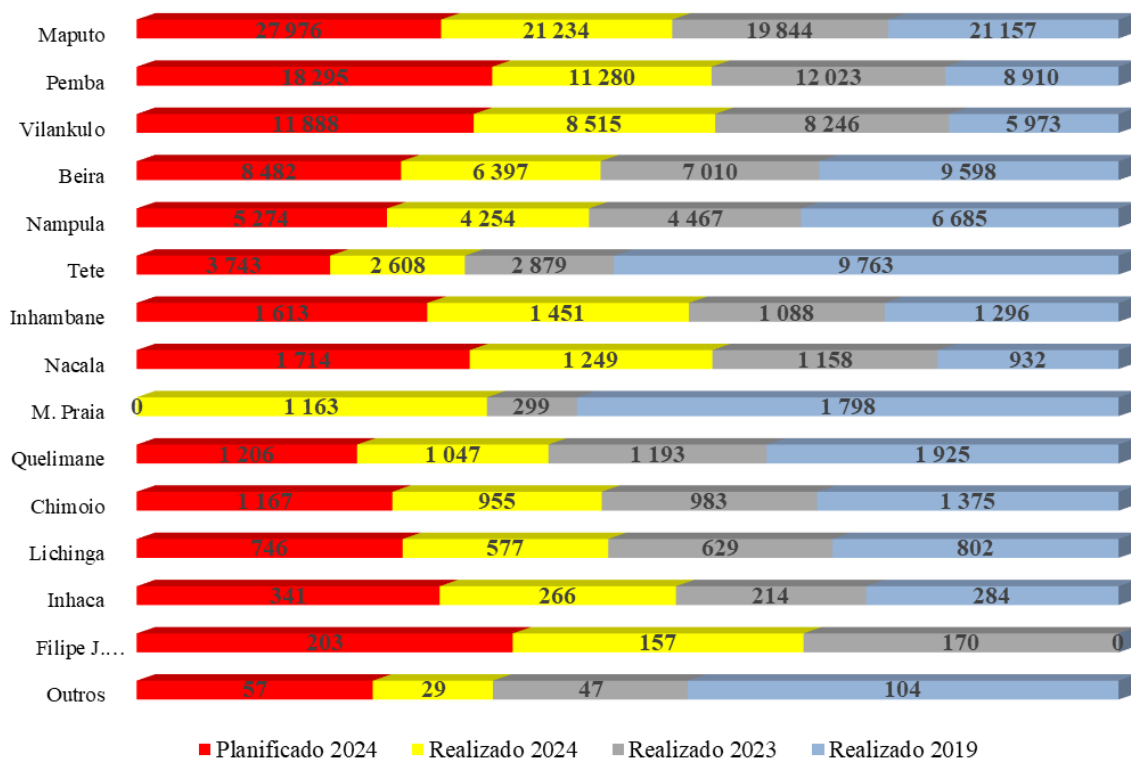
Gráfico 32: Tráfego de Passageiros por Unidade de Produção (Unidades)



Fazendo uma introspecção do plano por aeroporto (unidade de produção), verifica-se que a maioria dos aeroportos registaram movimento de aeronaves abaixo das planificadas, com excepção de Mocimboa da Praia que não tinha nenhuma planificação para o movimento de aeronaves e a mesma registou 1.163 movimentos. Por outro lado, verifica-se que os aeroportos que interligam as zonas turísticas, designadamente, os Aeroportos de Pemba, Vilankulo e Nacala superaram as cifras de 2019.

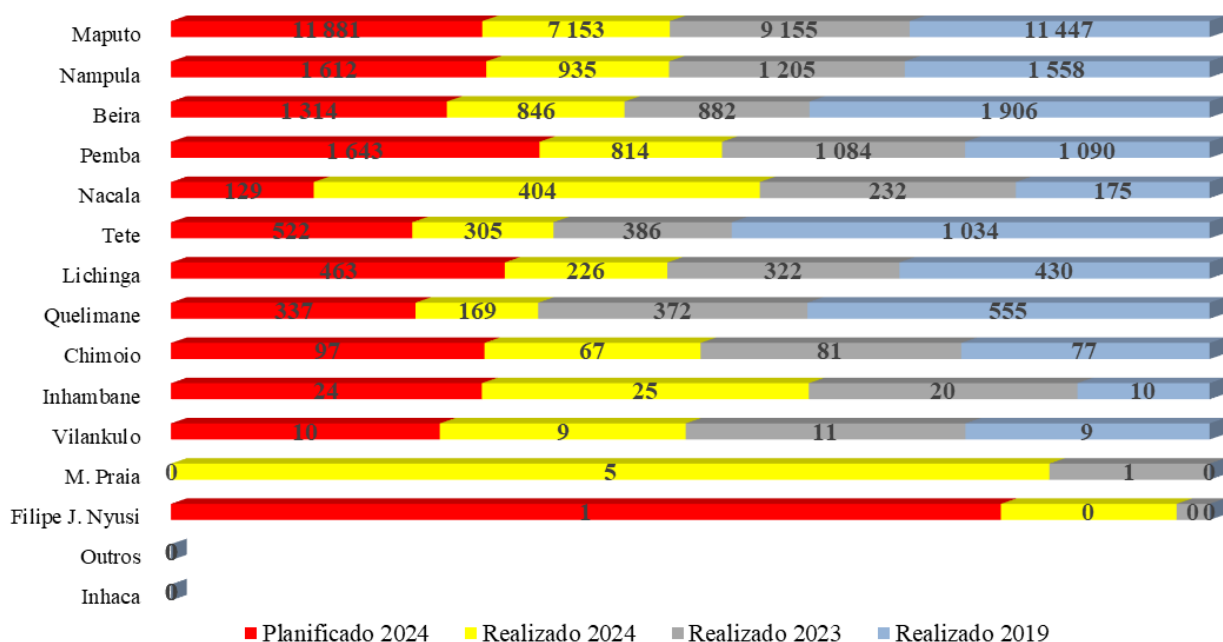


Gráfico 33: Movimento de Aeronaves por Unidade de Produção (Unidades)



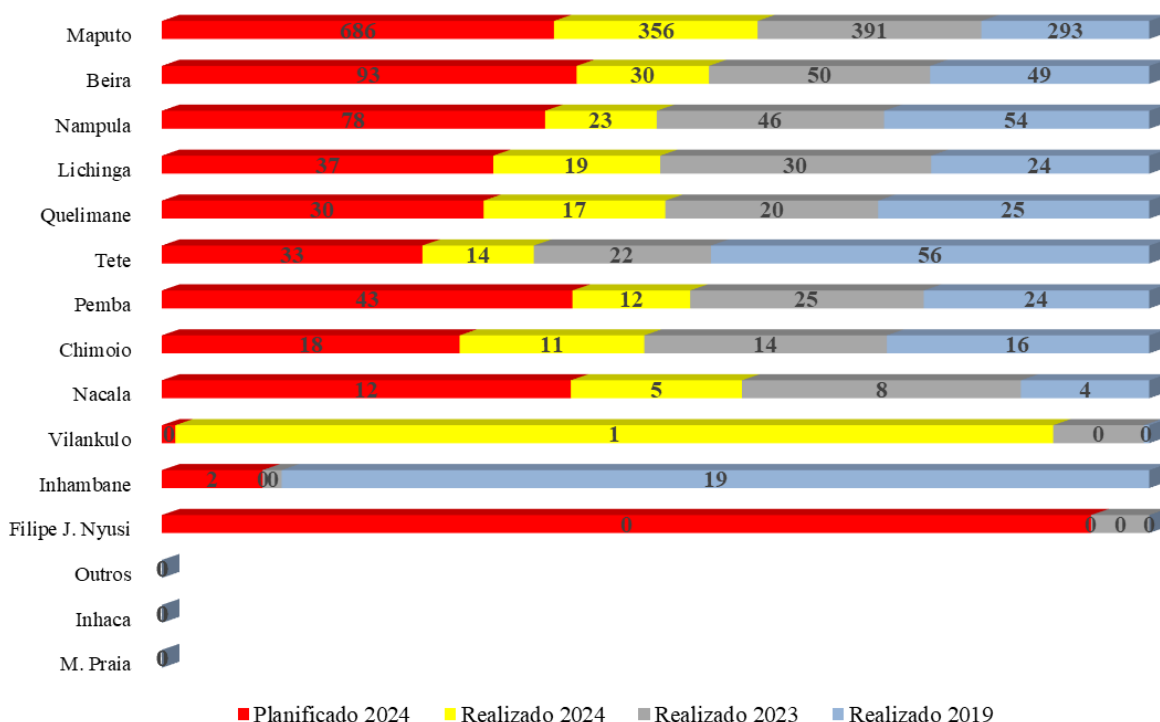
No gráfico abaixo verifica-se que a maioria das Unidades de Produção registaram um movimento de carga abaixo do planificado, com a excepção dos Aeroportos de Inhambane, Nacala e Mocímboa da Praia, este último não tinha nenhuma planificação para o período em análise.

Gráfico 34: Movimento de Carga por Unidade de Produção (Unidades)



Relativamente ao manuseio de correio importa referir que nenhuma das Unidades de Produção que tinham a planificação para o efeito atingiu a meta, com a exceção do Aeroporto de Vilankulo, que não tinha nenhuma planificação para o ano 2024.

Gráfico 35: Correio por Unidade de Produção (Unidades)





AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.

MODERNIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE

7. GESTÃO COMERCIAL

7.1. Aterragem

7.2. Passageiros

7.3. Serviço de Navegação Aérea

7.4. Segurança Aeroportuária

7.5. Carga

7.6. Ocupação e Implantação

7.7. Taxas de Estacionamento de Viaturas

7.8. Taxas de Publicidade



7. Gestão Comercial

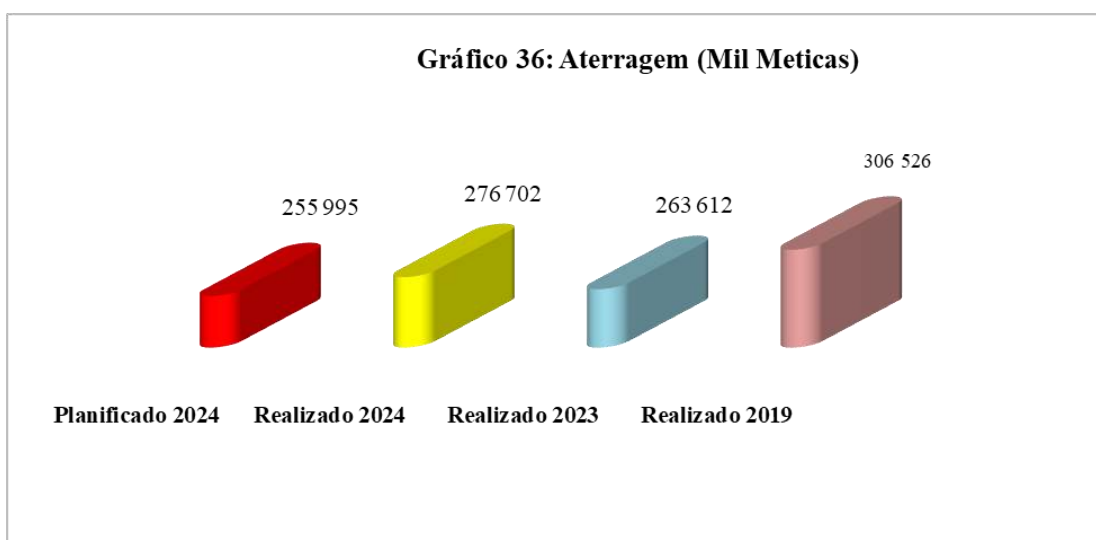
No cômputo geral, o volume de negócios da Empresa atingiu os 3.016.303 mil meticais, superando o plano em 1%, significando 6% acima do realizado no período homólogo do ano anterior (2023) e um decréscimo de 4% dos registados em 2019.

As vendas resultantes da componente Aeronáutica, representaram 91% do volume de negócios de 2024, fixando-se nos 2.752.751 mil meticais, superando o plano em 2%, representando um crescimento de 7% comparativamente ao exercício anterior.

A facturação não aeronáutica continua com uma fraca contribuição sobre as vendas, representando 9% do volume de negócios da ADM, E.P. Esta fixou-se nos 263.552 mil meticais, representando um desvio desfavorável em relação ao plano de 13% e um decréscimo de 3% do registado em 2023.

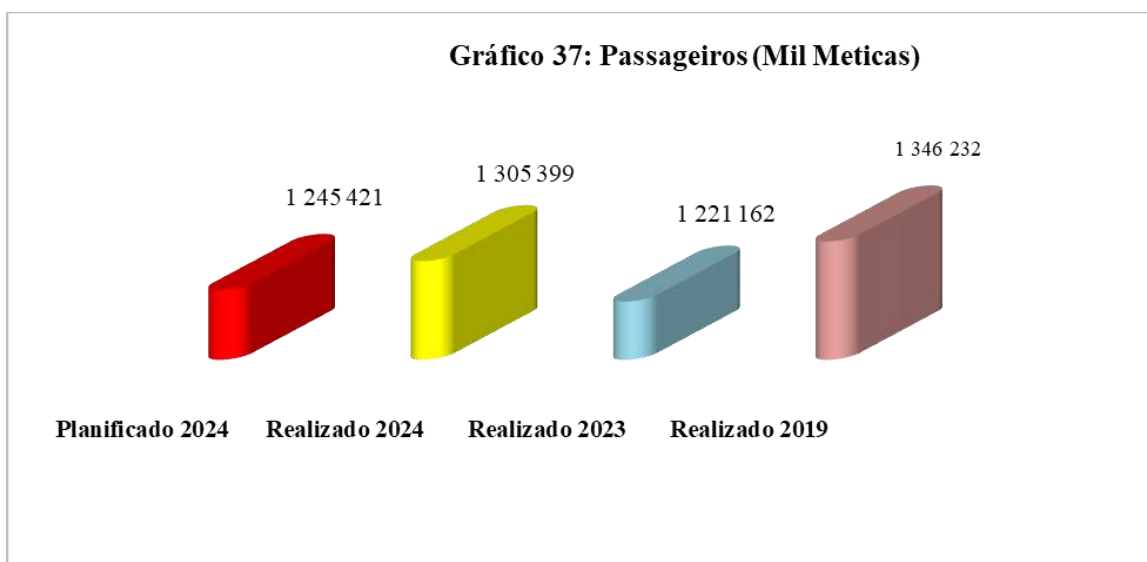
7.1. Aterragem

Os rendimentos provenientes de taxas de aterragem registaram 276.701 mil meticais, representando um nível de execução do plano de 8,10%, correspondente a um crescimento de 5% comparativamente ao desempenho do exercício anterior. Este crescimento deveu-se ao retorno da Kenya Airways na rota Nairobi-Maputo- Nairobi, ao incremento da frequência de voos da Qatar de 4 para 5 voos semanais e o retorno de voos da LAM, na rota Maputo-Lisboa-Maputo.



7.2. Passageiros

A Taxa de Passageiros representa cerca de 43% do volume de vendas da ADM, E.P. Em 2024, a ADM, E.P. registou um tráfego de 2.055.435 passageiros, atingindo 83,06% do plano, com um crescimento de 4,16% em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que resultou em um acréscimo de 82.043 passageiros. Esse desempenho gerou vendas de 1.305.399 mil meticais, correspondendo a 4,82% do plano, com um crescimento de 6,91% em relação a 2023 e uma diminuição de 3% em relação a 2019, antes da pandemia da Covid-19. Em 2019, o tráfego de passageiros foi de 2.296.370, o que indica que essa categoria ainda não se recuperou completamente.



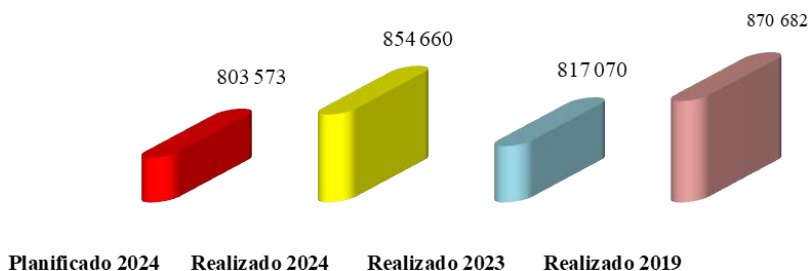
O crescimento desta rubrica deveu-se ao incremento dos passageiros levados de e para Lisboa por parte da LAM e TAP e ao aumento da frequência de voos da Qatar.

Esse aumento deveu-se também a mobilidade de pessoas e bens decorrentes de zonas de grandes projectos, turismo e negócios, mobilidade captada pelos aeroportos de Pemba, Vilankulo e Maputo.

7.3. Serviço de Navegação Aérea

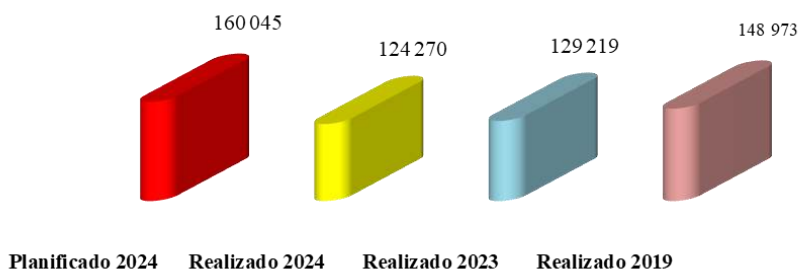
Os Serviços de Navegação Aérea são a segunda maior fonte de rendimentos. Em 2024, foram registados 29.738 movimentos de sobrevoos, que representam o cumprimento do plano em 93,06%. O desempenho alcançado representa um crescimento em 3,88% comparativamente ao exercício de 2023 cujo registo foi de 28.628 frequências. As vendas resultantes da rubrica fixaram-se em 854.660 mil meticais, representando uma execução do plano de 106%, correspondente a um crescimento de 4,39% em relação a 2023 e um decréscimo de 1,84% quando comparado com 2019.

Este crescimento deveu-se ao aumento de movimento de aeronaves que sobrevoam o espaço nacional.

Gráfico 38: Serviços de Navegação Aérea (Mil Meticas)


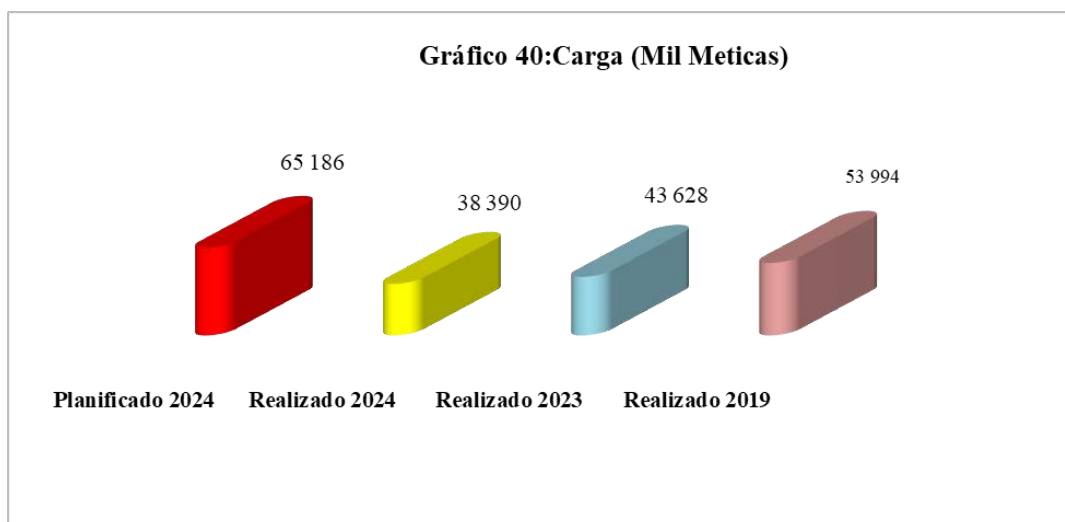
7.4. Segurança Aeroportuária

A Taxa de Segurança Aeroportuária constitui contraprestação pelos serviços prestados para a segurança de passageiros e carga da aviação civil e é aplicada por cada bilhete de passagem e para cada quilograma de carga despachada. Para o ano de 2024 foi planificado para esta rubrica 160.045 mil meticais, tendo sido registado 124.270 mil meticais representando 77,65% de cumprimento do plano e 3,83% de decréscimo quando comparado com 2023. As manifestações pós-eleitorais no IV trimestre, afectaram negativamente o manuseamento da carga.

Gráfico 39: Segurança Aeroportuária (Mil Meticas)


7.5. Carga

Em 2024 registou-se um tráfego de 10.958 toneladas de carga, registando um cumprimento do plano em 60,76%, reduzindo 20,30 % em relação ao registado em igual período do ano passado, representando uma diminuição de 40,09% em relação as cifras registadas em 2019. No que se refere a receita, a rubrica fixou-se nos 38.390 mil meticais, representando um cumprimento do plano em 58,89%, correspondente a um decréscimo de 12,01% quando comparado com o mesmo período de 2023 e 28,90% abaixo de 2019.

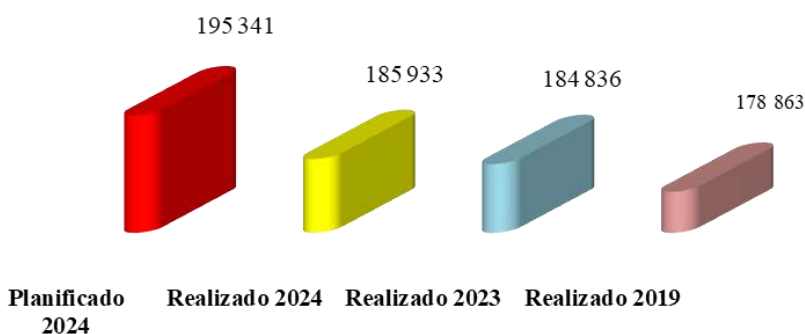


Este decréscimo deveu-se aos cancelamentos sucessivos dos voos da LAM e a utilização de aeronaves sem capacidade para transportar maior volume de carga, fazendo com que os clientes recorressem a outras alternativas.

7.6. Ocupação e Implantação

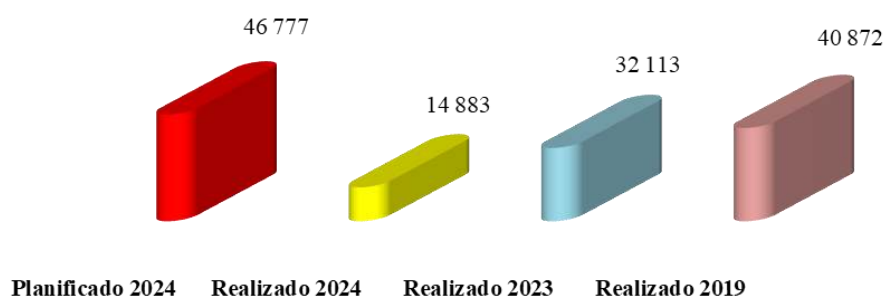
As Taxas de Ocupação e Implantação, constituem a principal fonte de receita não aeronáutica da Empresa, contribuindo com 6% no volume de negócios, cumprindo com o plano em 98,81%, crescendo 4,43% em relação ao registado em igual período do ano passado.

O crescimento da rubrica encontra fundamento no facto da ADM, E.P, ter assinado novos contractos com clientes.

Gráfico 41: Ocupação e Utilização De Instalações (Mil Meticas)

7.7. Taxas de Estacionamento de Viaturas

As Taxas de Estacionamento de viaturas atingiram 14.883 mil meticais, contra 46.777 mil meticais planificados, representando 31,82% do planeado, significando um decréscimo de 53,66% em relação a 2023.

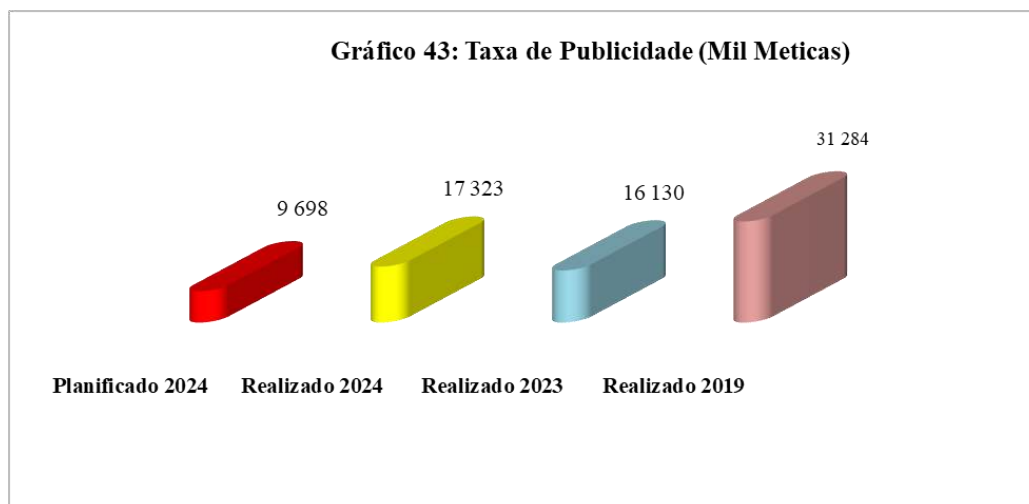
Gráfico 42: Taxa de Estacionamento de Viaturas (Mil Meticas)

Esta a rubrica registou um decréscimo principalmente devido a interrupção da cobrança do parque auto do Aeroporto Internacional de Maputo, com o objectivo de alterar o actual sistema por um outro muito mais eficiente.



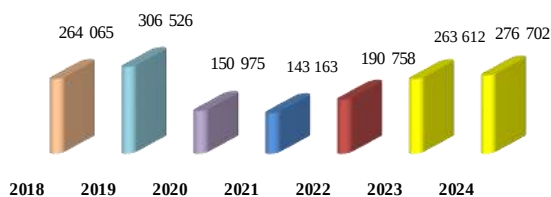
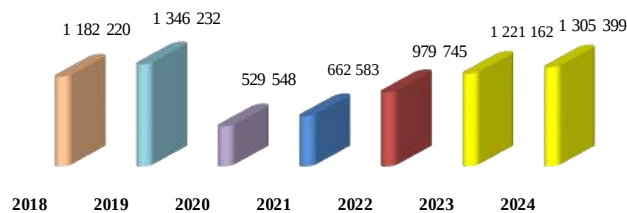
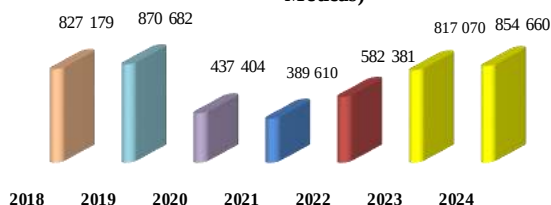
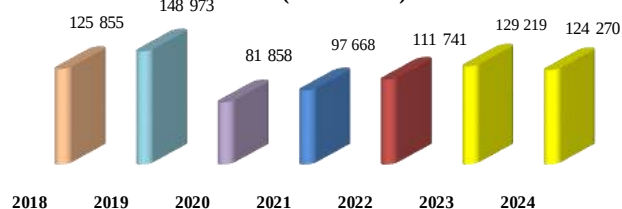
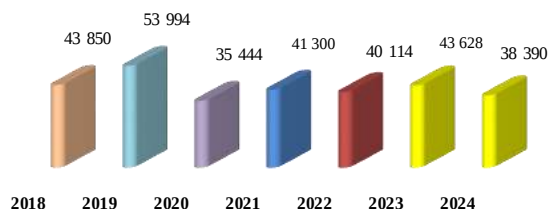
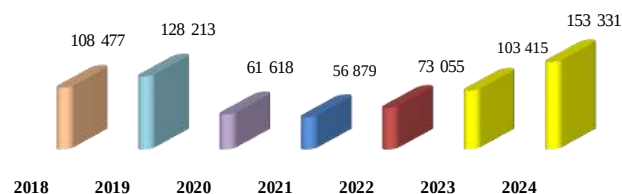
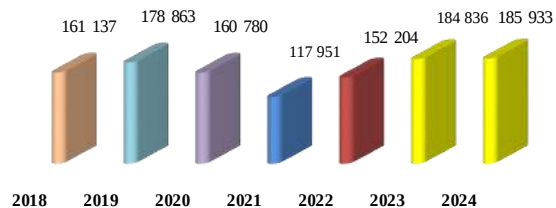
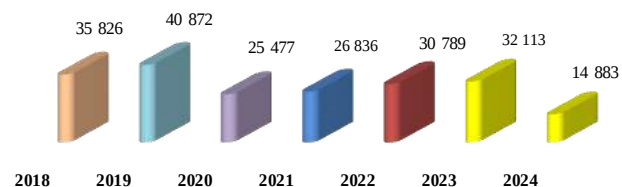
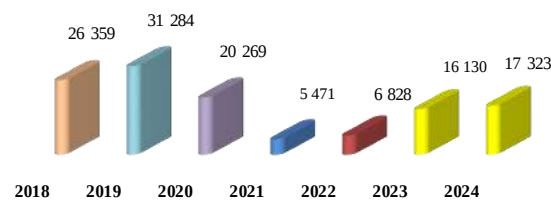
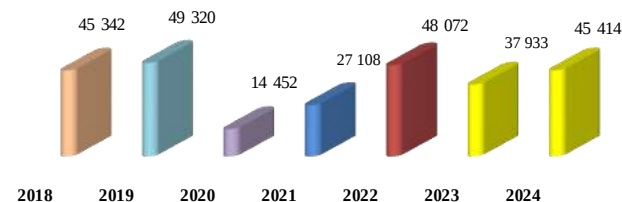
7.8. Taxas de Publicidade

A rubrica de Taxa de Publicidade registou um crescimento em 7,39% comparativamente ao ano anterior, representando um cumprimento do plano em 178,63%. Este crescimento é justificado pela assinatura de novos contratos de publicidade.



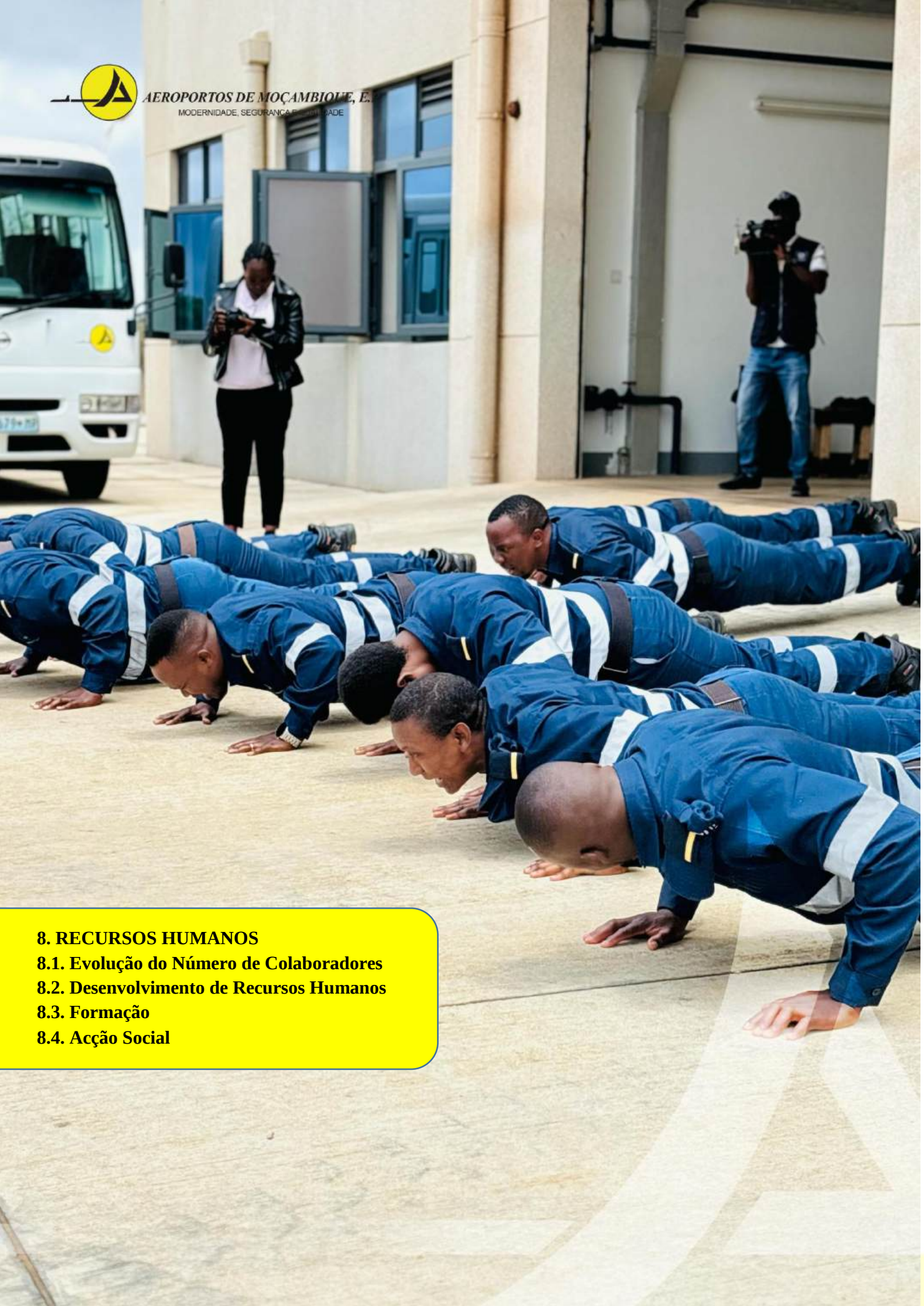
Os gráficos a seguir, demonstram a evolução de cada uma das rubricas das vendas:



**Gráfico 44: Evolução da Taxa de Aterragem (Mil Meticas)****Gráfico 45: Evolução da Taxa de Passageiros (Mil Meticas)****Gráfico 46: Evolução da Taxa de Navegação Aérea (Mil Meticas)****Gráfico 47: Evolução da Taxa de Segurança Aeroportuária (Mil Meticas)****Gráfico 48: Evolução da Taxa de Carga (Mil Meticas)****Gráfico 49: Evolução de Outros Serviços Aeronáuticos (Mil Meticas)****Gráfico 50: Evolução da Taxa de Ocupação e Utilização de Instalações (Mil Meticas)****Gráfico 51: Evolução da Taxa de Estacionamento de Viaturas (Mil Meticas)****Gráfico 52: Evolução da Taxa de Publicidade (Mil Meticas)****Gráfico 53: Evolução da Outros Proveitos Não Aeronáuticos (Mil Meticas)**



AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.
MODERNIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE



8. RECURSOS HUMANOS

- 8.1. Evolução do Número de Colaboradores**
- 8.2. Desenvolvimento de Recursos Humanos**
- 8.3. Formação**
- 8.4. Acção Social**



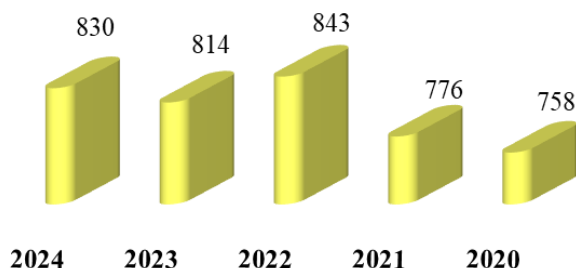
8. Recursos Humanos

Os resultados obtidos pela ADM, E.P., reflectem o empenho dos trabalhadores na concretização dos objectivos de produção e de desenvolvimento profissional superiormente estabelecidos, fundamentados cada vez mais no incentivo e reconhecimento do seu mérito, sem deixar de lado o compromisso com a constante melhoria da sua qualidade de vida.

8.1. Evolução do Número de Colaboradores

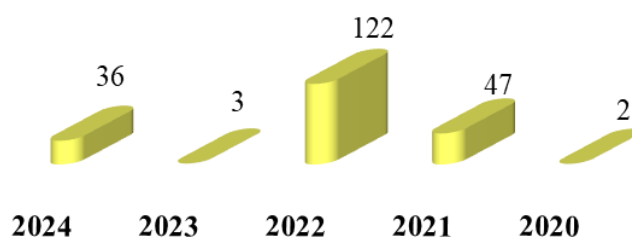
Até o final de dezembro de 2024, o universo laboral era composto por 830 colaboradores, o que representa um aumento de 2% em relação ao mesmo período de 2023, quando o número de colaboradores era de 814. Todos os colaboradores em actividade na empresa ao longo dos quatro trimestres de 2024 eram de nacionalidade moçambicana.

Gráfico 54: Evolução da Força de Trabalho

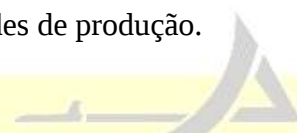


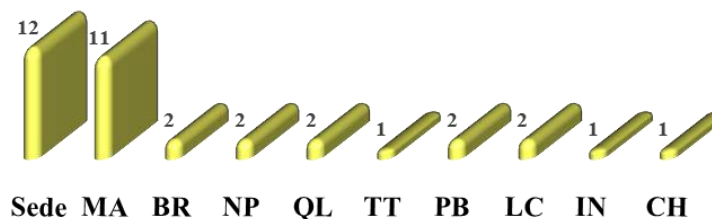
Em 2024, a empresa Aeroportos de Moçambique manteve como prioridade o recrutamento interno, visando promover a valorização de seu potencial humano e proporcionar oportunidades de progressão na carreira. Dessa forma, contribuiu para a manutenção de elevados índices de satisfação e motivação entre seus talentos. No entanto, na impossibilidade de fazê-lo internamente, a empresa recorreu ao recrutamento externo de 26 colaboradores e destacamento de 09 e 01 em comissão de serviço.

Gráfico 55: Evolução das Admissões

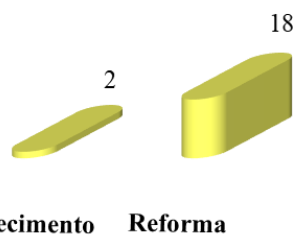


No período em análise foram admitidos 36 colaboradores nas diferentes unidades de produção.

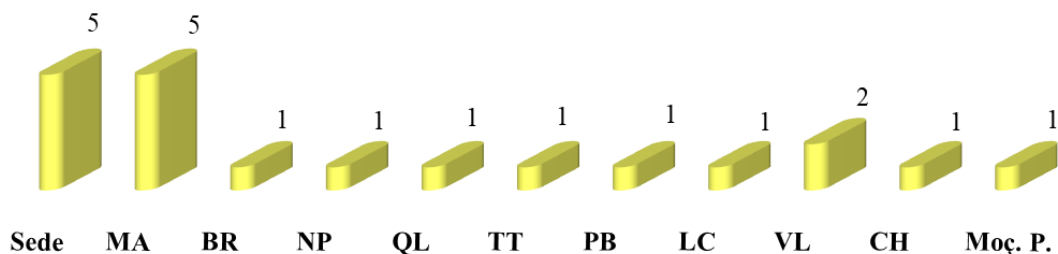


**Gráfico 56: Admissões por Unidade de Produção**

Ainda no período em análise, houve a saída de 20 colaboradores por diversos motivos, sendo 18 por reforma e 2 devido a falecimento.

Gráfico 57: Desvinculação por Forma

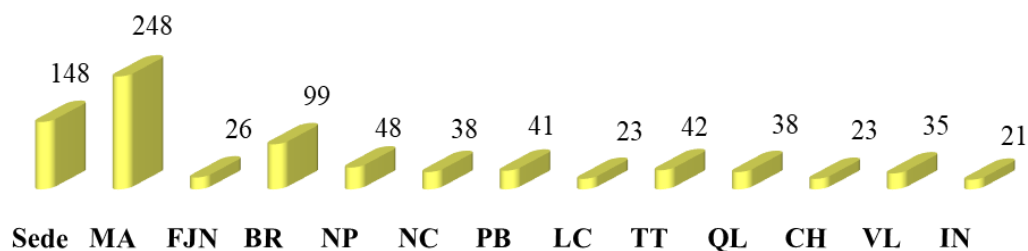
Em relação às desvinculações ocorridas durante o exercício corrente, 1 colaborador pertencia ao Aeroporto de Pemba, 1 ao Aeroporto de Mocímboa da Praia, 5 à Sede da Empresa, 5 ao Aeroporto Internacional de Maputo, 1 ao Aeroporto de Tete, 1 ao Aeroporto Internacional da Beira, 1 ao Aeroporto de Nampula, 1 ao Aeroporto de Quelimane, 2 ao Aeroporto de Vilankulo, 1 ao Aeroporto de Lichinga e 1 ao Aeroporto de Chimoio.

Gráfico 58: Desvinculação por Unidade de Produção



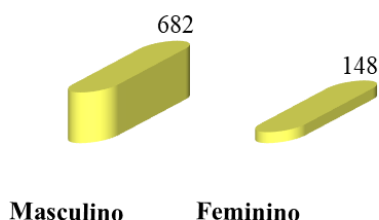
Os colaboradores da Sede e do aeroporto Internacional de Maputo, constituem quase a metade do total dos trabalhadores da Empresa, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Gráfico 59: Distribuição da Força de Trabalho por Unidade de Produção



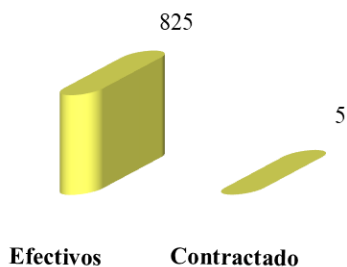
De um modo geral, e conforme os dados apresentados no gráfico, em relação à distribuição por género, observa-se uma maior representação de indivíduos do sexo masculino nos recursos humanos da ADM, E.P. (82%). Vale ressaltar que a ADM, E.P. adopta activamente uma política de recrutamento voltada para a igualdade de género nas oportunidades de emprego.

Gráfico 59: Distribuição da Força de Trabalho por Género



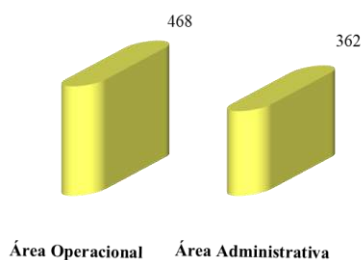
Até 31 de Dezembro de 2024, a ADM, E.P. detinha no seu quadro de pessoal 830 colaboradores, dos quais 825 efectivos e 5 contratados por tempo determinado, representando estes as percentagens de 99% e 1%, respectivamente.

Gráfico 60: Distribuição da Força de Trabalho Por Tipo de Contracto

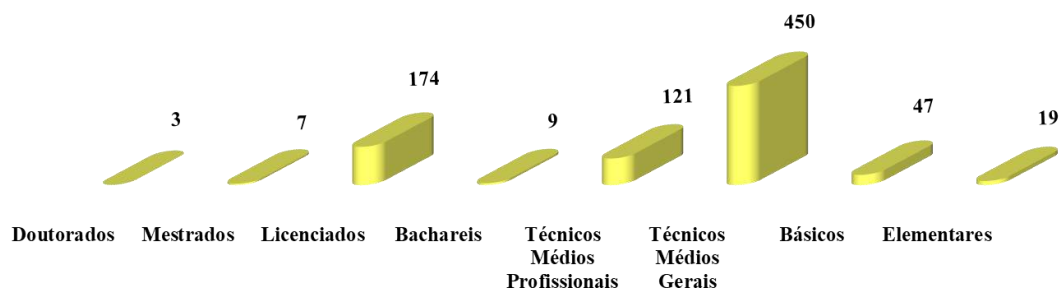


Dos 830 Colaboradores, 468 representavam colaboradores operacionais e 362 da área administrativa.

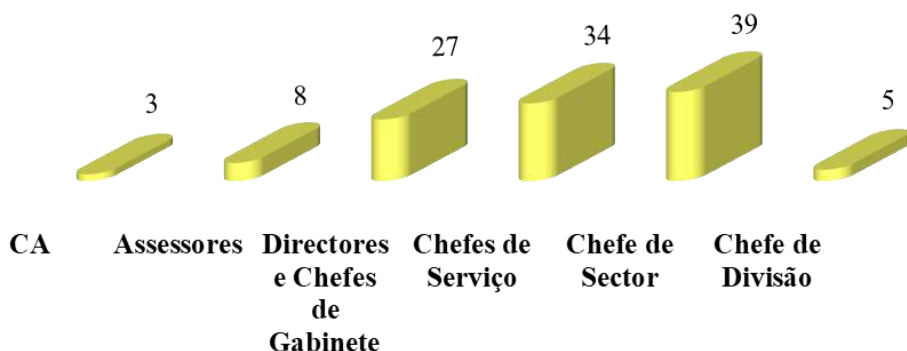


Gráfico 61: Distribuição da Força de Trabalho Por Funções


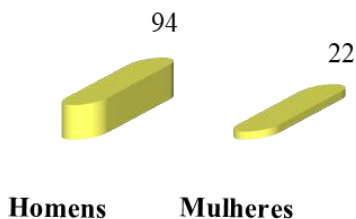
O número de colaboradores com habilitações de nível superior (doutorados, mestrados e licenciados) situou-se nos 22% do total de trabalhadores. É possível qualificar a força de trabalho efectiva da ADM, E.P. como predominantemente de nível médio geral, correspondente a 54% dos colaboradores. O quadro a seguir, apresenta os detalhes adicionais:

Gráfico 62: Distribuição da Força de Trabalho por Nível Académico


Até 31 de Dezembro de 2024, o quadro de pessoal da Empresa Aeroportos de Moçambique, E.P. era composto por 102 colaboradores que exerciam cargos de chefia, dos quais 34% desse universo era constituído por chefes de sector, secção e encarregados dos aeroportos e aeródromos, 26% correspondiam a chefes de serviço, 25% a directores e chefes de gabinete. Refira-se que o Conselho de Administração é composto por 3 membros. O quadro abaixo apresenta detalhes adicionais:

**Gráfico 63: Distribuição da Força de Trabalho por Cargo de Chefia**

Da análise de distribuição dos recursos humanos por género revela uma maior representatividade do género masculino que ocupa funções de Direcção, Chefia e Confiança. Em 31 de Dezembro de 2024, integravam no quadro de pessoal 116 colaboradores ocupando funções de Direcção ou chefia, dos quais 81% destes, eram representados por homens, representando 2 pontos percentuais acima dos registados em 2023.

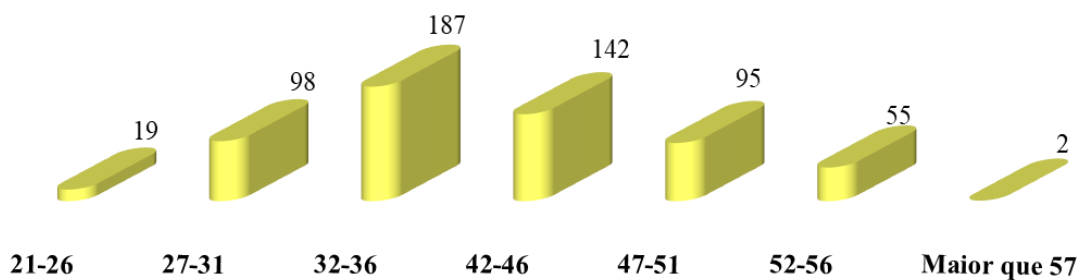
Gráfico 64: Distribuição da Força de Trabalho Por Cargo de Chefia vs Género

Em relação à distribuição etária da força de trabalho do quadro efectivo no ano de 2024, observa-se uma maior concentração na faixa etária de 33 a 36 anos, que corresponde a 23% do total de trabalhadores. Isso indica que a composição da equipe é predominantemente jovem, conforme ilustrado no gráfico a seguir. Além disso, cerca de 35% dos colaboradores da ADM, E.P. possuem mais de 40 anos, o que revela que a empresa conta com profissionais experientes e altamente competentes em seu quadro de pessoal.



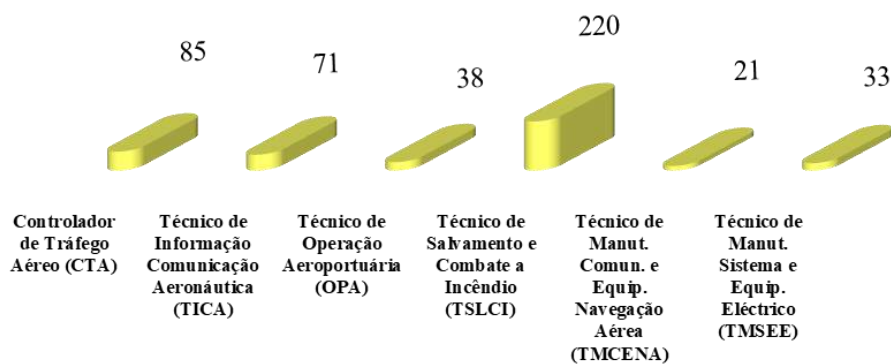


Gráfico 65: Distribuição da Força de Trabalho por Nível Etário



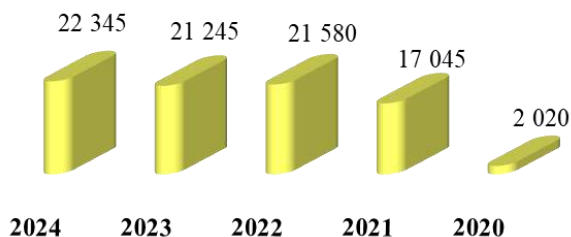
O gráfico a seguir ilustra a distribuição dos colaboradores operacionais por função:

Gráfico 66: Colaboradores Operacionais por Função



Em comparação com 2023, no total, observou-se em 2024 um aumento na taxa de absentismo, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Gráfico 67: Evolução das Faltas





Da totalidade das faltas registradas no ano em análise cerca de 86% são resultantes de Licença Disciplinar e 8% por doença.

Gráfico 68: Faltas por Tipo

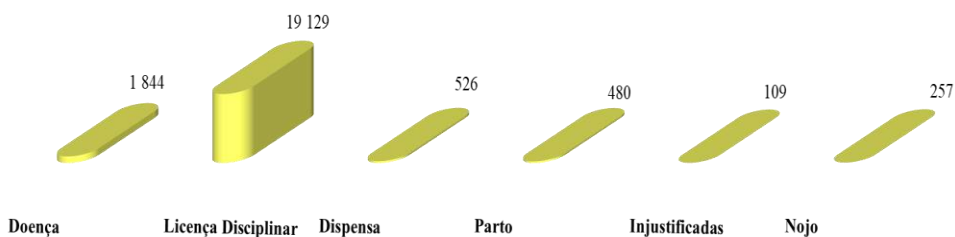


Gráfico 69: Faltas Por Unidade de Produção

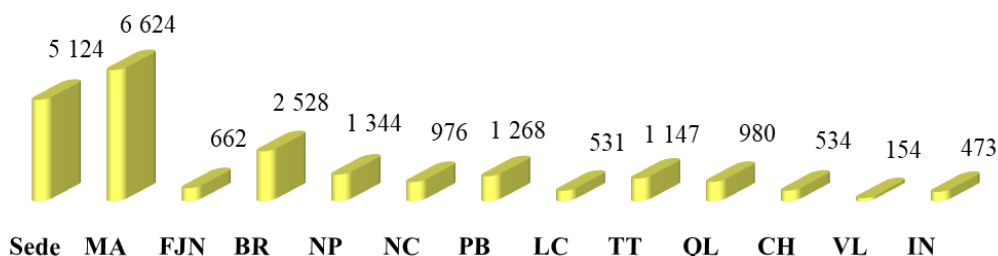
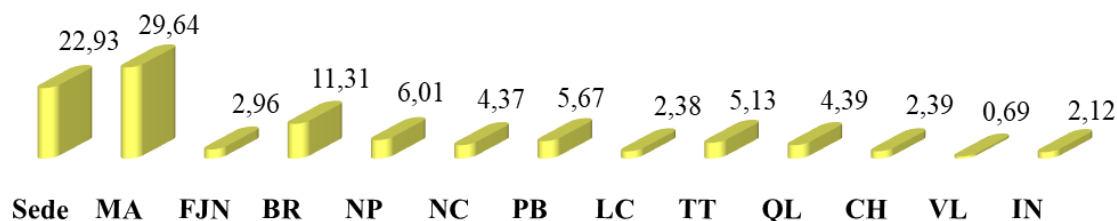
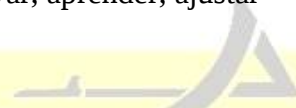


Gráfico 70: Índice de Faltas Por Unidade de Produção



8.2. Desenvolvimentos de Recursos Humanos

O recrutamento e a selecção devem estar alinhados com a estratégia de negócios da organização. Quando a organização precisa implementar mudanças ou passar por renovações, deve procurar atrair candidatos com o potencial necessário para esses processos. Como entidades vivas e dinâmicas, as organizações devem possuir habilidades como a capacidade de se renovar, inovar, aprender, ajustar-





se às mudanças internas e externas, transformar informações em conhecimento, resolver problemas e agregar valor. Assim, o subsistema de recrutamento e selecção representa um momento crucial para tornar essas premissas uma realidade. Nesse contexto, a competitividade e a sustentabilidade são factores presentes nas organizações, reflectindo-se também na disputa por profissionais que tragam características e valores que gerem um diferencial de qualidade para a organização.

Progressões na Carreira

Na empresa existem duas formas de evolução na carreira profissional:

- **Progressões Verticais** – Que é a mudança de uma categoria profissional para a imediatamente superior, ocorre de 06 em 06 anos de uma categoria para outra, excluindo a de Supervisor para Principal que são 08 anos.
- **Progressões Horizontais** – Que é a mudança de um nível salarial para o imediatamente superior, ocorrendo de 02 em 02 anos.

Durante o período em análise foram, apurados 306 colaboradores a progredir horizontalmente, dos quais 43 mulheres e 263 homens e 29 Colaboradores a progredir na vertical, dos quais 21 Homens e 8 mulheres.

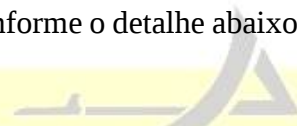
8.3. Formação

A Formação Profissional é o conjunto de actividades que visam a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias de uma profissão. A Formação Profissional apresenta-se como um instrumento de gestão com uma dimensão estratégica e é a actividade facilitadora da mudança que propicia uma melhor adequação dos Recursos Humanos aos Recursos Materiais existentes através da sua qualificação e reconversão quando necessárias, permitindo assim uma maior flexibilidade das Organizações para fazer face a um futuro difícil de prever.

O objectivo da Formação consiste em aumentar, adequar o conhecimento e as habilidades dos Colaboradores ao longo da vida.

Nestes termos, de acordo com o Regulamento de Formação, a empresa aloca um orçamento para a Formação Profissional com vista a elevar as competências e criar motivação do capital humano existente na Empresa.

No período em análise foram realizadas um total de 85 acções de Formação, conforme o detalhe abaixo:





- Vinte e Duas (22) acções de Formação Internas, que beneficiaram a 183 Colaboradores;
- Dezanove (19) acções de Formação Externas, que beneficiaram a 53 Colaboradores;
- Quarenta e Quatro (44) acções Extra Plano, que beneficiaram 33 Colaboradores.

8.4. Acção Social

A prestação de serviços sociais aos colaboradores é uma das principais prioridades da empresa, dentro dos Benefícios Sociais estabelecidos. Nesse contexto, o Serviço de Acção Social (SAS) dedicou-se, ao longo de 2024, a envidar esforços para fornecer serviços completos e acessíveis aos colaboradores e seus dependentes, utilizando os recursos disponíveis e adoptando o princípio da racionalidade económica (minimizando os custos).

As consultas ambulatoriais e internamentos registaram um decréscimo em 25% em comparação com ano 2023, tendo registado 45.716.685MT contra 60.764.734MT atingindo em 2023. A assistência medicamentosa em 2024 registou um crescimento na ordem de 30%.

Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Assistência Medicamentosa	30%	5 758 534	4 419 310
Consultas ambulatoriais e internamentos	-25%	45 716 685	60 764 734
Total	-21 %	51 475 219	65 184 044

Para o ano em análise beneficiaram de assistência médica e medicamentosa 414 trabalhadores efectivos contra 404 atendidos em 2023, registando um crescimento em 2% quando comparado com o 2023. A assistência aos trabalhadores reformados registou um crescimento em 29% comparativamente ao ano 2023. Relativamente aos dependentes registou-se um decréscimo em 18% na procura destes serviços.

Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Activos	2%	414	404
Dependentes	-18%	514	629
Reformados	29%	67	52
Total	-8%	995	1 085





AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.
MODERNIDADE. SEGURANÇA. QUALIDADE.



9. SEGURANÇA, FUNCIONALIDADE, EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS

9.1. Segurança

9.2. Operacionalidade de Equipamentos e Sistemas

9.3. Equipamentos e Sistemas Aeroportuários e de Navegação Aérea

9.4. Gestão de Segurança Operacional

9.5. Gestão Operacional

9.6. Infraestruturas Aeroportuárias

9.7. Tecnologias de Informação e sistemas de apoio a navegação



9. Segurança, Funcionalidade de Equipamentos e Manutenção de Infra-estruturas

A ADM, E.P. tem como uma das suas principais prioridades, dentro das suas atribuições, garantir a Segurança da Aviação Civil nas Operações Aeroportuárias. Isso se traduz em atender as companhias aéreas, os passageiros, os utentes e apoiar a Navegação Aérea, assegurando um elevado padrão de qualidade no âmbito da Segurança da Aviação Civil.

9.1. Segurança

9.1.1. Realizações das actividades planificadas na área de Segurança Aeroportuária

Para o cumprimento dos requisitos do PNSAC e em estrita fidelidade à missão, visão e objectivos estratégicos da ADM, E.P., foram planificadas para o GGS, as seguintes actividades:

- Garantir desenvolvimento, submissão à aprovação e manutenção dos programas de segurança dos aeroportos;
- Emitir cartões de acesso para obviar a aplicação das medidas do controlo de acessos ao lado ar, às áreas restritas de segurança (ARS) e às áreas reservadas dos aeroportos e aeródromos;
- Assegurar a manutenção de condições de implementação das medidas preventivas de segurança, sobre de passageiros, Tripulantes, pessoal de serviço em terra, bagagem, carga, correio e bens na posse de pessoas que requeiram acesso ao lado ar, ARS e áreas reservadas;
- Assegurar a patrulha e guarda para prevenir intrusões ao lado ar e para a preservação das barreiras físicas dos aeroportos e dos pontos vulneráveis;
- Assegurar a protecção de pessoas e bens nos aeroportos e aeródromos; e
- Assegurar a protecção de aeronaves parqueadas.

Destaca-se:

- Implementação do Programa Nacional de Formação e Treino em segurança da aviação civil;
- Implementação do Programa de Controlo de Qualidade de Segurança da Aviação Civil;
- Coordenação e consulta sobre actividades de segurança da aviação civil;
- Grau de execução das actividades planificadas;
- Implementação do Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil;
- Implementação do Programa de Formação e Treino em segurança da Aviação Civil;
- Implementação do Programa de Controlo de Qualidade de Segurança da Aviação Civil;
- Coordenação e consulta sobre actividades de segurança da aviação civil;
- Avaliação de risco;





- Manutenção das vias de acesso para a patrulha e das condições operacionais da área de movimento;
- Registo e análise de ocorrências; e
- Natureza geral das ocorrências:

Quanto à natureza, importa destacar os seguintes tipos de ocorrências:

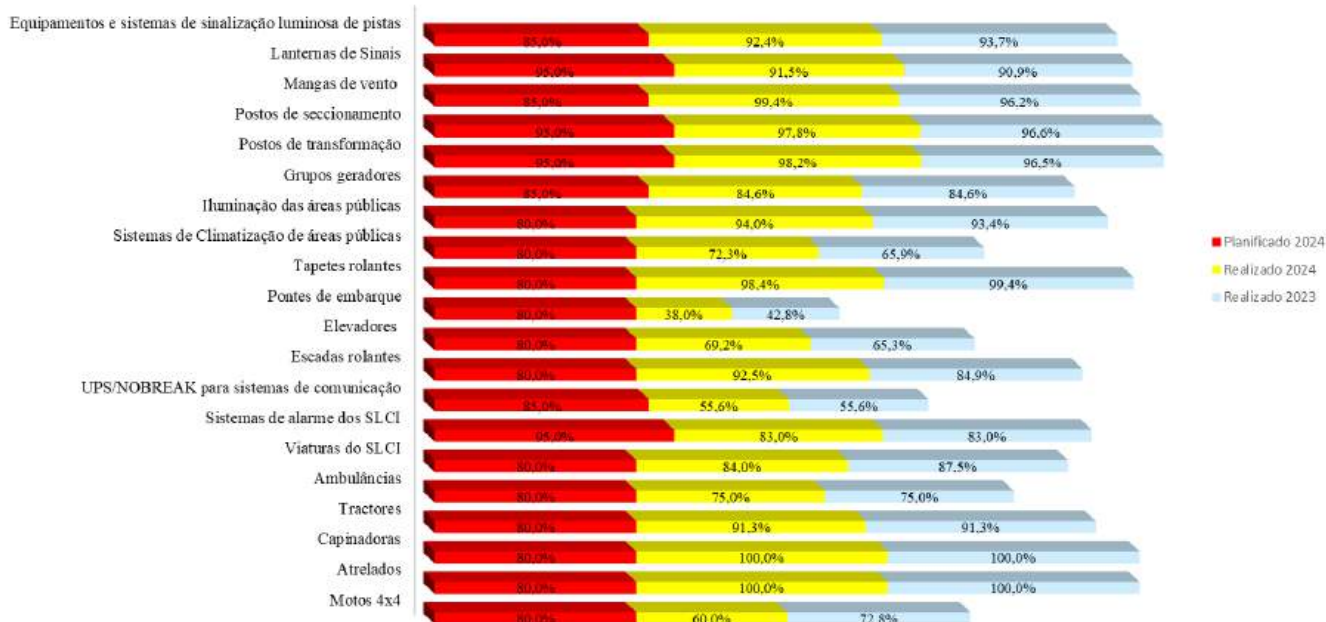
- Captura e encaminhamento à Polícia de intrusos no lado ar;
- Tentativas de acessos não autorizados ao lado ar;
- Embate de veículos contra propriedade aeroportuária;
- Roubo e sabotagem de instalações de ajuda à navegação aérea e aeroportuária;
- Roubo de material de Construção e transformadores de isolamento das Luzes;
- Violação e roubo de bens de carga;
- Abandono dos pontos de controlo de segurança;
- Extorção por agentes de segurança;
- Intrusão a força de veículos no lado ar e
- Vandalização da vedação, obstrução deliberada das vias de acesso para a patrulha.

9.2. Operacionalidade de Equipamentos e Sistemas

Durante o período em questão, foram realizadas várias actividades com o objectivo de assegurar o funcionamento adequado dos equipamentos destinados ao suporte da navegação no espaço aéreo moçambicano, além de garantir o conforto e a comodidade dos usuários dos serviços prestados, a conservação das áreas operacionais e a manutenção dos meios de combate a incêndios em aeronaves.

Nos gráficos a seguir, são apresentadas as médias indicativas dos níveis de operacionalidade dos equipamentos durante o período analisado, juntamente com a comparação entre os valores planeados e os resultados alcançados no período anterior.



Gráfico 71: Operacionalidade de Equipamentos (%)


Do quadro apresentado, importa destacar as seguintes acções:

- Desenvolvimento de acções de manutenção de equipamentos, sistemas e instalações eléctricas destinadas ao fornecimento de energia eléctrica, para operações seguras de aterragem e descolagem de aeronaves.
- Manutenção dos sistemas de iluminação das pistas de aterragem, com vista a assegurar a necessária orientação das tripulações nas fases de aproximação e circulação nas pistas aeroportuárias.
- Salvaguarda das condições de comodidade e conforto dos utentes das instalações aeroportuárias, onde se destaca a climatização das áreas públicas dos aeroportos de Maputo e Vilankulo, prevalecendo contudo, os problemas de climatização dos aeroportos de Tete, Pemba e Nacala, para os quais já foram lançados concursos públicos para a resolução desta questão.
- Manutenção das viaturas de combate a incêndios, com vista a salvaguarda da prontidão para o resgate e salvamento, em casos de ocorrência de um acidente aeronáutico.



- Manutenção dos equipamentos de facilitação da mobilidade dos passageiros e entrega de bagagem. Contudo, prevalecem os problemas nas pontes de embarque e elevadores do aeroporto de Nacala, cujas acções transitaram para o ano seguinte.
- Para garantir a segurança no trabalho nas áreas de electricidade, foram adquiridos e entregues kits essenciais de ferramentas e equipamentos de medição e teste, tendo transitado para o ano 2025, a compra de ferramentas para os técnicos da área de mecânica. Importa destacar que ao longo do ano em análise, não foram registados acidentes de trabalho envolvendo os profissionais da área de manutenção.

9.3. Equipamentos e Sistemas Aeroportuários e de Navegação Aérea

De entre as acções realizadas no período em análise, destacam-se:

- **Licenciamento do Pessoal ATS**

Foi enviado ao IACM o 2º processo de 29 controladores dos quais 11 referentes aos novos ingressos, que conforme solicitado pelo regulador.

- **Processo de Desenho de Cartas de Procedimentos**

No âmbito da operacionalização do processo de Desenho de Cartas de Procedimentos, foi submetido ao IACM, o processo de produção de Cartas de Procedimentos Convencionais por Instrumentos e GNSS para análise e aprovação, os quais foram devolvidos com a indicação de alguns *findings* para correcção, foi também, realizado o levantamento de dados topográficos dos aeródromos de Chimoio e Inhambane.

- **Certificação dos ADM junto ao IACM como Provedor dos Serviços de Navegação Aérea (ANSP)**

Para garantir o cumprimento dos MOZCARS 172 e 175 do IACM o ADM, E.P. foram cumpridas 2 das 5 fases requeridas que são a manifestação de interesse e a candidatura formal. Para a fase 3 (submissão da documentação), o MATS foi enviado a qualidade para a avaliação e revisão.

- **Reestruturação do Espaço Aéreo**

Com o objectivo de adequar o espaço aéreo da FIR Beira as decisões de APIRG e implementação gradual do Controlo de Vigilância a DONA iniciou a elaboração dos esboços das novas TMAs para submissão ao IACM.





- **Testes de Proficiência**

Havendo necessidade de responder as não conformidades e reduzir custos, foi aprovada a proposta de realização combinada da indução PBN e do teste de proficiência anual, que teve o seu início em Maio de 2024, houve uma permuta de datas de realização entre a proficiência anual e semestral para os TICAs e CTAs.

- **Manutenção da Informação do AIP**

Com o objectivo de garantir a actualização da Informação Aeronáutica, foram publicados através do SGICA 12 suplementos e a emenda regular 34/24, a 1 de Junho de 2024. A manutenção do AIP tem sido também feita através da elaboração de NOTAMs temporários e permanentes cuja relação encontra-se nos Sumários de NOTAMs emitidos e distribuídos mensalmente aos subscritores.

9.4. Gestão de Segurança Operacional

No âmbito do cumprimento das normas emanadas pela ICAO e o regulador das actividades de aviação civil, que orientam aos provedores dos serviços de navegação aérea a desenhar e implementar o SMS, foi elaborado o Manual do Sistema de Gestão de Segurança e os respectivos procedimentos tendo sido aprovados e homologados pelo regulador. Estando na fase da sua implementação efectiva.

Para o período em análise os gestores dos serviços de navegação aérea beneficiaram de diversas formações, internas e externas.

- **Reestruturação do espaço Aéreo**

Com o objectivo de adequar o espaço aéreo da FIR Beira as decisões de APIRG e Implementação gradual do Controlo de Vigilância a DONA iniciou a elaboração dos esboços das novas TMAs para submissão ao IACM, no entanto, este processo esteve emperrado devido a avaria do equipamento AutoCad.

- **Certificação dos ADM junto ao IACM como ANSP**

Para garantir o cumprimento dos MOZCARS 172 e 175 do IACM o ADM, E.P. foram cumpridas 2 das 5 fases requeridas que são a manifestação de interesse e a candidatura formal. Para A fase 3 (submissão da documentação), o MATS foi enviado a qualidade para a avaliação, revisão e encaminhamento para assinatura pelo CA.





Devido a dificuldades técnicas encontradas, foi solicitado assessoria da NAV. Portugal para auxiliar na conclusão do processo.

▪ **Implementação efectiva pela ADM do Memorando de entendimento da transferência do AIS**

Foi submetido ao IACM o pacote completo da nova edição do AIP, tendo os ADM, EP recebido recomendação de resolução de não conformidades detectadas durante a análise. Foram levantados os dados topográficos nos aeroportos e aeródromos com vista a actualização dos RESAs e Ondulações de geóides, assim como, a actualização das declinações magnéticas, submetidas e aprovadas pelo IACM no âmbito da publicação da IV edição do AIP. De momento, aguarda-se pela aprovação das cartas de procedimentos para a conclusão do processo e migração dos serviços AIS para o AIM.

9.5. Gestão Operacional

Sob alçada directa da ADM, E.P, no período de reporte destacam-se as seguintes actividades:

▪ **Licença Ambiental de Operações dos ARP/PB, TT**

Esta acção foi orçada e tinha como objectivo criar condições para o licenciamento operacional dos aeroportos, a mesma está à 50% de execução.

▪ **Implementação do Sistema de Gestão Ambiental nos ARP's de MA, BR e NC**

A acção foi orçada e tinha como objectivo a certificação em ambiente (Norma ISSO 14001). O grau de realização e de 10% e a mesma transitou para 2025.

▪ **Inventário de emissões dos ARP/MA, BR e NC para efeitos de acreditação na ACI**

Esta acção tinha como objectivo reduzir as emissões do CO2 nas operações dos aeroportos para reduzir o seu impacto no aquecimento global, a mesma está a 70% de realização.





- **Submeter o manual e elaborar o PAC e Acompanhamento das inspecções do IACM**

Com o objectivo de garantir a segurança operacional e cumprir com os regulamentos nacionais (MOZ CAR 139) e *standards* internacionais. O grau de realização é de 50%.

- **Harmonização do programa de formação em condução no Lado Ar**

Esta acção tinha como objectivo criar um padrão de procedimentos a serem implementados por todos instrutores de circulação e condução no Lado Ar. O grau de realização é de 60%.

- **Auditorias Técnicas e Operacionais**

Com o objectivo de supervisionar actividades realizadas pelas áreas operacionais e aferir o cumprimento dos procedimentos operacionais. Foi realizada a 100%.

9.6. Manutenção e Reparação de Infraestruturas Aeroportuárias

De entre as acções realizadas no período em análise, destacam-se:

- **Reparação da Pista do Aeroporto de Lichinga**

Obra concluída.

- **Reabilitação do terminal de carga do Aeroporto de Quelimane**

Actividade em curso, tendo sido concluída a reabilitação dos sanitários.

- **Reabilitação dos sanitários dos aeroportos de Chimoio e Tete**

As obras estão em curso.

- **Prospecção e abertura de furo de água para de abastecimento do ARP/BR**

Foi feita a abertura do furo, estando em curso trabalhos de correcção.

- **Prospecção e abertura do furo na Sede da Empresa**

Acção concluída.

- **Prospecção e abertura do furo no Aeroporto de Pemba**

Foi feito o estudo geofísico e indicadas novas áreas para abertura de furo visto que as áreas anteriores não apresentavam valores recomendados para a abertura de furos.





- **Combate a erosão nas áreas operacionais no Aeroporto de Nacala**

Acção executada por administração directa, em coordenação com o Conselho Municipal de Nacala.

- **Impermeabilização das áreas críticas de cobertura do Aeroporto de Nacala**

Acção concluída, a obra foi recebida provisoriamente.

9.7. Tecnologias de Informação e sistemas de apoio a navegação

a) Sistemas de apoio a gestão –SSAG

Para o período em análise, foram programadas as acções abaixo:

- **Upgrade do Sistema PHC**

Em curso a fase pós upgrade do Sistema PHC, com vista o desenvolvimento de novas funcionalidades e recuperação de funcionalidades.

- **Acréscimo de Licenças PHC**

Foram acrescentadas 10 licenças adicionais do módulo Vencimentos com vista a descentralizar o processamento salarial.

- **Implementação do sistema de fluxo documental**

Concluída a instalação, configuração do sistema e formação geral dos utilizadores, incluindo a formação on job- training na Sede da Empresa. Actualmente em fase de actualização de dados de utilizadores do ARP/Maputo para actualização no sistema e marcação da formação de utilizadores, a 60% de conclusão.

- **Substituição do equipamento informático obsoleto (desktops, laptops, Ups, periféricos e acessórios de computadores)**

Concluída a configuração do equipamento e distribuição do mesmo à nível nacional, feito a 99,9%.

- **Manutenção de FingerPrints das Portas e Câmeras CCTV**

Actividade em curso.

b) Tecnologias de informação e comunicação

Foram programadas para o período em alusão as acções abaixo:





- **Aquisição de ferramentas de análise de vulnerabilidade e testes de intrusão**

Actividade concluída.

- **Renovação dos sistemas e equipamentos da infraestrutura tecnológica e Implementação do sistema de Dashboard para monitoria de rede comunicações e equipamento de sistemas de apoio á navegação**

Actividade em curso.

- **Incrementar a largura de banda de Internet á nível nacional (descentralizar) Starlink**

Actividade concluída.

- **Auditoria, renovação da infra-estrutura de dados e rede unificada WiFi**

Actividade em curso.

c) Sistemas de apoio a navegação

Para o período em análise, foram programadas as acções abaixo:

- **Calibração dos equipamentos de teste e medida**

Esta acção está em curso, tendo sido concluída nos ARP/BR, NP, NC e PB.

- **Upgrade do Sistema ADS-B**

Decorre o processo para a sua legislação junto a autoridade de aviação civil, sendo que a actividade se insere na aquisição de peças sobressalentes para a manutenção do sistema operacional. Concluída a elaboração dos cadernos (TDR).

- **Aquisição do sistema de monitoria dos equipamentos de apoio a navegação**

Instalado o sistema de monitoria das comunicações no ARP/MA e na Sede.

- **Calibração das Balanças electrónica do Check in e terminal de carga**

Acção concluída a nível nacional.

- **Realização dos Voos de Calibração (MP/BR/CH/TT/QL/NC/PB/LC)**

Actividade em curso.





10. ACTIVIDADES DE SUPORTE AO NEGÓCIO

10.1. Comunicação e Imagem e Relação com o Cliente

10.2. Gestão de Qualidade

10.3. Desenvolvimento de Projectos



10. Actividades de Suporte ao Negócio

Apresenta-se a seguir, algumas actividades realizadas pela Empresa que se enquadram no âmbito de suporte ao negócio, designadamente:

- Comunicação e imagem;
- Gestão da Qualidade;
- Desenvolvimento de Projectos Imobiliários.

10.1. Comunicação e Imagem e Relação com o Cliente

Em 2024 o Gabinete de Comunicação e Imagem desenvolveu várias actividades com vista ao fortalecimento da imagem corporativa e com objectivo de garantir uma gestão eficaz da comunicação/imagem interna, externa, relacionamento com a mídia e responsabilidade social.

Importa destacar as seguintes:

- Organização da Reunião com Parceiros Estratégico para Maximização da Colaboração com vista a Viabilização dos Destinos e Alavancagem do Turismo Nacional em Moçambique;
- Organização de palestra sobre a importância do bom atendimento para os colaboradores front office que são considerados o primeiro público da empresa e que representam a sua imagem corporativa;
- Para o aprimoramento da comunicação com os nossos utentes, foram realizadas monitorias das várias formas de contacto com nossos utentes para as reclamações e sugestões (whatsApp, QR Code, telefone móvel, entre outros);
- Com vista a servir melhor o cliente, foram levados à cabo acções de inquéritos aos passageiros, companhias aéreas, concessionários e entidades de estado prestadoras de serviço (Alfândega, Migração, Polícia e Saúde) para auscultar a percepção destes sobre a satisfação em relação a Empresa, seus serviços e acções de modernização das infra-estruturas aeroportuárias implementadas, visando à melhoria e desenvolvimento das condições operacionais que permitam oferecer aos clientes uma boa qualidade, e segurança nos serviços.





10.2. Gestão de Qualidade

A empresa aeroportos de Moçambique, aderiu ao sistema de gestão da qualidade que permite orientar na tomada de decisão estratégica como organização, podendo ajudar na melhoria contínua da operacionalização dos processos. O Sistema de Gestão da Qualidade considera-se uma ferramenta de suma importância enquanto suporte da organização e concorre na prestação de serviços de excelência e satisfação das partes interessadas.

Durante o ano 2024 foram executadas as seguintes actividades:

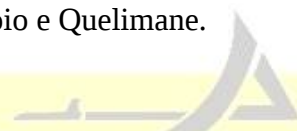
Foram desenvolvidos trabalhos a nível da Sede com vista ao alcance da conformidade das práticas ao referencial normativo ISO 9001:2015, norma do Sistema de Gestão da Qualidade. Como resultado, foi possível implementar o sistema de avaliação dos fornecedores externos (GAC), avaliação eficácia das formações (DREH) e definição dos indicadores de desempenho do sistema de gestão da qualidade no processo de gestão do património (GPAT);

A nível dos aeroportos foram desenvolvidas palestras divulgação do sistema de gestão da qualidade de modo a se obter maior comprometimento de todos níveis hierárquicos de cada aeroporto. O nível de abrangência ultrapassou os 80%, considerando os que estavam de gozo da licença disciplinar ou por motivos justificados não puderam participar nas palestras da divulgação;

Melhoria Continua do Sistema de Gestão da Qualidade - No concernente a melhoria contínua do SGQ, o gabinete realizou:

- Auditorias internas ao SGQ na Sede e unidades de Produção certificadas (Maputo, Vilankulo, Beira, Tete, Nampula, Nacala e Pemba), dando resposta ao preconizado na Norma ISO 9001:2015;
- Auditoria Externa de acompanhamento (APCER) e monitoria do PAC, nas seguintes unidades de produção (Maputo, Vilankulo, Beira, Tete, Nampula, Nacala e Pemba) e na Sede.

O gabinete de Gestão da Qualidade, alcançou o objectivo que lhe foi colocado pelo Conselho de Administração para 2024: Recertificação da Sede e dos aeroportos de Maputo, Beira, Nampula, Nacala, Tete, Vilankulo, Pemba e extensão da certificação para os aeroportos de Chimoio e Quelimane.





10.3. Desenvolvimento de Projectos

No ano 2024, a ADM, E.P. continuou a dar corpo aos projectos estruturais de desenvolvimento da empresa com o intuito de garantir a Modernidade, Segurança e Qualidade. Para o efeito, foram desenvolvidos os seguintes projectos:

- **Projecto de Comunicações do tipo VSAT Doméstico**

Esta acção visa a instalação e operacionalização de um sistema VSAT para as comunicações domésticas na ADM, E.P. No período em questão, foi feito o pagamento do segmento espacial para dar início à integração dos sistemas aeronáuticos nomeadamente o VHF, AMHS e o ADS/B. Iniciou a 24 de Junho a configuração dos equipamentos da rede IP através do qual será integrada a componente digital.

- **Sistema de Comunicações em VHF**

Esta acção visa a substituição gradual dos equipamentos VHF instalados nos aeroportos e estações remotas. No período em questão, foram recebidos os oito rádios adjudicados. Como perspectiva para o primeiro trimestre de 2025, prevê-se a conclusão da instalação dos rádios com vista a substituição dos analógicos na integração do VSAT.

- **Projectos de Construção dos Terminais de Passageiros de Inhambane e Modernização dos Terminais de Passageiros de Nampula e Beira**

Foram lançados três concursos em separado para cada um dos projectos, nomeadamente, construção dos Terminais de Passageiros de Inhambane e Modernização dos Terminais de Passageiros de Nampula e Beira, tendo sido aprovadas as fases de avaliação técnica, passando as fases de assinatura de contracto.

- **Implementação do Sistema AMHS no Aeroporto da Beira**

O presente projecto teve como objectivo a substituição do sistema HF da Beira que se encontrava fora de serviço há bastante tempo por um outro mais modernos e de maior capacidade de resposta. O projecto foi recebido em 2022.

Porém, devida a uma emenda na ICAO, houve necessidade de se fazer o upgrade do Selcal. Esta unidade foi recebida a 21 de Novembro todavia não foi instalada devido a necessidade de desactivar o alarme no sistema que levou o transmissor a ser desligado. Como perspectiva para o primeiro trimestre de 2025, se espera a desactivação do alarme e instalação da unidade Selcal.





- **Melhoramento das Comunicações no AMS**

Esta acção visa a transferência das estações VHF das instalações da TMCEL para os Aeroportos. Neste âmbito, já foi transferida a estação de Ulónguè para Tete faltando as estações de Lichinga, Nampula e Pemba bem como as antenas do VHF de Quelimane para serem instaladas numa torre no Aeroporto de Quelimane.

Como perspectiva para o primeiro trimestre de 2025, espera-se o pagamento do valor do adiantamento e execução da transferência das estações.

- **Operacionalização do Aeroporto de Mueda**

Esta acção visa a aquisição de mobiliário e equipamentos para as torres de controle de Mueda e Vilankulo. O concurso para a materialização desta acção inclui o equipamento para torre de Vilanculos.

No período em questão, foi lançado o respectivo concurso porém cancelado por falta de cobertura orçamental do valor apresentado pelo único concorrente.

Como perspectiva para o primeiro semestre de 2025, espera-se o lançamento do concurso, adjudicação e instalação do sistema.





11. RESPONSABILIDADE SOCIAL



11. Responsabilidade Social

A preocupação de todo governo e de toda a sociedade deve estar voltada para a construção de um mundo menos desigual e as empresas não podem estar avessas a esse movimento.

No âmbito da responsabilidade social, a Empresa realizou algumas acções, através do apoio às várias instituições e actividades, designadamente:

- Patrocínio para aquisição de equipamento desportivo e reabilitação do campo do Clube Desporto do Maxaquene;
- Apoio a Liga Moçambicana de Futebol;
- Apoio a Academia Samora Machel; e
- Apoio ao Ministério dos Antigos Combatentes.

Os custos associados à actividade de responsabilidade social realizada estão conforme a tabela a seguir:

Quadro 7: Responsabilidade Social

Descrição	31-Dez-2024		31-Dez-2023		Var (%)
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Clube De Desportos Da Maxaquene	7 364 189,10	10%	2 050 000,00	3%	259%
Liga Moçambicana de Futebol	25 000 000,00	33%	25 057 000,00	43%	0%
Donativos a diversas Entidades	3 784 509,77	5%	18 713 000,00	32%	-80%
Comité Sindical da Empresa	-	0%	1 061 100,00	2%	-100%
Outros Donativos	38 839 465,00	52%	11 947 747,00	20%	225%
Total	74 988 163,87	100%	58 828 847,00	100%	27%



12. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

12.1. Análise dos Resultados e Rentabilidade

12.2. Posição Financeira

12.3. Estrutura Financeira

12.4. Liquidez e Solvabilidade

12.5. Execução Orçamental



12. Análise Económica e Financeira

O desempenho económico e financeiro da ADM, E.P em 2024 foi influenciado de forma significativa pelo volume de investimentos em infra-estrutura aeroportuárias que a Empresa tem vindo a realizar nos últimos anos. Tais investimentos culminaram com a entrada em funcionamento de infra-estruturas modernas e de gabarito internacional, sendo que, a 31 de Dezembro de 20224 a construção de outras infra-estruturas ainda se encontrava em curso. A análise do desempenho económico e financeiro da Empresa está dividida em dois pilares fundamentais:

- Resultados e rentabilidade;
- Posição financeira.

12.1. Análise dos Resultados e Rentabilidade

O desempenho do tráfego em 2024 reflecte um cenário de recuperação, especialmente no movimento de passageiros, entretanto, os mesmos ainda se encontram abaixo dos níveis alcançados em 2019. Importa referir que no IV trimestre houve uma desaceleração da economia causada pelos protestos pós-eleitorais. A posição da Empresa com referência ao último dia de 2024 pode ser descrita de acordo com os indicadores a seguir:



Os mais importantes indicadores absolutos de resultados nos últimos dois exercícios económicos tiveram o comportamento ilustrado na tabela seguinte:



Quadro 8: Análise dos Resultados

MT

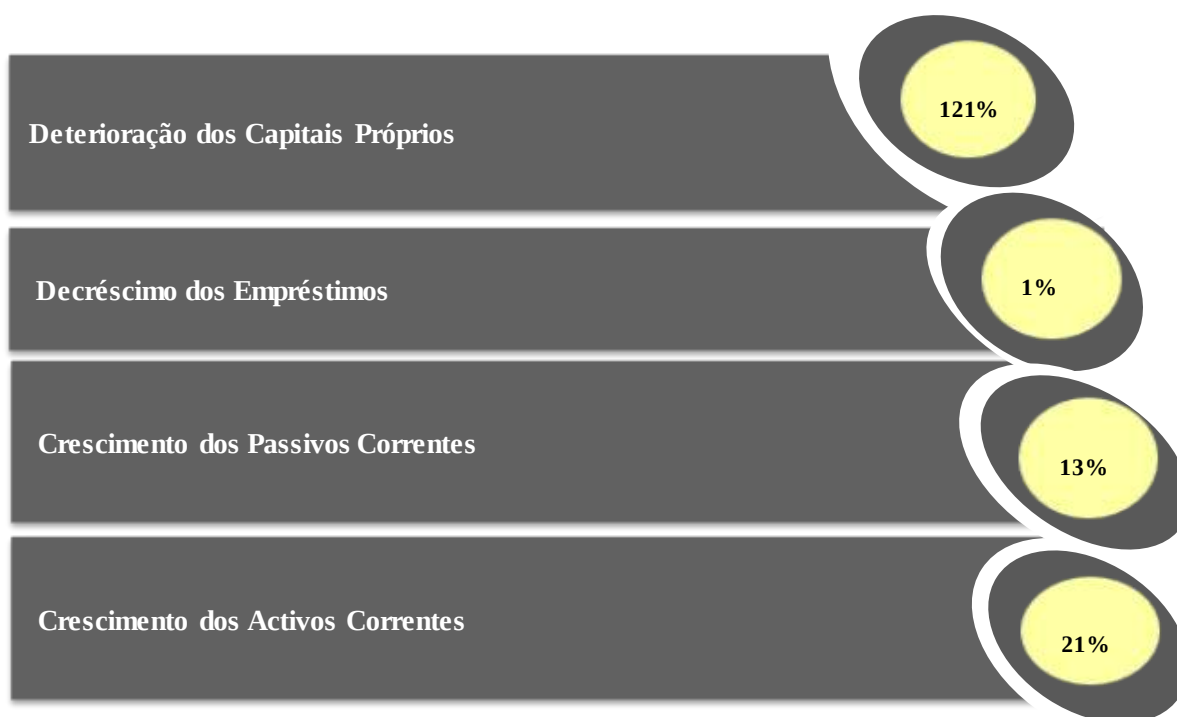
Descrição	2024	2023	Δ2024/2023 %
Volume de Negócios	3 016 303 274	2 849 119 128	5,9
Custos Operacionais	3 944 598 418	3 667 934 643	7,5
Custos com Pessoal	1 371 104 726	1 224 477 482	12,0
FST	528 576 768	529 062 571	-0,1
Amortização do Exercício	1 843 364 990	1 802 005 940	2,3
EBITDA	1 260 323 418	1 360 699 039	(7,4)
Resultado Operacional	-583 041 573	-441 306 900	(32,1)
Resultado Financeiro	-774 421 280	-968 414 266	20,0
Lucro/Prejuízo Líquido	-1 531 347 054	-849 524 664	(80,3)

O volume de negócios em 2024 registou um crescimento de 6% comparativamente a 2023 explicado pelo facto da ADM, E.P. ter retomado a facturação da taxa do CUTE de 2 USD, aumento da frequência de voos da Qatar Airways, de 4 para 5 voos semanais e a retoma de rotas pela LAM (Maputo-Lisboa-Maputo) e Kenya Airways (Nairobi-Maputo-Nairobi). Em termos de resultado financeiro a Empresa registou uma perda de 774.421.280 meticais resultante juros incorridos pela utilização de capitais alheios.

12.2. Posição Financeira

A 31 de Dezembro de 2024, os financiamentos em moeda estrangeira foram actualizados ao câmbio de 64.51 USD/MT (contra o de fecho de 2023 na ordem de 64.51 USD/MT). A posição financeira da Empresa com referência ao último dia de 2024, pode ser descrita de acordo com os indicadores a seguir:





12.3. Estrutura Financeira

A estrutura financeira da Empresa está descrita no quadro a seguir:

Quadro 9: Estrutura Financeira

Balanço	2024	2023
Activo		
Não Corrente	88%	93%
Corrente	12%	7%
Passivo e Capital Próprio	100%	100%
Capital Próprio	-8%	-4%
Passivo	108%	104%
Não Corrente	83%	82%
Corrente	26%	22%
	100%	100%

Os activos da Empresa são constituídos maioritariamente por activos não correntes, com destaque para infra-estruturas aeroportuárias e equipamento de apoio à navegação aérea.





A principal fonte de financiamento da Empresa são os capitais alheios (108%), com destaque para empréstimos a médio e longos prazos, como resultado da necessidade do recurso para fazer face aos investimentos em infra-estruturas.

12.4. Liquidez e Solvabilidade

A análise foi feita com recurso a alguns indicadores que a seguir se apresentam:

Quadro 10: Liquidez e Solvabilidade

Descrição	2024	2023
Rácio de Endividamento	1,08	1,04
Liquidez Geral	0,47	0,43

- Observando os rácios acima é possível inferir que o nível de endividamento da Empresa cresceu 4 pontos percentuais, se comparado com 2023;
- A liquidez Geral cresceu em 3 pontos percentuais relativamente ao ano 2023, devido ao aumento na rubrica de clientes, com maior destaque para a companhia de bandeira.

12.5. Execução Orçamental

Do ponto de vista da execução dos custos, a implementação de uma rigorosa planificação de despesas, associada ao recurso da política de contenção, austeridade e estrita disciplina, para mitigar os prejuízos causados pela Covid-19, resultou numa execução favorável na componente Gastos e Perdas, bem como na componente Rendimentos e Ganhos.

Rendimentos e Ganhos

O ano de 2024 foi também caracterizado pelo período de recuperação significativa do tráfego aéreo, após o período pandémico, não obstante ter se verificado a tensão pós- eleitoral no IV trimestre, o que por outro lado retraiu a economia do país. Numa análise a tabela que a seguir se apresenta, é possível inferir que previu-se para 2024 Rendimentos e Ganhos no montante de 3.913.198.035MT, mas estes, atingiram os 3.502.092.872MT, representando um cumprimento do plano em 89%. Refira-se que 91% do Volume de Negócios da ADM, E.P. é representado pelos serviços aeronáuticos.





A Taxa de Passageiros, que representa a rubrica de maior peso nas receitas aeronáuticas, registou um cumprimento do plano de 105%, representando um crescimento de 6,9% quando comparado com igual período de 2023.

A rubrica de Navegação Aérea, a segunda de maior peso nas vendas, atingiu a cifra de 854.660.053MT, tendo registado um desvio favorável em relação ao plano, tendo-se fixado nos 106%, representando um aumento em relação ao mesmo período de 2023, na ordem de 4,6%.

Era expectável que a rubrica Outros Serviços Aeronáuticos atingissem os 156.154.446MT, estes fixaram-se nos 153.330.540MT, representando um crescimento de 48,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As receitas não aeronáuticas, registaram um decréscimo na ordem de 2,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quadro11: Cabimentação dos Rendimentos e Ganhos

MT					
Descrição	2024		2023	Cump. Plano %	Δ %
	Realizado	Planificado	Realizado	R/P	2024/2023
1-Rendimentos e Ganhos	3 502 092 872	3 913 198 035	3 291 528 529	89%	6,4
Serviços aeronáuticos					
Taxas de aterragem	276 701 591	255 994 752	263 612 414	108%	5,0
Taxas de Carga	38 390 013	65 185 642	43 628 095	59%	(12,0)
Taxas de passageiros	1 305 399 171	1 245 421 164	1 221 162 363	105%	6,9
Serviços de navegação aérea	854 660 053	803 573 496	817 069 809	106%	4,6
Taxa De Seguranca Aeroportuária	124 269 811	160 045 490	129 218 806	78%	(3,8)
Outros serviços aeronáuticos	153 330 540	156 154 446	103 414 701	98%	48,3
Sub-Total	2 752 751 179	2 686 374 990	2 578 106 188	102%	6,8
Serviços não aeronáuticos					
Ocupação e Utilização De Instalações	185 932 725	195 341 391	184 835 785	95%	0,6
Taxa de Estacionamento De Viaturas	14 882 672	46 776 817	32 113 460	32%	(53,7)
Taxa de Publicidade	17 322 833	9 697 680	16 130 370	179%	7,4
Outros Proveitos Não Aeronauticos	45 413 866	52 441 851	37 933 325	87%	19,7
Sub-Total	263 552 095	304 257 740	271 012 939	87%	(2,8)
Outros					
Subsídio ao investimento	332 715 018	916 565 305	332 358 872	36%	0,1
Alienação de Bens Corpóreos	1 561 899	-	-	-	1,0
Reversões do Período	20 892 825	-	41 710 700	-100%	(49,9)
Rendimentos e Ganhos Financeiros	128 047 311	6 000 000	38 139 175	2134%	235,7
Outros	2 572 545	-	30 200 654	-100%	(91,5)
Sub-Total	485 789 598	922 565 305	442 409 401	53%	9,8
Total	3 502 092 872	3 913 198 034	3 291 528 529	89%	6,4





Gastos e Perdas

Numa análise geral, podemos afirmar que no decurso de 2024, esforços foram empreendidos para garantir a concretização das acções orçadas, bem como a materialização dos compromissos assumidos com os vários *stakeholders*, indispensáveis ao funcionamento normal da empresa, ao nível de qualidade, compatível com os mais elevados graus de exigência.

A ADM E.P, apesar da contínua política de forte contenção e racionalização de custos em curso desde os finais de 2011, atingiu no período em análise, Gastos e Perdas, no montante de 4.859.555.725 MT, correspondente a um cumprimento desfavorável do plano, tendo atingido a cifra dos 104%, representando um crescimento de 4% em relação a igual período de 2023, totalmente influenciados pelos Gastos Financeiros.

A rubrica Gastos com Pessoal registou um crescimento de 12%, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, decorrente do reajustamento salarial para todas as categorias profissionais, bem como pelo registo de progressões horizontais e verticais de todos os colaboradores que no período em análise reuniam condições para o efeito.

A conta Fornecimentos e Serviços de Terceiros fixou-se nos 528.576.768MT, representando um desvio em relação ao planificado, significando um decréscimo de 1% quando comparado com o igual período de 2023.

Os Gastos Financeiros alcançaram os 902.468.591MT representado um cumprimento do plano em 210%, significando um decréscimo de 10,3% quando comparado com o mesmo período de 2023. A variação em relação ao planificado é justificado pela planificação optimista.

Quando12: Cabimentação dos Gastos e Perdas

Descrição	2024		2023	Cump. Plano %	Δ %
	Realizado	Planificado	Realizado	R/P	2024/2023
	MT				
2-Gastos e Perdas	4 859 555 725	4 683 698 122	4 671 827 047	104%	4,0
Gastos com o pessoal	1 371 104 726	1 311 632 125	1 224 477 482	105%	12,0
Fornecimento e serviços de terceiros	528 576 768	567 459 861	529 062 571	93%	(0,1)
Amortizações e depreciações	1 843 364 990	2 217 414 655	1 802 005 940	83%	2,3
Imparidade de contas a receber	12 488 715	38 000 000	8 607 167	33%	45,1
Outras Perdas operacionais	201 551 934	119 414 315	101 120 444	169%	99,3
Gastos financeiros	902 468 591	429 777 167	1 006 553 443	210%	(10,3)





Resultados

Os Resultados comportaram-se conforme a tabela abaixo:

Quadro13: Cabimentação dos Resultados

MT

Descrição	2024		2023	Cump. Plano %	Δ %
	Realizado	Planificado	Realizado	R/P	2024/2023
3-Resultados					
Resultado Operacionais	(583 041 573)	(308 722 922)	(441 306 900)	189%	32,1
Resultado Financeiros	(774 421 280)	(423 777 167)	(968 414 266)	183%	(20,0)
Resultado Antes dos Impostos	(1 357 462 853)	(732 500 089)	(1 409 721 167)	185%	(3,7)
Imposto sobre Rendimento	173 884 201	-	560 196 503	-	(69,0)
Resultado Líquido do Período	(1 531 347 054)	(732 500 089)	(849 524 664)	209%	80,3

Constrangimentos de Gestão

1. Dívida actual da LAM, SA

A LAM não tem entregue (ou entrega de forma parcial e irregular) o valor da Taxa de Passageiro (principal fonte de receita da ADM) e Taxa de Segurança, como também não tem pago as restantes taxas (Aterragem, Estacionamento, Carga, Cute, Mangas, Exploração, Ocupação e Outros). A falta de pagamento da LAM, SA, tem os seguintes impactos na gestão:

- Incumprimento das obrigações, comprometendo a ADM, E.P. face aos financiadores (Instituições Financeiras), fornecedores de bens e serviços, como também face às instituições que dependem do valor da Taxa de Segurança e Taxa de Navegação Aérea para o seu funcionamento normal: IACM, INAM e Kudumba;
- Impossibilidade da ADM, E.P. de obter financiamentos junto a banca local, pelo facto do seu maior cliente (LAM) estar também descredibilizado na praça;
- Agravamento do endividamento da ADM, E.P, resultantes de reestruturações consecutivas de empréstimos, em decorrência da inadimplência, sobrecarregando ainda mais a Tesouraria da Empresa;
- Atraso e adiamentos de investimentos derivado de falta de liquidez, assim como condiciona o funcionamento normal da Empresa.





2. Endividamento elevado da Empresa

Os activos correntes da Empresa totalizam 3.988.551.421MT, sendo que as dívidas correntes (prazo igual ou inferior a 1 ano) totalizam 8.559.603.993MT. Assim, resulta que o capital operacional é deficitário em 4.571.052.572MT, situação que cria pressão sobre a tesouraria já afectada pelos atrasos/falta de pagamento do principal cliente.





AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.

MODERNIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE

13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

13.1. Relatório do Auditor Independente/Relatório do Conselho Fiscal

13.2. Relatório do Auditor Interno/Balanço/Demonstração dos Resultados

13.3. Alteração de Fundos Próprios/Demonstração do Fluxo de Caixa

13.4. Nota às Demonstrações Financeiras





Relatório do Auditor Independente

Deloitte.

Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada.
Registo na OCAM
09/SCA/OCAM/2014
Rua dos Desportistas nº 833
JAT V-1, 3º andar
Maputo
Moçambique

Tel: +(258) 840972160
www.deloitte.com/africa-losofona

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas dos Aeroportos de Moçambique, E.P.

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras dos Aeroportos de Moçambique, E.P. ("ADM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas do primeiro parágrafo ao terceiro parágrafo e excepto quanto aos efeitos da matéria referida no quarto parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira dos Aeroportos de Moçambique, E.P. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião com reservas

Em 31 de Dezembro de 2024, as rubricas de "Empréstimos obtidos" e "Outros passivos financeiros" incluem contas a pagar no montante total de, aproximadamente, 10.036.000.000 Meticais (9.665.000.000 Meticais em 31 de Dezembro de 2023), essencialmente, relacionadas com a construção do aeroporto de Nacala e relativas a um empréstimo em Dólares americanos contraído junto do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do Brasil ("BNDES"), no qual o Estado Moçambicano é avalista (Nota 25). Acresce referir que, em 31 de Dezembro de 2024, existem activos por impostos diferidos no montante de, aproximadamente, 1.439.000.000 Meticais, relativo ao registo de diferenças de cambio desfavoráveis não realizadas. No entanto, até à data deste relatório, não obtivemos a confirmação dos terceiros relativamente aos montantes acima referidos, assim como quanto à sua classificação no balanço e de outras eventuais responsabilidades, não nos tendo sido possível realizar procedimentos alternativos suficientes que nos permitisse confirmar os mesmos. Consequentemente, não nos é possível concluir sobre os possíveis efeitos desta matéria, se alguns, nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024 e dos eventuais ajustamentos nos activos e passivos acima identificados ou responsabilidades que poderiam ter sido identificadas, caso tivéssemos obtido as confirmações de saldos e das outras informações anteriormente referidas.

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") é cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos a qualquer efeito, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL, e respectivas entidades relacionadas não sucursalmente responsável pelas suas próprias atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse www.deloitte.com/global.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Auditoria e Assessoria, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500* entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duvidosos e manuseáveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e contribuindo para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

© 2025. Para informações, contacta Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada.





Deloitte – Sociedade de Auditores e
Contabilistas Certificados, Limitada,
Registo na OCAM
09/SCA/OCAM/2014

Página 2 de 5

Em 2012, a Entidade e a EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros, S.A. ("EMOSE") celebraram um contrato, pelo qual foi constituído um Fundo de pensões, cujo objectivo era garantir pensões de reforma por idade, por invalidez e por morte ou invalidez antes da reforma, conforme estabelecido no plano de benefícios aos trabalhadores da Entidade, agindo a EMOSE como entidade gestora do Fundo. De acordo com o referido contrato, e de um conjunto de condições a cumprir, foi definido que cada trabalhador afecto ao plano de pensões teria direito a uma pensão de reforma correspondente a 60% sobre o salário pensionável e em caso de morte ou invalidez antes da idade da reforma, o correspondente a 12 meses de salários a título de indemnização. Acresce referir que, no âmbito do referido contrato, a Entidade, para além da contribuição inicial para a constituição do fundo, no montante de, aproximadamente, 1.848.000 Meticais, assumiu a obrigação de fazer contribuições de 6% das remunerações anuais pagas a cada trabalhador participante no Fundo. Até à presente data, não obtivemos suficiente informação relativamente às efectivas responsabilidades da Entidade no âmbito deste plano de pensões, nem quanto ao valor do Fundo de pensões em 31 de Dezembro de 2024, assim como à sua suficiência para fazer face às responsabilidades assumidas. O nosso Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023, datado de 6 de Maio de 2024, inclui uma reserva relacionada com esta matéria.

Em 31 de Dezembro de 2024, o balanço da Entidade inclui activos afectos à infra-estrutura aeroportuária registado na rubrica de Activos tangíveis no montante de, aproximadamente, 27.929.000.000 Meticais, relativamente aos quais existem subsídios ao investimento diferidos e passivos por impostos diferidos nos montantes de, aproximadamente, 6.893.000.000 Meticais e 3.345.000.000 Meticais (Notas 26 e 28). A principal actividade da Entidade está relacionada com a exploração daqueles activos, os quais foram revalorizados em 2016, mediante uma avaliação determinada por um avaliador independente, de acordo com o critério de substituição depreciado (Nota 15), sendo que nos últimos anos a Entidade tem vindo consecutivamente a apresentar resultados operacionais negativos, não existindo informação disponível que suporte a sua inversão no curto prazo. Assim, tendo em consideração os indícios existentes quanto à imparidade dos activos afetos à infra-estrutura aeroportuária, à antiguidade da última avaliação obtida dos mesmos e não tendo sido preparado pela Entidade um teste de imparidade dos activos, na presente data, não temos informação de suporte suficiente para aferir quanto ao valor de recuperação daqueles activos em 31 de Dezembro de 2024 e por conseguinte sobre o respectivo impacto no cálculo dos subsídios ao investimento diferidos e nos passivos por impostos diferidos associados àqueles activos.

Em 31 de dezembro de 2024, o balanço inclui financiamentos obtidos de uma instituição financeira e do Estado Moçambicano no montante de, aproximadamente, 6.271.000.000 Meticais, do qual, aproximadamente, 6 017.000.000 Meticais foi classificado no passivo não corrente, de acordo com o plano de reembolso original definido nos contratos de financiamento. Em virtude de o referido plano de reembolso não estar a ser cumprido em 31 de Dezembro de 2024, nos termos das normas contabilísticas vigentes, não tendo a Entidade obtido uma moratória ou qualquer outro acordo para permita diferir a sua liquidação, o montante de 6.017 000 000 Meticais que a Entidade classificou no passivo não corrente deveria ter sido classificado no passivo corrente.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos éticos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética emitido pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Deloitte.

Deloitte – Sociedade de Auditores e
Contabilistas Certificados, Limitada.
Registo na OCAM
09/SCA/OCAM/2014

Página 3 de 5

Incerteza material relacionada com a continuidade

Conforme referido na Nota 41, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade, embora, em 31 de Dezembro de 2024, o capital próprio da Entidade seja negativo em, aproximadamente, 2.793.000.000 Meticais, situação que determina a aplicação do disposto no artigo 98º do Código Comercial e os passivos correntes excedam os activos correntes. A principal actividade da Entidade está relacionada com a exploração de infra-estruturas aeroportuárias que tem sido deficitária nos últimos anos, tendo como seu principal cliente, a LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A., de quem a Entidade, em 31 de Dezembro de 2024, tem contas a receber com elevada antiguidade no montante de, aproximadamente, 5.452.000.000 Meticais e uma perda por imparidade de, aproximadamente, 2.458.000.000 Meticais, cujo efeito líquido representa o valor atual daquela conta a receber, de acordo com a avaliação do órgão de gestão. Face ao exposto, pese embora o apoio manifestado pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado ("IGEPE"), na qualidade de representante do accionista Estado, que tem vindo a suportar financeiramente a Entidade e que manifestou a disponibilidade em continuar a disponibilizar os recursos financeiros necessários para suportar a operação da Entidade, existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade em se manter em continuidade. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Outra informação

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base o trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre este facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Entidade.

N/A



Deloitte.

Deloitte - Sociedade de Auditores e
Contabilistas Certificados, Limitada.
Registo na OCAM
09/SCA/OCAM/2014

Página 4 de 5

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

N-1
✓



Deloitte.

Deloitte – Sociedade de Auditores e
Contabilistas Certificados, Limitada
Registo na OCAM
09/SCA/OCAM/2014

Página 5 de 5

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada
Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014,
Representado por:



Carlos Alberto Ferreira da Cruz
Administrador



Neutel Tomás Maquile
Certified Auditor nº 43/CA/OCAM/2012

Maputo, 17 de Abril 2025

Parecer do Auditor Interno**AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P.****PARECER DO AUDITOR INTERNO SOBRE RELATORIO E CONTAS DE 2024 DA
ADM, E.P.**

Em cumprimento dos instrumentos legais vigentes na República de Moçambique nomeadamente, Decreto nº 81/2019 de 20 de Setembro (Regulamento de actividade da auditoria interna do sector público) conjugado com o Diploma Ministerial nº10/2021 de 25 de Janeiro (Manual de auditoria interna para o Sector Público), o Código de Ética da ADM, E.P., 2ª Edição, 2019 e o Manual de Auditoria Interna - ADM, E.P., 1ª Edição, aprovado na 20ª Sessão ordinária do Conselho de Administração de 03 de Novembro de 2010, a Auditoria Interna dos Aeroportos de Moçambique, E.P. apresenta o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da ADM, E.P. ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente parecer contempla, em síntese, informações sobre a composição do Processo de Prestação de Contas, sob o aspecto formal, sem adentrar no mérito, informações consignadas no Relatório de Gestão, além de expressar opinião sobre os resultados financeiros.

Da Composição do relatório de Gestão e estrutura da Auditoria Interna

Examinando o Relatório de Gestão, no que tange à análise da conformidade quanto à forma e organização, verifica-se que as informações estão estruturadas conforme as normas de gestão financeira da empresa e contém notas explicativas, cumprindo o seu propósito de complementar e esclarecer as variações e/ou procedimentos realizados com informações adicionais.

Da Avaliação do controlo interno administrativos nos Aeroportos e Aeródromos

O controlo interno contém o conjunto de actividades, planos, rotinas, métodos e procedimentos interligados, estabelecidos com vista a assegurar que os objectivos dos órgãos e entidades da administração pública sejam alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objectivos fixados pela administração.

No decorrer dos trabalhos de auditoria interna verificou-se que houve evolução, em comparação com exercícios anteriores, no que tange ao controlo dos actos financeiros e administrativos. No



entanto, ainda necessitam de ser aperfeiçoados, de maneira permanente por todos os sectores. Contudo, de modo geral, pode se considerar que os processos são fiáveis.

Da sistemática de acompanhamento dos resultados das auditorias

Para cada trabalho de auditoria realizado é elaborado um relatório que contempla as constatações feitas pela equipe de auditoria, e as recomendações que os auditores consideram necessárias, visando sanar as não conformidades encontradas e assim, aprimorar o controlo interno. Estes relatórios são apresentados nas sessões do Conselho de Administração e posterior aprovação, o que permite a sua monitoria e tomada de medidas correctivas.

Da Rentabilidade, Liquidez e Endividamento

A auditoria interna igualmente, avaliou o relatório e contas de 2024, numa perspectiva da rentabilidade, liquidez e grau de endividamento com objectivo de fazer comparativo dos Índices de Liquidez medindo a capacidade de pagamento a curto e longo prazos.

A contínua retoma gradual de tráfego aéreo em todos Aeroportos e Aeródromos da empresa, continua a ser um sinal de ter a capacidade de honrar com os compromissos de curto prazo.

Dos resultados de exploração negativos (1.531.347.054MT), impedem-nos de abordar a rentabilidade económica e financeira da empresa.

Da liquidez, verificou-se uma dificuldade da tesouraria da empresa durante o exercício em análise, em honrar com os seus compromissos de curto prazo devido em grande medida, ao não cumprimento dos pagamentos do maior cliente a LAM mencionado na nota 19 (Clientes) das demonstrações financeiras.

O elevado grau de endividamento mencionados nas notas 25 (Empréstimos obtidos), 27 (Outros passivos financeiros) e 28 (Outros Passivos não correntes), respectivamente, continuou a comprometer o equilíbrio estrutural e financeiro da empresa.

Das Recomendações

Analisada a conta cliente, recomenda-se que a Empresa Aeroportos de Mocambique, E.P. continue a envidar esforços com vista a cobrança dos clientes em mora, principalmente a companhia de bandeira a LAM-Linhas Aéreas de Mocambique, SA.

No que tanje as fraquezas do controlo interno, o auditor interno recomenda a Administração a continuar a tornar o Sistema PHC robusto para que as operações financeiras reflitam os factos patrimoniais ocorridos.

Conclusão

Ante o exposto, a Auditoria Interna considera que o Relatório e Contas da ADM, E.P., referente ao exercício de 2024, contempla todas as sessões elencadas pelo Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão e foi elaborado com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), no Manual de Procedimentos Financeiros da ADM, E.P. e demais normas Nacionais e Internacionais em vigor.

O auditor interno constatou um esforço elevado da Administração em a empresa dar continuidade das suas operações garantindo o cumprimento mínimo das obrigações com os seus parceiros internos e externos.

Maputo, 14 de Abril de 2025

O Director de Assessoria Jurídica e Auditorias

Anastácio Nhomela



Relatório do Conselho Fiscal







**Balanço**

Em 31 de Dezembro de 2024

MT

ACTIVOS	Notas	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Activos Não Correntes		29,405,629,374	31,518,121,228
Activos tangíveis	15	27,929,414,957	29,607,403,923
Activos intangíveis	16	23,590,479	23,889,422
Investimentos em associadas	17	14,061,041	14,061,041
Activos por Impostos Diferidos	18	1,438,562,897	1,872,766,842
Activos Correntes		3,988,551,421	3,302,402,542
Clientes	19	3,547,445,277	3,017,267,742
Outros activos financeiros	20	195,155,248	91,969,160
Outros activos correntes	21	119,834,886	136,554,666
Caixa e equivalentes de caixa	22	126,116,010	56,610,974
Total de Activos		33,394,180,794	34,820,523,771
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS	Notas	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Capital Próprio		(2,793,022,949)	(1,261,675,888)
Capital social	23	4,537,484,732	4,537,484,732
Reservas	24	80,230,730	80,230,730
Excedente de revalorização de activos tangíveis	15	7,108,253,206	7,661,432,660
Resultados transitados		(12,987,644,563)	(12,691,299,347)
Resultados líquidos do período		(1,531,347,054)	(849,524,664)
Passivos não Correntes		27,610,694,082	28,460,819,235
Empréstimos obtidos	25	17,372,674,096	17,713,550,534
Passivos por impostos diferidos	26	3,345,060,332	3,605,380,076
Outros passivos não correntes	28	6,892,959,654	7,141,888,626
Passivos Correntes		8,576,509,661	7,621,380,424
Provisões	38	59,401,399	-
Fornecedores	29	620,130,946	526,799,069
Empréstimos obtidos	25	668,527,778	561,648,755
Outros passivos financeiros	27	6,931,430,411	6,320,551,163
Outros passivos correntes	30	297,019,127	212,381,437
Total dos Passivos		36,187,203,743	36,082,199,660
Total de Capital Próprio e Passivos		33,394,180,794	34,820,523,771

A Directora Financeira

A Técnica de Contas

Sheila Chemane

Fáuzia Cuamba





Demonstração dos Resultados

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024

MT

ACTIVOS	Notas	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Rédito	31	3 016 303 274	2 849 119 128
Gastos com o pessoal	32	(1 371 104 726)	(1 224 477 482)
Fornecimento e serviços de terceiros	33	(528 576 768)	(529 062 571)
Amortizações e depreciações	15 e 16	(1 843 364 990)	(1 802 005 940)
Imparidade de contas a receber	19	(12 488 715)	(8 607 167)
Reversões de perdas por imparidade	19	20 892 825	41 710 700
Outros Ganhos / (Perdas) operacionais	35	135 297 528	232 016 432
Lucro Operacional		(583 041 573)	(441 306 900)
Rendimentos financeiros	36	128 047 311	38 139 175
Gastos financeiros	36	(902 468 591)	(1 006 553 442)
Resultados Antes dos Impostos		(1 357 462 853)	(1 409 721 167)
Imposto sobre o rendimento	37	(173 884 201)	560 196 503
Resultados Líquidos do Exercício		(1 531 347 054)	(849 524 664)

A Directora Financeira**A Técnica de Contas**

Sheila Chemane

Fáuzia Cuamba

**Demonstração de Alterações no Capital Próprio**
para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024

MT

Descrição	Capital Social	Reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados	Resultado Líquido do Período	Resultados do exercício
Saldo a 1 de Janeiro de 2023	4,537,484,732	80,230,730	8,226,760,597	(12,436,178,397)	(1,519,515,589)	(1,111,217,927)
Transferência para Resultados Transitados					1,519,515,589	1,519,515,589
Ajustamentos de Períodos Anteriores				(820,448,889)		(820,448,889)
Realização do Excedente de Reavaliação						
Desreconhecimento do Imposto Diferido do Excedente			(565,327,936)	565,327,936		
Resultado Líquido do Exercício					(849,524,664)	(849,524,664)
Saldo a 1 de Janeiro de 2024	4,537,484,732	80,230,730	7,661,432,660	(12,691,299,347)	(849,524,664)	(1,261,675,888)
Transferência para Resultados Transitados	-	-	-	(849,524,664)	849,524,664	-
Ajustamentos de Períodos Anteriores	-	-	-	-	-	-
Realização do Excedente de Reavaliação	-	-	(553,179,455)	553,179,455	-	-
Desreconhecimento do Imposto Diferido do Excedente	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	(1,531,347,054)	(1,531,347,054)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	4,537,484,732	80,230,730	7,108,253,206	(12,987,644,563)	(1,531,347,054)	(2,793,022,949)

A Directora Financeira**A Técnica de Contas****Sheila Chemane****Fáuzia Cuamba**



Demonstração de Fluxos de Caixa

para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024

MT

Descrição	Nota	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Resultado Líquido		(1 531 347 054)	(849 524 664)
Ajustamentos ao resultado relativo a:			
Amortizações	15 e 16	1 843 364 990	1 802 005 940
Imparidade de Contas a Receber	18	12 488 715	8 607 167
Juros e Rendimentos Similares	36.1	111 605 966	15 654 778
Provisões	38	59 401 399	-
Ajustamentos		-	1 722 410 802
Menos Valia no Abate de Activos Tangíveis e Intangíveis	15 e 16	-	130 955
		495 514 016	2 699 284 978
Aumento/Diminuição de outros passivos não correntes		(248 928 971)	(997 740 525)
Aumento de Activos por Impostos Diferidos		434 203 945	(736 810 973)
Aumento de clientes e outras contas a receber		(530 177 535)	(605 944 296)
Aumento/Diminuição de outros activos financeiros		(103 186 087)	(3 683 926)
Aumento/Diminuição de outros activos correntes		16 719 780	60 958 320
Aumento de fornecedores		(93 331 876)	(102 223 017)
Aumento de outros passivos financeiros		610 879 248	913 394 959
Aumento de Passivos por Impostos Diferidos		260 319 744	266 036 676
Aumento de outros passivos correntes		84 637 690	(98 098 952)
Caixa Líquida Gerada pelas Actividades Operacionais		926 649 953	1 395 173 242
Fluxo de Caixa de Actividades de Investimento			
Pagamentos Respeitante a:			
Aquisição de Activos Tangíveis	15	(161 364 743)	(296 143 900)
Aquisição de Activos Intangíveis	16	(3 439 767)	(4 153 430)
Recebimentos Respeitantes a:			
Venda de Activos Tangíveis		1 561 899	276 106
Investimentos em Associadas		105 429 483	15 560 000
Juros e Rendimentos Similares		6 176 483	15 577 955
Caixa Usada nas Actividades de Investimento		(51 636 649)	(268 883 269)
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos Respeitantes a:			
Empréstimos e Outros Financiamentos Obtidos		313 976 568	685 586 685
Pagamentos Respeitantes a:			
Reembolso de Empréstimos		(276 134 529)	(701 596 929)
Juros Empréstimos		(843 350 305)	(926 069 320)
Caixa Líquida Gerada nas Actividades de Financiamento		(805 508 267)	(942 079 564)
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa		69 505 036	184 210 407
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		56 610 974	(127 599 433)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	21	126 116 010	56 610 974

A Directora Financeira

A Técnica de Contas

Sheila Chemane

Fáuzia Cuamba





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14. Base de Apresentação

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as disposições do PGC-NIRF aprovado pelo Decreto 70/2009 de 22 de Dezembro.

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa na preparação das demonstrações financeiras anuais são as que seguem:

Mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas na base do custo histórico, exceptuando alguns activos tangíveis e propriedades de investimento que são mensurados ao justo valor (vide 14j).

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional da Empresa. Toda a informação financeira apresentada em Meticais foi arredondada para a unidade do Metical mais próxima.

Uso de estimativas e julgamento

A preparação das presentes demonstrações financeiras reportadas, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas e dos valores reportados em activos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As estimativas são efectuadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas e pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista e em todos os períodos futuros que a revisão vier a afectar.

Estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira dos ADM, E.P. com referência a 31 de Dezembro de 2024 e 2023. As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa na preparação das demonstrações financeiras anuais são as que seguem:





14.1. Principais Políticas Contabilísticas

a) Investimentos Financeiros

Investimentos financeiros em Empresas associadas

As participações financeiras em entidades associadas são registadas pelo método de equivalência patrimonial quando a ADM, E.P. tem influência significativa (20% ou mais do poder de voto) e pelo método de custo quando detém directa ou indirectamente menos de 20% do poder de voto da investida.

Os investimentos realizados na SMS, SDCM, Transcom, Epsilon, Marcê e Aeropalma, a ADM contabiliza usando o método de custo pelos motivos abaixo:

- A ADM, não participa nas decisões das políticas financeiras e operacionais das investidas; e
- A ADM, não tem controlo, direito a voto para nomear o presidente ou membro do CA, ou outro cargo administrativo.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de activos e passivos identificáveis da associada na data de aquisição é reconhecido como Goodwill e mantido no valor do investimento financeiro em associadas. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um proveito do exercício, após confirmação do justo valor atribuído.

É efectuada uma avaliação dos investimentos em associadas quando existem indícios de que a participação possa estar em imparidade, bem como uma avaliação anual do valor do Goodwill, sendo registadas como custo as perdas de imparidade que se demonstrem existir. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objecto de reversão. Contudo, imparidades existentes em Goodwill não serão revertidas.

Quando a proporção dos ADM, E.P. nos prejuízos acumulados da associada excede o valor pelo qual a participação se encontra registada, a participação financeira é reportada por valor nulo, excepto quando os ADM, E.P. tenham assumido compromissos com a associada e nesse caso, os ADM, E.P. registam uma perda pelo montante da responsabilidade solidária assumida junto da associada.

Os ganhos e perdas não realizados em transacções com associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse dos ADM, E.P. na associada, por contrapartida do investimento nessa mesma associada.





As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o activo transferido esteja em situação de imparidade.

a) Activos detidos para a venda

Os activos não correntes a alienar são classificados como detidos para venda se é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado através da venda e não através do seu uso continuado. Esta condição só se considera cumprida no momento em que a Administração dos ADM, E.P. toma a decisão e a torne pública e a venda seja altamente provável e o activo esteja disponível para venda imediata nas condições actuais. Adicionalmente, devem estar em curso acções que permitam concluir ser expectável que a venda se venha a realizar no prazo de 12 meses após a data de classificação nesta rubrica.

Os activos não correntes a alienar classificados como detidos para venda são mensurados ao menor entre o seu valor contabilístico e o justo valor deduzido de custos com a venda. Em contrapartida a depreciação destes activos cessa a partir da data em que for tomada a decisão da sua venda.

b) Rédito

Todo o rédito da Empresa provém da prestação de serviços.

Rédito é reconhecido quando o desfecho das transacções pode ser adequadamente estimado e quando é provável que os benefícios económicos associados à transacção irão fluir para a Empresa:

- Os proveitos são reconhecidos nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados. O reconhecimento do proveito nesta base proporciona informação útil sobre a extensão da actividade de serviço e desempenho durante um período;
- Os critérios de reconhecimento de rédito são aplicados separadamente a cada transacção;
- O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber;
- Quando há um diferimento a diferença entre o valor nominal e o justo valor é reconhecida como juro.





A Empresa presta serviços aeronáuticos (de aviação) e não aeronáuticos (de não aviação). As principais fontes de receitas da Empresa, com indicação do momento de reconhecimento de rédito, são descritas nos pontos seguintes:

Receitas Aeronáuticas

Taxas de aterragem: são reconhecidas como rédito após a aterragem das aeronaves nos Aeroportos e Aeródromos nacionais;

- Taxas de estacionamento: são reconhecidas como rédito quando as aeronaves permanecem na placa de estacionamento por um período superior a uma hora e trinta minutos e a partir do momento que as aeronaves entram na área de manutenção ou noutras áreas no espaço aeroportuário;
- Taxas de passageiros: são reconhecidas como rédito depois do embarque de passageiros nos ARP's/ARD's;
- Taxa de carga: é reconhecida como rédito depois do despacho da carga doméstica e internacional e depois do desembarque da carga internacional;
- Taxa de segurança aeroportuária: é reconhecida como rédito depois do uso dos equipamentos de inspecção não intrusiva;
- Serviço de Navegação Aérea Puro: o rédito é reconhecido após o sobrevoo no espaço aéreo nacional, nos casos em que as aeronaves não aterram nos ARP's/AR 's, evento que marca o reconhecimento do rédito é o sobrevoo. Por isso o rédito é reconhecido por estimativa logo que o sobrevoo tiver ocorrido. Depois que for feita a confirmação do sobrevoo com o proprietário da aeronave poderá ser ajustado o rédito inicialmente reconhecido;
- SNA misto: nos casos em que as aeronaves aterram nos ARP's/AR 's, o rédito é reconhecido na aterragem;
- Sobretaxa mínima: é aplicável às aeronaves e por acréscimo ao valor das aterragens. O rédito é reconhecido quando o ARP/ARD é usado fora do horário normal de funcionamento;
- Serviços de exploração: são serviços prestados por outras entidades dentro do espaço dos ARP's/AR 's com o objectivo de dar assistência, reabastecer o combustível, aprovisionar as aeronaves, entre outras. As entidades que prestam este serviço dentro do espaço aeroportuário pagam taxas os ADM, E.P.



**Receitas não aeronáuticas**

Integram este conjunto, as tarifas não aeroportuárias que a Empresa recebe por via de rendas. Em todos os casos o rédito somente é reconhecido pela utilização e depois da prestação do serviço e nunca antes:

- Taxas de ocupação/ utilização de instalações;
- Taxas de letreiros;
- Taxas de publicidade;
- Taxa de exploração variável;
- Taxas de estacionamento/ estacionamento de viaturas.

Taxa de passageiros e fundo de infra-estruturas

As taxas de passageiros actualmente cobradas, por força do Diploma Ministerial 34/2013 de 24 de Abril têm duas componentes, conforme a tabela a seguir:

Descrição	Desde Abril de 2013 (DM nº 34/2013)	
	Valor Total por Passageiros (USD)	Componentes para Infraestrutura (USD)
Voos Domésticos	13,00	5,20
Voos Regionais	35,00	21,00
Voos Internacionais	35,00	21,00

Juros e dividendos

Para o caso de juros e dividendos o reconhecimento obedece os seguintes princípios:

1. Os juros são reconhecidos usando o método do juro efectivo;
2. Os dividendos são reconhecidos quando for estabelecido o direito do recebimento por declaração pela entidade investida.

d) Locações

Os contratos de locação são classificados como:

- Locações financeiras, se forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; e
- Locações operacionais, nas situações em que tal não se verifique.





A classificação das locações financeiras ou operacionais é efectuada em função da substância e não da forma legal do respectivo contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método do juro efectivo. De acordo com este método, o custo do activo é registado na rubrica de activos tangíveis, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo, são registados na rubrica de gastos financeiros e gastos com depreciações, da demonstração dos resultados do exercício a que respeitam, respectivamente.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas são reconhecidas como gastos do exercício na demonstração dos resultados, de forma linear durante o período do contrato de locação.

e) Moeda estrangeira

Na preparação das demonstrações financeiras, as transacções em moedas estrangeiras são registadas, utilizando as taxas de câmbio em vigor na data da transacção. No final de cada período de relato, os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data. Os itens não monetários mensurados ao justo valor em moeda estrangeira são convertidos ao câmbio da data em que o justo valor tiver sido determinado. Os itens não monetários mensurados ao custo histórico numa moeda estrangeira não são reconvertidos.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e/ou gastos na demonstração dos resultados.

f) Custo de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrerem.

Os custos resultantes de empréstimos contraídos para financiar os investimentos em activos tangíveis são imputados a activos tangíveis em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles investimentos, até à entrada em funcionamento dos mesmos, sendo os restantes reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício. Os eventuais proveitos por juros obtidos com empréstimos directamente relacionados com o financiamento de activos tangíveis em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis.





g) Subsídios Governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que os ADM, E.P. irão cumprir com as condições exigidas para a sua atribuição.

Os ADM, E.P. como uma Empresa pública, reconhecem subsídios governamentais, com maior destaque para:

- Bens de Domínio Público: activos tangíveis pertencentes ao Estado mas sob sua gestão (edifícios, pistas, placas de estacionamento, caminhos de circulação de aeronaves, diverso equipamento de apoio a navegação, entre outros);
- Comparticipação nos investimentos: o Estado comparticipa nos investimentos realizados pelos ADM, E.P., assumindo parte dos encargos de investimentos.

Tratamento contabilístico dos bens de domínio público

Os bens de domínio público são reconhecidos em activos tangíveis e pelo valor correspondente é reconhecido um passivo. As depreciações anuais dos Bens de Domínio Público são debitadas na demonstração dos resultados.

O subsidio é reconhecido sistematicamente na demonstração dos resultados em contrapartida do passivo.

Tratamento contabilístico da comparticipação do Estado nos investimentos

A comparticipação do Estado nos investimentos realizados é reconhecida como subsídio sistematicamente na demonstração dos resultados durante a vida útil do bem.

As transferências de activos não monetários do governo são mensurados pelo justo valor e registados como rendimento diferido, e é reconhecido como rendimento numa base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

h) Benefícios dos empregados

As contribuições para o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), um plano de contribuição definida que todas as Empresas moçambicanas são, por lei, obrigadas a fazer, são baseadas numa percentagem dos salários e são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados conforme forem incorridas.





i) Imposto sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto é calculado de acordo com as taxas estipuladas por lei, tomando-se por base os resultados reportados na demonstração dos resultados da Empresa, após ajustamento para efeitos fiscais.

O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto na medida em que for relativo aos itens reconhecidos directamente em capitais próprios, caso em que é reconhecido em capitais próprios.

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar sobre o lucro tributável do ano, usando as taxas legisladas ou substancialmente legisladas à data do Balanço e quaisquer ajustamentos ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido usando o método do balanço, fornecendo diferenças temporais entre os valores contabilísticos dos activos e passivos para propósitos de relato financeiro e os valores usados para propósitos fiscais. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporais: o reconhecimento inicial do goodwill, o reconhecimento inicial dos activos e passivos numa transacção que não seja uma concentração de actividades Empresariais e que não afecte a contabilidade nem o lucro tributável e as diferenças que se relacionam com investimentos em subsidiárias e entidades que sejam conjuntamente controladas, na medida em que, provavelmente, as mesmas não serão anuladas num futuro previsível.

O imposto diferido é medido às taxas do imposto cuja aplicação se prevê para as diferenças temporais quando as mesmas são anuladas, com base nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas à data do relatório.

Um activo por imposto diferido é reconhecido na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, e contra os quais as diferenças temporais possam ser utilizadas. Os activos por imposto diferido são revistos na data de cada relatório e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício de imposto relacionado será realizado. Impostos sobre o rendimento adicionais que possam surgir da distribuição de dividendos são reconhecidos ao mesmo tempo que a responsabilidade de pagar os respectivos dividendos é reconhecida.





j) Activos tangíveis

São reconhecidos como activos tangíveis itens tangíveis que:

- i. Sejam detidos para uso na actividade principal da Empresa (prestação de serviços de aviação e de não aviação); e ii. Se espera que sejam usados durante mais do que um período.

O custo de um item de activo tangível é reconhecido como activo se, e apenas se:

- For provável que futuros benefícios económicos associados ao item fluirão para a entidade; e
- O custo do item puder ser mensurado fiavelmente.

Mensuração inicial dos activos tangíveis

Os activos tangíveis são mensurados inicialmente pelo seu custo. Se o pagamento for diferido para além das condições normais de crédito, a diferença entre o equivalente ao preço a dinheiro e o pagamento total é reconhecida como juro durante o período de crédito a não ser que esse juro seja reconhecido na quantia escriturada do item de acordo com o tratamento alternativo permitido na NCRF 27-Custo de Empréstimos Obtidos. O custo de um item do activo tangível compreende: O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos;

- i. Quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pelos ADM, E.P.

O custo dos activos de construção própria inclui o custo dos materiais e do trabalho directo, e todos os outros custos directamente atribuíveis para colocar o activo em condições de executar o trabalho para o qual o mesmo se destina, e os custos de demolição e remoção dos itens e de restauração do sítio em que os mesmos estão localizados. O software adquirido que seja parte integrante e concorra para a funcionalidade do respectivo equipamento é capitalizado como parte do equipamento.





Nos casos em que partes de um item de activo tangível tiverem tempos de vida útil diferentes, os mesmos são contabilizados como itens separados.

Mensuração subsequente dos activos tangíveis

Os custos de substituir parte de um item de activo tangível são reconhecidos no valor contabilístico do item, se for provável que os benefícios económicos futuros incorporados em parte desse item fluirão para a Empresa e o seu custo puder ser medido de forma fiável. Os custos diários com a prestação de serviços de manutenção de activos tangíveis são reconhecidos na demonstração de resultados conforme forem incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os activos tangíveis são mensurados ao custo, com a excepção dos activos directamente relacionados com a actividade principal da Empresa e edifícios que são revalorizados. (*vide nota 15*)

Depreciações

As depreciações são calculadas sobre o valor de custo de aquisição, pelo método das quotas constantes a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela gestão, durante a vida útil estimada de cada activo. As vidas úteis dos principais activos tangíveis constam da tabela a seguir:

<u>Item</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Edifícios	50
Pistas e Placas de Estacionamento	25
Viaturas	4-8
Outros equipamentos	4-8
Equipamento de Apoio a Navegação	6
Mobiliário de Escritório	10
Equipamento informático e <i>software</i>	4

Os activos em locação financeira são depreciados durante a sua vida útil na mesma base que outros activos pertencentes a Empresa ou durante a duração do contrato de locação caso seja mais curta. O valor residual dos activos tangíveis é a quantia estimada que se obteria correntemente pela sua alienação, após dedução dos custos estimados de alienação, se o activo já tivesse a idade e as condições esperadas no final da sua vida útil.





A Empresa considera valor residual apenas para os seguintes itens de activos tangíveis:

- Edifícios, pistas e placas de estacionamento de aeronaves;
- Viaturas de combate a incêndio, ambulâncias e tractores;
- Equipamento de apoio à navegação aérea.

A estimativa das vidas úteis, o método de depreciação e os valores residuais são revistos anualmente. As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou abate dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação.

O valor líquido contabilístico incorpora as perdas por imparidade acumuladas. As mais e menos valias contabilísticas apuradas são registadas na demonstração dos resultados.

Implantações

Os ADM, E.P. têm a prerrogativa de autorizar privados a implantarem infra-estruturas nas zonas aeroportuárias podendo ser dentro ou fora das aerogares. Entre as infra-estruturas implantadas fora das aerogares existem as implantadas em locais onde existem outras infra-estruturas e outras implantadas em terrenos baldios.

Antes da implantação, o investidor celebra um contrato que estabelece a renda mensal a ser paga e os critérios da amortização do investimento por ele realizado.

O contrato assinado entre as partes estipula sem condicionalismos que no seu término, a posse legal dos activos implantados passa para os ADM, E.P.

O tratamento contabilístico das implantações obedece ao princípio abaixo descrito:

- O valor total da despesa com implantações é registado como gasto ou como activo em contrapartida de um passivo;
- As rendas são reconhecidas em rédito pelo valor total que o cliente pagaria sem a parte destinada a amortização do investimento;
- A diferença entre o proveito reconhecido e o valor a receber do cliente amortiza o passivo reconhecido em 1 acima;
- Deve se aplicar todas as políticas contabilísticas da Empresa apropriadas para activos tangíveis e propriedades de investimento, para as implantações que se qualificam para o efeito.





k) Activos tangíveis de investimento

Activos tangíveis de investimento é a propriedade detida (pelo proprietário ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas, e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades dos ADM, E.P. administrativas, ou venda no curso ordinário do negócio.

Os activos tangíveis de investimento são reconhecidos como um activo quando, e apenas quando:

- i. For provável que os futuros benefícios económicos que estejam associados à propriedade de investimento fluirão para a Empresa; ii. O custo do activo tangível de investimento possa ser mensurado fiavelmente.

Os activos tangíveis de investimento são mensurados inicialmente pelo seu custo. Os custos de transacção são incluídos na mensuração inicial.

Para o caso dos edifícios com múltiplas utilizações a classificação como activo tangível de investimento ou como activo tangível depende da proporção do espaço destinado para o uso próprio e para o arrendamento. Se o espaço destinado para o uso próprio for insignificante, o edifício é classificado como activo tangível de investimento, caso contrário é classificado como um activo tangível. Nos casos em que for possível separar e vender as partes do edifício em uso próprio independentemente das partes em aluguer, e os ADM, E.P. consideram classificar tais partes como activos tangíveis e activo tangível de investimento separadamente.

A classificação de um activo como activo tangível de investimento ou como activo tangível é revista todos os anos e caso tenha-se verificado uma alteração o item é reclassificado.

Para a mensuração subsequente das propriedades de investimento os ADM, E.P. EP aplicam o modelo do justo valor e as alterações no justo valor são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrerem.

l) Activos intangíveis

Reconhecimento inicial

Os activos intangíveis são reconhecidos se e apenas se:





- É capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, seja individualmente ou em conjunto com um contrato, activo ou passivo relacionado;
- Resultar de direitos contratuais ou de outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da Empresa ou de outros direitos e obrigações;
- For provável que os benefícios económicos futuros esperados que sejam atribuíveis ao activo intangível fluam para a Empresa;
- O custo do activo intangível possa ser fiavelmente mensurado.

Mensuração inicial

Um activo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo. O custo de um activo intangível adquirido separadamente compreende:

- O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo directamente atribuível de preparação do activo intangível para o seu uso pretendido.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial os activos intangíveis são escriturados pelo seu custo menos as amortizações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os activos intangíveis com vida útil finita são amortizados pelo método das quotas constantes, a partir da data em que se encontram disponíveis para serem utilizados como requerido pela gestão. As taxas de amortização variam conforme a expectativa de uso do activo intangível.

m) Imparidade excepto o Goodwill





Activos financeiros

O valor recuperável de um activo financeiro pode vir a ser reduzido se houver uma evidência objectiva de que um ou mais acontecimentos afectaram negativamente os fluxos de caixa estimados futuros desse activo.

Uma perda por imparidade a respeito de um activo financeiro registado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o seu valor contabilístico, e o valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros, descontados à taxa de juro efectivo original. Uma perda por imparidade a respeito de um activo financeiro disponível-para venda é calculada por referência ao seu justo valor corrente.

Os activos financeiros individualmente significativos são testados para imparidade numa base individual. Os activos financeiros remanescentes são avaliados em grupos que partilhem características de risco de crédito semelhantes.

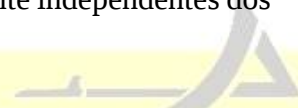
Todas as perdas por imparidade são reconhecidas em lucros ou perdas. Todas as perdas acumuladas respeitantes a um activo financeiro disponível-para-venda que foram previamente reconhecidas em capitais próprios são transferidas para lucros ou perdas.

Uma perda por imparidade é anulada se a anulação puder ser objectivamente relacionada a um acontecimento que ocorrer depois da perda por imparidade ter sido reconhecida. Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado e activos financeiros disponíveis-para-venda que sejam títulos de dívida, a anulação é reconhecida em lucros ou perdas. Para os activos financeiros disponíveis-para-venda que sejam títulos negociáveis de capitais próprios, a anulação é reconhecida directamente em capitais próprios.

Activos não financeiros

As quantias registadas dos activos não-financeiros da Empresa, com excepção dos inventários, são revistos na data de cada relatório para determinar se existe alguma indicação de imparidade. No caso de existir essa indicação, o valor recuperável do activo é estimado. Para o Goodwill e activos intangíveis com uma vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado na data de cada relato.

Uma perda por imparidade é reconhecida sempre que a quantia registada de um activo ou da sua unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o grupo de activo identificável mais pequeno que gera fluxos de caixa largamente independentes dos





outros activos e grupos. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. As perdas por imparidade reconhecidas a respeito das unidades geradoras de caixa são atribuídas para reduzir a quantia registada dos activos na unidade geradora de caixa numa base pro rata.

O valor recuperável de um activo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor em uso e o seu justo valor menos os custos de venda. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, usando uma taxa de desconto antes do efeito do imposto que reflecte as avaliações actuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o activo. As perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores são reavaliadas à data de cada relato para se verificar se há alguma indicação da perda ter diminuído ou deixado de existir. Uma perda por imparidade é anulada se tiver havido alguma alteração nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Uma perda por imparidade é anulada apenas na medida em que a quantia registada do activo não exceder a quantia registada que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, se não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por imparidade.

n) Provisões

Princípio geral

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, os ADM, E.P. têm uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que a Empresa prevê obter de um contrato são inferiores ao custo em que irá, inevitavelmente, incorrer para cumprir as suas obrigações ao abrigo desse contrato. A provisão é medida tomando-se como base o valor actual do custo mais baixo previsto para terminar o contrato e o custo líquido previsto para continuar o contrato. Antes de uma provisão ser constituída, a Empresa reconhece todas as perdas por imparidade nos activos associados a esse contrato.





o) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros compreendem os investimentos em capitais próprios, clientes e outros devedores, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e fornecedores e outros credores.

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo justo valor mas, no caso dos instrumentos financeiros que não seja pelo justo valor através dos lucros ou prejuízos, os custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição.

Um instrumento financeiro é reconhecido se a Empresa se tornar uma parte das disposições contratuais do instrumento. Os activos financeiros deixam de ser reconhecidos se os direitos contratuais da Empresa aos fluxos de caixa do activo financeiro expirarem ou se a Empresa transferir o activo financeiro para uma outra parte sem reter o controlo ou, substancialmente, todos os riscos e prémios do activo. Os passivos financeiros deixam de ser reconhecidos se as obrigações da Empresa especificadas no contrato expirarem ou forem revogadas ou canceladas.

A seguir ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa de juro efectiva, deduzido das perdas por imparidade.

Investimentos

Os investimentos classificam-se como se segue:

- i. Investimentos detidos até ao vencimento;
- ii. Investimentos mensurados pelo custo; e
- iii. Investimentos disponíveis para venda.

Os investimentos detidos até ao vencimento são classificados como Investimentos não correntes, excepto se o seu vencimento for inferior a 12 meses da data do balanço, sendo registados nesta rubrica os investimentos com maturidade definida e para os quais os ADM, E.P. tem intenção e capacidade de os manter até essa data.

Os investimentos disponíveis para venda são classificados como activos não correntes.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira. Os





investimentos são inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o preço pago, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mantidos pelo custo e testados anualmente para imparidade e os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, deduzido dos custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos disponíveis para venda são registados no capital próprio, até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição de forma prolongada, em que o ganho ou perda acumulada é registada na demonstração dos resultados.

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu custo, existindo. Na data de cada balanço, este montante é deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido. Usualmente as dívidas de terceiros decorrentes da actividade operacional não vencem juros.

Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva, e contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os encargos financeiros incluem os juros e eventualmente os gastos de comissões com a estruturação dos empréstimos.





Contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar decorrentes da actividade operacional são registadas pelo seu custo.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de empréstimos e descobertos bancários, no balanço.

14.2. Principais Julgamentos, Estimativas e Pressupostos Contabilísticos

A Empresa prepara as suas demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, cuja aplicação, muitas vezes, requer que a Administração efectue julgamentos quando formula a posição financeira e resultados da Empresa. Os julgamentos, incluindo os que envolvem estimativas, efectuados no processo de aplicação das políticas contabilísticas da Empresa são desenvolvidos abaixo. A Administração considera que estes julgamentos têm um efeito material sobre as demonstrações financeiras anuais.

A determinação de estimativas requer o exercício de julgamento com base nos vários pressupostos e outros factores como a experiência histórica, as condições económicas correntes e esperadas. Embora as estimativas sejam baseadas no melhor conhecimento da Administração sobre eventos correntes e das acções que poderá tomar no futuro, os resultados reais poderão ser diferentes dessas estimativas. As estimativas contabilísticas bem como os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua.





Imparidades

A Administração efectua um teste anual de imparidade para os activos intangíveis não disponíveis para uso. Para activos com uma vida útil finita, o teste de imparidade é efectuado se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que a quantia escriturada de um activo poderá não ser recuperada.

O teste de imparidade é uma área que envolve o julgamento da Administração, exigindo uma avaliação sobre se o valor escriturado dos activos pode ser suportado pelo montante mais alto entre o justo valor menos custos para vender e o valor de uso.

A Empresa usa entidades externas com o conhecimento necessário para determinar o justo valor menos custos para vender dos seus activos.

Reconhecimento de activos e passivos por impostos diferidos

O reconhecimento de activos por impostos diferidos depende de até que ponto é provável que haverá lucros tributáveis no futuro, contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis serão utilizadas.

O reconhecimento envolve, portanto, o julgamento sobre o futuro desempenho financeiro da Empresa.

Estimativa de vida útil e valores residuais

O gasto relativo às amortizações do período é obtido depois da determinação da vida útil esperada e do valor residual esperado de um activo. O aumento da vida útil e do valor residual estimado resultaria num gasto de amortizações reduzido na demonstração dos resultados.

A estimativa da vida útil é baseada em certos indicadores tais como a experiência histórica com activos similares bem como a antecipação de eventos futuros, os quais podem afectar a sua vida, tais como as mudanças na tecnologia. A vida útil dependerá também do futuro desempenho dos activos assim como do julgamento da Administração sobre o período ao longo do qual os benefícios económicos serão obtidos do activo. Historicamente, as alterações na vida útil e valores residuais não resultaram em variações materiais no gasto das amortizações da Empresa.

Comparativos

Certas quantias comparativas foram reclassificadas, onde requerido ou necessário, de acordo com as classificações e apresentação do período corrente.





14.3. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 não ocorreram quaisquer alterações contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios

15. Activos Tangíveis

								MT
Descrição	Construções	Equipamento Básico	Mobiliário e Equipamento Administrativo	Equipamento de Transporte	Ferramentas e Utensílios	Outras Activos Tangíveis	Investimentos em curso	Total
Activos Tangíveis								
Em 1 de Janeiro de 2023	39,334,397,148	5,348,729,567	1,932,938,305	184,546,388	14,307,079	138,383,921	399,793,930	47,353,096,337
Aquisições	-	635,824	57,586,353	136,138,067	-	-	101,783,656	296,143,900
Abates e ajustamentos	-	-	-	(2,379,487)	-	-	-	(2,379,487)
Transferências	14,343,317	-	-	-	-	-	(14,343,317)	-
Total em 31 de Dezembro 2023	39,348,740,465	5,349,365,391	1,990,524,658	318,304,968	14,307,079	138,383,921	487,234,269	47,646,860,750
Em 1 de Janeiro de 2024	39,348,740,465	5,349,365,391	1,990,524,658	318,304,968	14,307,079	138,383,921	487,234,269	47,646,860,750
Aquisições	-	2,309,960	15,969,263	48,901,926	-	-	94,183,594	161,364,743
Abates e ajustamentos	-	-	-	(1,189,744)	-	-	-	(1,189,744)
Transferências	12,359,417	167,923,765	6,093,074	57,584,818	-	-	(243,961,075)	-
Total em 31 de Dezembro 2024	39,361,099,882	5,519,599,116	2,012,586,995	423,601,969	14,307,079	138,383,921	337,456,788	47,807,035,750
Amortizações Acumuladas								
Em 1 de Janeiro de 2023	9,787,309,358	4,947,954,938	1,192,917,309	169,585,554	13,251,483	132,197,846	-	16,243,216,488
Amortizações do exercício	1,566,119,220	83,541,151	124,142,076	24,341,650	79,070	-	-	1,798,223,167
Abate e ajustamentos	-	-	-	(1,982,827)	-	-	-	(1,982,827)
Em 31 de Dezembro 2023	11,353,428,578	5,031,496,089	1,317,059,385	191,944,377	13,330,553	132,197,846	-	18,039,456,828
Em 1 de Janeiro de 2024	11,353,428,578	5,031,496,089	1,317,059,385	191,944,377	13,330,553	132,197,846	-	18,039,456,828
Amortizações do exercício	1,564,132,479	95,535,808	124,780,371	55,098,551	79,070	-	-	1,839,626,280
Abate	-	-	-	(1,189,744)	-	-	-	(1,189,744)
Ajustamentos	-	-	-	(272,570)	-	-	-	(272,570)
Em 31 de Dezembro 2024	12,917,561,057	5,127,031,897	1,441,839,756	245,580,614	13,409,623	132,197,846	-	19,877,620,794
Valores Líquidos								
31 de Dezembro de 2023	27,995,311,887	317,869,301	673,465,273	126,360,591	976,526	6,186,075	487,234,269	29,607,403,923
31 de Dezembro de 2024	26,443,538,825	392,567,219	570,747,239	178,021,355	897,456	6,186,075	337,456,788	27,929,414,957

O incremento na rubrica de Activos Tangíveis observado no ano findo à 31 de Dezembro de 2024, respeita essencialmente aos encargos incorridos com:

- Conclusão das obras de reabilitação parcial do Aeródromo de Mocimboa da Praia;
- Conclusão dos trabalhos de instalação e validação do sistema AMHS/AIM no Aeroporto Internacional de Beira;
- Recepção de 01 viatura SCANIA realocada ao SLCI do AIM no âmbito do Lote nº 01 CP 02/ADM/2020;
- Fornecimento e montagem de 08 rádios transceptores VHF Digitais T6 para os Aeroportos da Beira, Nampula, Tete, Pemba, Quelimane e Vilankulo;
- Recepção de 26 viaturas operacionais para as Unidades de Produção e 02 para Sede, no âmbito do CP/11/ADM/2023, respectivamente;





- Capitalização em activos tangíveis os trabalhos de reparação da central de climatização nos terminais A & B do Aeroporto Internacional de Maputo; e
- Aquisição de 07 viaturas de afectação para os Directores e Chefes de Gabinetes recém-nomeados e 02 para os membros de Conselho de Administração.



Destacam-se em curso os seguintes investimentos realizados em 2024:

- Continuidade dos trabalhos de instalação e operacionalização do sistema VSAT Doméstico na FIR da Beira;
- Continuidade dos trabalhos do Projecto de Construção da Torre Provisória de Aeroporto de Vilankulo; e da reconstrução do perímetro de vedação (1100 metros lineares de extensão) do Aeroporto de Nampula;
- Trabalhos em curso do projecto de reabilitação do Aerodromo de Mueda;
- A aquisição de 03 viaturas de SLCI e 06 de transporte de trabalhadores;
- Trabalhos em curso de requalificação e integração do sistema do parque auto no terminal de passageiros e carga do Aeroporto Internacional de Maputo.

Reavaliações

Com o fim de tornar os Activos Tangíveis da Empresa mais próximos da realidade e a preços de reposição a ADM, E.P. adjudicou um avaliador independente nacional para o efeito. Foi realizado no exercício de 2016 a reavaliação efectiva de 45,9% dos Activos Tangíveis. O valor de reavaliação foi determinado pelo critério do Valor de Substituição Depreciado. O valor de reposição (valor de referência) foi determinado a partir dos preços de mercado para aquisição ou custos de construção de um activo com características similares a 31 de Dezembro de 2016.

Não foram abrangidos neste âmbito, para além dos Activos Intangíveis, as pistas e placas de estacionamento do Aeroporto Internacional de Maputo, pois aquando da inspecção física, encontravam-se em processo de reabilitação profunda, pelo que os indicadores de depreciação técnica que seriam apurados pela reavaliação não seriam realísticos e consequentemente o valor da reavaliação.

Para o cálculo do valor residual foram aplicados princípios geralmente aceites na valorização de activos tangíveis. Na base desses princípios foram aplicadas taxas que variam de 5% a 10% para equipamentos mecânicos, electromecânicos e electrotécnicos e 20 a 25% para edifícios. O valor residual foi calculado aplicando a taxa aplicável ao bem, sobre o seu valor de substituição depreciado. Para a determinação da vida útil esperada foram aplicados os mesmos ponderadores utilizados para o cálculo do valor de substituição depreciado sobre a vida útil total dos activos.

A reavaliação produziu no período em referência um incremento do património líquido da ADM, E.P. de 19,433,742,410MT, observando assim um fortalecimento dos Activos não Correntes em 120%, comparativamente a 2015.



O movimento da rubrica Excedente de Reavaliação é como se segue:

MT			
Descrição	Excedentes de Revalorização	Realização	Saldo do Período
Saldo a 31 de Dezembro de 2016	19,121,658,996	(6,118,930,879)	13,002,728,117
Realização do Excedente de Realização 2017	(1,334,276,144)	426,968,366	(907,307,778)
Realização do Excedente de Realização 2018	(1,334,276,144)	426,968,366	(907,307,778)
Realização do Excedente de Realização 2019	(1,334,247,332)	426,959,146	(907,288,186)
Realização do Excedente de Realização 2020	(1,099,249,909)	351,759,971	(747,489,938)
Realização do Excedente de Realização 2021	(1,069,252,401)	342,160,768	(727,091,633)
Realização do Excedente de Realização 2022	(852,179,718)	272,697,510	(579,482,208)
Realização do Excedente de Realização 2023	(831,364,612)	266,036,676	(565,327,936)
Realização do Excedente de Realização 2024	(813,499,199)	260,319,744	(553,179,455)
Total em 31 de Dezembro de 2024			7,108,253,206

16. Activos Intangíveis

MT

Descrição	Direito de Exploração de estrada	Software	Investimentos em curso	Total
Activos Intangíveis				
Em 1 de Janeiro de 2023	39,071,100	38,725,300	-	77,796,400
Aquisições	-	3,853,430	-	3,853,430
Abates/Regularizações	-	-	-	-
Total em 31 de Dezembro de 2023	39,071,100	42,578,730	-	81,649,830
Em 1 de Janeiro de 2024	39,071,100	42,578,730	-	81,649,830
Aquisições	-	-	3,439,767	3,439,767
Abates/Regularizações	-	-	-	-
Total em 31 de Dezembro de 2024	39,071,100	42,578,730	3,439,767	85,089,597
Amortizações Acumuladas			-	
Em 1 de Janeiro de 2023	18,283,245	35,694,392	-	53,977,637
Amortizações do exercício	1,562,844	2,219,927	-	3,782,771
Transferências	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2023	19,846,089	37,914,319	-	57,760,408
Em 1 de Janeiro de 2024	19,846,089	37,914,319	-	57,760,408
Amortizações do exercício	1,562,844	2,175,866	-	3,738,710
Transferências	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2024	21,408,933	40,090,185	-	61,499,118
Valores líquidos	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2023	19,225,011	4,664,411	-	23,889,422
31 de Dezembro de 2024	17,662,167	2,488,545	3,439,767	23,590,479





A rubrica de Activos Intangíveis respeita essencialmente o direito de exploração da estrada de Vilankulo e outras licenças, como também integra *softwares* (Gestão de Taxas, Sistema Integrado PHC e Sistema Airpave).

Os valores registados na rubrica referem-se aos montantes investidos com o *upgrade* e desenvolvimento de tarefas prioritárias do sistema gestão PHC.

17. Investimentos em Associadas

Descrição	Participação	MT	
		31-Dez-2024	31-Dez-2023
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	10%	8 447 295	8 447 295
Sociedade Moçambicana de Serviços	50%	3 000 000	3 000 000
Transcom	3%	2 099 242	2 099 242
Epsilon Investimentos, SA	0,5%	6 504	6 504
Marcê	20%	208 000	208 000
Aeropalma	30%	300 000	300 000
Total		14 061 041	14 061 041

No ano findo à 31.12.2024, não se verificou nenhuma variação na rubrica Investimentos em Associadas.

Refira-se que a ADM, E.P. utiliza o método de custo histórico para a mensuração dos Investimentos.

18. Activos por Impostos Diferidos

Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	MT	
		31-Dez-2024	31-Dez-2023
Activo por Imposto Diferido (Diferenças Cambiais)	-23%	1 438 562 897	1 872 766 842
Total	-23%	1 438 562 897	1 872 766 842

A variação em 23%, na rubrica Activo por Impostos Diferidos é resultante de Diferenças cambiais e das amortizações entre a base fiscal e a contabilística. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis





19. Clientes

MT			
Descrição	Δ2024/2023 %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Aeronáuticos	9%	6 073 328 705	5 571 817 885
Não aeronáuticos	6%	332 546 375	312 282 027
Imparidade acumulada	0%	-2 858 429 804	-2 866 832 170
Total	18%	3 547 445 277	3 017 267 742

A evolução na rubrica contas a receber está directamente relacionada com inúmeras acções levadas a cabo pela Empresa, visando promover maior captação de receitas e expansão do negócio no mercado de aviação e a dificuldade de cobrança a 100%, à companhia aérea LAM.

Para o período em análise, a sub rubrica cresceu 9 pontos percentuais comparativamente ao ano transacto, impactados pelo aumento do volume de negócios em 6% (vide Nota 31).

Impacto da LAM na Conta de Clientes

MT			
Descrição	Δ2024/2023%	31-Dez-2024	31-Dez-2023
LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, SA	10%	5 451 647 831	4 947 209 754
Outros Clientes	2%	954 227 250	936 890 158
Imparidades	0%	-2 858 429 804	-2 866 832 170
Total	18%	3 547 445 277	3 017 267 742

O aumento de 10% do impacto da companhia de bandeira (LAM) em comparação ao período homólogo do ano anterior, é atribuído principalmente à incapacidade desta companhia cumprir com as suas obrigações à 100%, estando esta a pagar apenas as taxas de passageiro e de segurança.

A ADM, E.P. é uma empresa pública e a LAM, SA, participada com 94% pelo Estado Moçambicano, sendo, o IGEPE-Instituto de Gestão das Participações do Estado, representante do Estado, pelo que, enquanto accionista de ambas, tem a perfeita consciência do impacto pernicioso e catastrófico da dívida da companhia de bandeira à aeroportuária, pelo que tem levado a cabo estudos com vista a dar o saneamento junto das instituições competentes a dívida acumulada em cerca de USD 84,000,000, que se estimam que sejam concretizados no curto prazo.





A evolução das Perdas por Imparidade dos saldos de Clientes apresenta-se como se segue:

MT			
Reconciliação das Imparidades	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Saldo no início do período	-1%	2,866,832,170	2,899,935,703
Ajustamentos:			
Reforço	45%	12,488,715	8,607,167
Utilizações	-	-	-
Reversões	-50%	(20,892,825)	(41,710,700)
Saldo no final do período	0%	2,858,429,804	2,866,832,170

20. Outros Activos Financeiros

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Pessoal	12%	30 421 416	27 147 165
Devedores diversos	154%	164 733 832	64 821 996
Total	112%	195 155 248	91 969 160

O aumento do saldo na rubrica Pessoal em cerca de 12% diz respeito a dívida contraída pelos colaboradores da Empresa, resultante da alienação das viaturas de afectação pessoal e de Ajudas de Custos referente a deslocações em missão de serviço não justificadas à data do balanço, mas regularizadas em 2025.

21. Outros Activos Correntes

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2023	31-Dez-2023
Adiantamentos a fornecedores	-14%	100 306 809	116 692 206
Estado (IVA)	-55%	2 507 495	5 570 520
Outros activos correntes	19%	17 020 582	14 291 939
Total	-12%	119 834 886	136 554 666

O decréscimo em 14 pontos percentuais na sub-rubrica, Adiantamentos a Fornecedores, é explicado essencialmente pela regularização dos adiantamentos da Golden Cleaning, Triana Business Solutions e Petromoc, que a data do fecho de 2023 estavam em aberto.



O valor da sub-rúbrica de Devedor Estado, diz respeito ao valor a recuperar do Estado do IVA que será deduzido no mês de Janeiro de 2025.

O aumento da sub-rúbrica Outros activos correntes em 19 pontos percentuais, refere-se essencialmente ao acréscimo de gastos com seguros de viaturas de trabalho e de acidentes de trabalho.

22. Caixa e Equivalentes de Caixa

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem dinheiro em caixa e depósitos à ordem, líquido de descobertos autorizados, disponíveis para uso da Empresa. A 31 de Dezembro, o saldo da rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa apresentava-se conforme os detalhes abaixo:

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Caixa	89%	650,427	344,677
Bancos	123%	125,465,582	56,266,298
Total	123%	126,116,010	56,610,974

O aumento registado na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa em 123% respeita ao recebimento de:

- Valores do IGEPE no montante de 71.179.732,62MT, para a fazer face aos encargos com despesas de funcionamento, serviço de dívida dos financiamentos e de investimento (Infra-estruturas aeroportuárias, equipamento básico e de transporte e diversos);
- Valores da IATA pelo valor da Taxa de Segurança Aeroportuária no valor de 24.678.514,36MT, para posterior transferência à Kudumba, a luz do nr. 1 do artigo 9 do decreto nr. 74/2009 de 15 de Dezembro, cujos pagamentos ocorreram em 2025.



MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
<u>Saldos em moeda nacional</u>			
Banco Comercial e de Investimentos	-32%	4,948,303	7,287,294
Millennium BIM	12%	4,006,308	3,566,761
Standard Bank	-95%	1,229,033	26,736,566
Barclays	91%	26,862,947	14,089,767
Banco Único	-24%	170,964	224,616
Mozabanco	52%	376,506	247,193
Banco Mais	-100%	-	201,542
Sub Total (1)	-28%	37,594,062	52,353,739
<u>Saldos em moeda estrangeira</u>			
<u>Dólares Norte-Americanos</u>			
Banco Comercial e de Investimentos	-100%	(7)	471,580
Millennium BIM	194%	6,643,485	2,262,786
Standard Bank	6236%	22,473,467	354,701
Barclays	10951%	58,642,608	530,676
Banco Comercial e de Investimentos		-	46,503
Sub Total (2)	2294%	87,759,552	3,666,247
<u>Randes Sul Africanos</u>			
Banco Comercial e de Investimentos	-70%	59,315	199,392
Millennium BIM	-1%	6,396	6,491
Barclays	15%	45,827	39,992
Standard Bank	-1%	430	437
Sub Total (4)	-55%	111,968	246,311
Grande Total	123%	125,465,582	56,266,298





23. Capital Social

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023\%$	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Estado Moçambicano	0%	4 537 484 732	4 537 484 732
Total	0%	4 537 484 732	4 537 484 732

A ADM, E.P, é uma Empresa pública pelo que o seu capital é 100% detido pelo Estado Moçambicano.

24. Reservas

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023\%$	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Reservas Estatutárias	-	9 967 175	9 967 175
Reservas Legais	-	70 263 555	70 263 555
Total	-	80 230 730	80 230 730

25. Empréstimos Obtidos

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023\%$	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Standard Bank (nota 25.1)	-20%	822 208 525	1 027 914 662
Banco Comercial e de Investimentos (nota 25.2)	-10%	1 531 713 423	1 709 592 657
Mozabanco (nota 25.3)	-22%	355 516 526	457 092 676
Banco Nacional de Desenvolvimento Social Brasil (nota 25.4)	0%	6 960 009 131	6 960 009 131
Estado Moçambicano (nota 25.5)	4%	7 978 931 621	7 664 955 053
Banco Mais (nota 25.6)	0%	-	-
NedBank (nota 25.7)	0%	-	-
Deutsche Bank (nota 25.8)	-14%	392 822 648	455 635 110
Total	-1%	18 041 201 874	18 275 199 289
Longo prazo	-2%	17 389 579 764	17 713 550 534
Curto prazo	16%	651 622 109	561 648 755

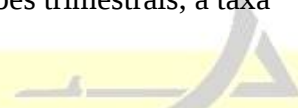




25.1. Standard Bank

- Facilidade de Crédito no valor de 10.000.000 USD contraído em 22 de Dezembro de 2010. O valor começou a ser desembolsado a partir de 10 de Fevereiro de 2011. O empréstimo teve por finalidade a construção do Aeroporto Internacional de Nacala, a amortizar por um período 120 meses e vence juros a taxa *Libor* 3 meses acrescido de um *spread* de 6.73%. O contrato possui um termo de garantia emitida pelo Ministério da Economia e Finanças, Direcção Nacional do Tesouro, nos termos do qual o Estado Moçambicano se compromete, em caso de incumprimento da ADM ao pagamento parcial ou total das referidas obrigações, sempre que assim exigidas pelo Banco.
- Empréstimo no valor de 22.000.000 USD contraído em 29 de Março de 2013. O valor começou a ser desembolsado a partir de 02 de Maio de 2013. O empréstimo teve por finalidade a construção do Aeroporto Internacional de Nacala, a amortizar por um período 84 meses e vence juros a taxa *Libor* 3 meses acrescida de um *spread* de 7.2%. O contrato possui uma carta conforto de garantia emitida pelo Ministério de Economia e Finanças, Direcção Nacional do Tesouro, nos termos do qual o Estado Moçambicano se compromete em caso de incumprimento da ADM ao pagamento parcial ou total das referidas obrigações, sempre que assim exigidas pelo Banco.
- Facilidade de Crédito no valor de 1.906.000 USD contraído em 01 de Dezembro de 2015 com a finalidade de reforçar a tesouraria. Este empréstimo está sujeito a taxa anual correspondente *Libor* (3meses), acrescida de um *spread*, o reembolso do capital far-se-á com prazo "*On Demand*" mas não superior a 6 meses, e o capital utilizado deverá ser reembolsado na sua totalidade.

Depois de duas reestruturações das facilidades de crédito acima, a ADM, E.P, propôs o cancelamento e consolidação dos 3 financiamentos à data de 20 de Dezembro de 2021, num único empréstimo no montante de 19.376.835,28 USD e o Standard Bank anuiu. Um novo contrato foi rubricado entre as partes, o Standard Bank concedeu a exposição pelo prazo total de 7 anos, incluído um ano de carência de capital e deverá ser reembolsado em prestações trimestrais, a taxa





SOFR acrescida de uma margem de 7.5%, com Garantias emitidas pelo Ministério das Finanças, a favor do Banco.

A 31 de Dezembro de 2024 o saldo da exposição era de 12.745.442,95 USD.

25.2. Banco Comercial e de Investimento

A Empresa contraiu dois empréstimos neste banco:

- Facilidade de Crédito no valor em moeda nacional correspondente a 41.534.260 USD contraídos a 24 de Junho de 2014 com o objectivo de financiar a construção do Aeroporto Internacional de Nacala. Este empréstimo tem prazo de 15 anos com um período de graça de 2 anos. O empréstimo está sujeito a uma taxa de juro de 12%. Para além da Carta Conforto emitida pelo Ministério da Economia e Finanças, este empréstimo também possui como garantia uma livrança de caução em branco, subscrita pelos Aeroportos de Moçambique, reconhecendo ao Banco Comercial e de Investimentos o direito de preenche-la em caso de incumprimento.

Com o objetivo de ajudar a ADM, E.P. a mitigar os efeitos económicos do surto do Covid-19 causados à aviação civil, a pedido da Empresa, o BCI concedeu uma carência temporária de pagamento de capital e juros da exposição em causa, com efeitos a partir de Abril de 2020 até 2021. O valor das moratórias foi objecto de uma recapitalização.

Em 31 Dezembro de 2024 o valor em dívida do empréstimo era de 1.313.804.282,40 MT.

- Facilidade de Crédito no valor de 17.000.000 USD contraídos a 01 de Julho de 2008, com o objectivo de reabilitar e ampliar o edifício Sede dos Aeroportos de Moçambique e reabilitação do Aeródromo de Vilankulo. Este empréstimo tem prazo de 180 meses com um período de carência de capital de 18 meses e, está sujeito a uma taxa de *Libor* 1 mês acrescida de um *spread* de 3,25% e possui como garantia uma livrança com o valor e data de vencimento em branco e com a cláusula sem despesas incerta subscrita pelos Aeroportos de Moçambique, reconhecendo ao Banco Comercial e de Investimentos o direito de preenche-la em caso de incumprimento.





À semelhança do empréstimo anterior, a exposição em causa beneficiou-se de uma carência temporária de capital e juro nos mesmos termos e condições.

Importa referir que estes empréstimos estão em incumprimento.

Em 31 Dezembro de 2024 o valor em dívida do empréstimo acrescido dos juros do período não pagos era de 3.463.608,01 USD.

25.3. Moza Banco S.A.

- Conta caucionada com o limite de 196.625.000 MT, contratada em 5 de Janeiro de 2015 com a finalidade de reforçar a tesouraria e aprovisionar a *collateral*. Esta conta está sujeito a taxa de juro “*Prime Top* do Moza Banco”, reduzida de um *spread*. A conta possui como garantia soberana, a favor do banco e foi entregue uma garantia bancária “*paid on fast demand*” emitida pelo Ministério da Economia e Finanças no montante de 5.500.000 USD, para cobrir o empréstimo em causa e os respectivos encargos. Os juros não pagos no ano em curso foram capitalizados.

A conta corrente caucionada foi convertida em empréstimo em 05 de Janeiro de 2018, os juros vencidos e não pagos foram acrescidos ao capital em dívida. Este empréstimo tem prazo de 60 meses, está sujeito a uma Taxa Prime do Sistema Financeiro, acrescido de um *spread* de 2%.

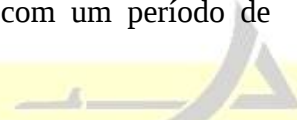
Conversações junto ao Moza banco para reestruturação do saldo em dívida resultaram na reestruturação da exposição em Dezembro de 2022, e com vencimento a 15 de Janeiro de 2028, com a taxa de juro de 18,9%.

Este financiamento está em incumprimento.

O saldo em dívida à 31.12.2024 do empréstimo acima descrito era de 355.516.526 Meticais.

25.4. Banco Nacional de Desenvolvimento Económico Brasil (BNDES)

- Empréstimo no valor de 80.000.000 USD contraídos a 28 de Abril de 2011, com o objectivo de financiar a construção do Aeroporto Internacional de Nacala, Este empréstimo tem prazo de 32 semestres com um período de



carência de capital de 48 meses e, está sujeito a uma taxa de juro *Libor* 60 meses acrescido de um *spread* de 2 % e possui uma garantia soberana emitida pelo Ministério da Economia e Finanças.

- Facilidade de Crédito no valor de 45.000.000 USD contraídos a 06 de Setembro de 2013, com o objectivo de financiar a construção do Aeroporto Internacional de Nacala, Este empréstimo tem prazo de 23 semestres e, está sujeito a uma taxa de juro *Libor* 60 meses acrescido de um *spread* de 2% e possui uma garantia soberana emitida pelo Ministério da Economia e Finanças.

Sob as orientações do governo, plasmadas no Plano Quinquenal do Governo 2015-2019, desenhados essencialmente para completar a cadeia de infra-estruturas necessárias para conduzir o desenvolvimento de Nacala e da zona norte em particular, a ADM teve necessidade de construir este Bem Público (Aeroporto Internacional de Nacala).

As dívidas da construção da infraestrutura foram contraídas pela empresa Aeroportos de Moçambique, na qualidade de gestor do sistema aeroportuário moçambicano, junto do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES), instituição financeira do Governo brasileiro, mas com Garantias do Estado Moçambicano.

Devido à incapacidade do empreendimento em produzir tráfego suficiente para gerar um rendimento à altura de assegurar a amortização da dívida contraída junto do BNDES, a empresa viu-se sem capacidade para honrar com as suas obrigações económicas com aquela instituição financeira.

O Governo Brasileiro, através do Fundo de Garantia de Exportações (FGE), vinculado ao Tesouro Nacional Brasileiro, foi accionado para cobrir inadimplência de todos os contratos do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES) por financiar obras em Moçambique construídas por empreiteiras brasileiras.

O Governo Brasileiro reestruturou e saneou a carteira da dívida do BNDES e este por sua vez accionou a garantia soberana emitida pelo Ministério da Economia e Finanças.

Referir que decorrem negociações entre o Estado Moçambicano e o Governo do Brasil com a finalidade de reestruturar a facilidade de crédito.

O saldo em dívida dos dois empréstimos à 31.12.2024 somava 6.960.009.131MT, equivalente a 107.890.391,11 USD.

25.5. Estado Moçambicano

Os financiamentos obtidos do Estado Moçambicano consubstanciam-se nos seguintes:

- Contrato firmado entre o Estado Moçambicano e os Aeroportos de Moçambique a 18 de Fevereiro de 2015 na qual tendo o Estado Moçambicano tendo obtido do Banco Europeu de Investimento um crédito no valor de vinte milhões de Euros, correspondentes a vinte e seis milhões de Dólares norte Americanos, com o objectivo de financiar a reabilitação das infraestruturas do Aeroporto Internacional de Maputo, repassou aos Aeroportos de Moçambique um credito naquele montante nas seguintes condições:
 - - Reebolso em 32 Prestações semestrais de capital e juro após um período de graça do capital de quatro anos.
 - Taxa de juro de 0,99% anual incidir sobre os valores utilizados e não amortizados

A data do balanço, o valor em divida era de 1.532.541.440 MT (23 756 667 USD)

- Contrato firmado entre o Estado Moçambicano e os Aeroportos de Moçambique a 4 de Junho de 2014 na qual tendo o Estado Moçambicano obtido Agencia Francesa de Desenvolvimento, um crédito no valor de quarenta e quatro milhões de Euros, com o objectivo de financiar a reabilitação da pista e áreas de manobras do Aeroporto Internacional de Maputo repassou aos Aeroportos de Moçambique um credito naquele montante nas seguintes condições:
 - - Reembolso em 32 Prestações semestrais de capital e juro após um período de graça do capital de quatro anos.
 - Taxa de juro de 0,80% anual incidir sobre os valores utilizados e não amortizados

A data do balanço, o valor em divida era de 2.814.243.451 MT (43.624.917,86. USD)



- Desembolsos efectuados pelo Estado Moçambicano representado pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) em dívida a data do balanço no valor de 3 318 170 162 Meticais. A dívida não vence juros e não possui um prazo definido para o seu reembolso.

25.6. Deutsche Bank S.A.E

- Facilidade de Crédito no valor de 9.690.801,35 USD contraídos a 17 de Dezembro de 2013 com o objectivo de financiar o fornecimento de sistemas de controlo de tráfego aéreo para a F.I.R da Beira. Este empréstimo tem prazo de 16 anos com um período de graça de 2 anos. O empréstimo está sujeito a uma taxa de juro “ Libor” acrescida de uma margem. Para além da carta conforto emitida pelo Estado, este empréstimo também possui como garantia uma livrança de caução em branco subscrita pelos Aeroportos de Moçambique reconhecendo ao banco o direito de preenchê-la em caso de incumprimento e uma carta conforto emitida pelo Ministério da Economia e Finanças.

Este financiamento está em incumprimento.

O financiamento foi reestruturado, tendo culminado com diferimento do capital até 2023, mantendo a sua maturidade. O saldo em dívida à 31.12.2024 do empréstimo acima descrito, era de 6.089.329,52 USD.

26. Passivo por Imposto Diferido

MT			
Descrição	Δ2024/2023 %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Passivo por Imposto Diferido (Reserva de Reavaliação)	-7%	3 345 060 332	3 605 380 076
Total	-7%	3 345 060 332	3 605 380 076

O valor do passivo por imposto diferido registado no montante de 3.345.060.332,17 MT, respeita a quantia a favor do Estado Moçambicano, resultante de diferenças entre o valor líquido revalorizado dos activos fixos tangíveis e a respectiva base fiscal-



**27. Outros Passivos Financeiros**

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Fornecedores de Bens de Capital	-3%	1 030 220 866	1 059 892 440
Credores Diversos	12%	5 901 209 545	5 260 658 724
Total	10%	6 931 430 411	6 320 551 163

A variação negativa em 3% verificada em Fornecedores de Bens de Capital é essencialmente explicada pelo esforço que a Empresa tem envidado em amortizar dívidas com fornecedores com destaque para:

- Razel, no âmbito do Projecto de Reabilitação da Pista e Áreas de Manobra do Aeroporto Internacional de Maputo;
- GECI Espanhola, pelo fornecimento e instalação do sistema AMHS1 (Automated Message Handling System) no Aeroporto Internacional da Beira.

O aumento em cerca de 12% nos Credores Diversos, respeita por um lado os valores não canalizados ao Fundo de Acção Social dos Trabalhadores da ADM, E.P, Credores de Taxa de Segurança (Kudumba e IACM) e Credores de Taxa de Serviço de Navegação Aérea (INAM e IACM).

Detalhe Credores Diversos

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
BNDES-Banco Nacional de Desenvolvimento	14%	2,429,918,900	2,137,654,805
Concessionário - KudumBA Passageiro	13%	1,432,614,558	1,263,174,350
INAM - Instituto Nacional de Meteorologia	7%	680,713,379	634,898,304
IACM-Instituto Da Aviação Civil De Moçambique	11%	579,007,177	522,007,275
SAS - Serviços De Acção Social Adm	41%	202,560,658	144,149,281
AFD-Agencia Francesa de Desenvolvimento	16%	155,453,016	133,788,395
BEI - Banco Europeu de Investimento	13%	105,996,651	93,708,811
Construtora Norberto Odebrecht, SA	0%	78,583,260	78,583,260
BCI- Banco Comercial de Investimento	100	74,431,945	-
DEUTSCHE BANK, SA	78%	37,278,935	20,904,406
MOÇAMBIQUE PREVIDENTE	-88%	1,709,910	14,818,987
Afecc-Anhui Foreign Economic Constr	0%	14,219,983	14,219,983
AGUAS DA REGIÃO DE MAPUTO S.A.R.L	87%	14,077,615	7,521,604
Outros	-52%	94,643,557	195,229,262
Total		5,901,209,545	5,260,658,724



**28. Outros Passivos Não Correntes**

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Activos de Domínio Público	-3%	1 821 227 910	1 876 298 569
Subsidio para Investimento - Nacala	-3%	794 649 224	820 003 539
Donativo Danida - BR, QL, TT	-1%	69 554 299	70 571 035
Subsídio - Pista do aeroporto de Maputo	24%	337 035 374	270 954 777
Subsidio para Investimento - FJN	-6%	3 870 492 847	4 104 060 706
Total	-3%	6 892 959 654	7 141 888 626

A variação dos Outros Passivos Não Correntes foi conforme os quadros a seguir:

MT				
2024	Saldo inicial	Aumentos	Realização do Subsídio	Saldo final
Activos de Domínio Público	1 876 298 569	-	(55 070 660)	1 821 227 910
Subsídio para Investimento - Nacala	820 003 539	-	(25 354 315)	794 649 224
Donativo Danida - BR, QL, TT	70 571 035	-	(1 016 735)	69 554 299
Subsídio - Pista do aeroporto de Maputo	270 954 777	83 786 047	(17 705 450)	337 035 374
Subsidio para Investimento - FJN	4 104 060 706	-	(233 567 858)	3 870 492 847
Total	7 141 888 626	83 786 047	(332 715 018)	6 892 959 654

MT				
2023	Saldo inicial	Aumentos	Realização do Subsídio	Saldo final
Activos de Domínio Público	1 933 322 360	-	(57 023 791)	1 876 298 569
Subsídio para Investimento - Nacala	846 727 469	-	(26 723 930)	820 003 539
Donativo Danida - BR, QL, TT	71 602 633	-	(1 031 598)	70 571 035
Subsídio - Pista do aeroporto de Maputo	284 966 472	-	(14 011 696)	270 954 777
Subsidio para Investimento - FJN	4 337 628 564	-	(233 567 858)	4 104 060 706
Total	7 474 247 498	-	(332 358 872)	7 141 888 626

Em activos tangíveis de Domínio Público está escriturada a dívida pela cedência, pelo Estado, dos activos tangíveis a Empresa, na data da transformação de Empresa Estatal para Empresa Pública, nomeadamente: pistas, aerogares e equipamentos de ajuda a navegação aérea.



Donativo do Aeroporto de Filipe Jacinto Nyusi

Trata-se de um donativo concedido ao Estado Moçambicano pelo Governo Chinês no âmbito do Acordo entre as partes, para atender e dinamizar o desenvolvimento económico da província de Gaza, especialmente do turismo.

Subsídio para Investimento – Nacala

Trata-se de valores de Imposto sobre Valor Acrescentado das facturas do empreiteiro da obra de construção do Aeroporto Internacional de Nacala, que segundo o contracto estariam a cargo do Ministério dos Transportes e Comunicações. A sua variação decrescente reflecte a depreciação dos activos.

Donativo DANIDA – BR, QL, TT

Trata-se de um crédito e donativo da DANIDA ao Estado Moçambicano, que este por sua vez repassou aos ADM, E.P. sob forma de acordo de retrocessão, com a finalidade de melhoramento das condições operacionais nos aeroportos da Beira, Tete e Quelimane. A sua variação decrescente reflecte a depreciação acumulada dos activos tangíveis objecto do donativo.

Donativo AFD – Pista do Aeroporto Internacional de Maputo

Trata-se de conjugação de donativo da Agência Francesa de Desenvolvimento e do Imposto sobre Valor Acrescentado da facturação do empreiteiro (Razel) da obra de reabilitação da pista do aeroporto internacional de Maputo que está a cargo do Ministério dos Transportes e Comunicações. Importa referir que a variação positiva de 24% é influenciado pelo pagamento dos trabalhos pelo IGEPE.



29. Fornecedores

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023\%$	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Nacionais	18%	614 580 162	521 170 910
Estrangeiros	-1%	5 550 784	5 628 159
Total	18%	620 130 946	526 799 069

O aumento em 18% na sub-rúbrica Fornecedor, resulta de dívidas contraídas com:

- Pelo fornecimento de 08 viaturas, para afectação aos Assessores e Directores recém nomeados;
- LAM, S.A, pela aquisição de passagens aéreas dos colaboradores em missão de serviço;
- SITA, Pelo fornecimento de serviço de CUTE;
- SMS Catering, S.A, pelo fornecimento de refeições para os colaboradores em prolongamento de voos;
- EDM, E.P pelo fornecimento de energia eléctrica.

30. Outros Passivos Correntes

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023\%$	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Adiantamento de Clientes	-13%	32 723 144	37 490 833
Acréscimo de gastos	-14%	74 668 435	86 545 219
Estado	0%	584 759	584 759
Outros Adiantamentos	0%	19 353 000	19 353 000
Outros passivos correntes	235%	229 091 188	68 407 626
Total	68%	356 420 526	212 381 437

A diminuição em 13% na sub-rúbrica, Adiantamento de Clientes, resulta essencialmente pela utilização dos serviços aeronáuticos e não Aeronáuticos no exercício em análise dos adiantamentos realizados nos anos transactos, com destaque para os seguintes:

- DHL Moçambique LDA – EXPRESS;





- Solenta Aviation;
- SA AIRLINK (pty) LDA;
- Sturrock Grindrod Maritime (Moz), Lda;
- Artes Gráficas, Lda;
- Ocidental Consulting, Limitada;
- Monomotapa Comercial Lda.

O decréscimo em 14% na rubrica Acréscimo de Gastos é explicado essencialmente pela regularização da dívida com a Triana Business Solutions; Deloitte e dos juros de financiamento.

Integra na sub-rubrica Outros Passivos Correntes, valores referentes aos impostos (IRPS e INSS) retidos na fonte pela empresa sobre o salário do trabalhador. O aumento em 235% da dívida é resultado:

- Novas contratações;
- Concertação social e
- Progressões de carreira profissional.





31. Rédito

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Serviços aeronáuticos			
Taxas de aterragem	5%	276,701,591	263,612,414
Taxas de passageiros	7%	1,305,399,171	1,221,162,363
Serviços de navegação aérea	5%	854,660,053	817,069,809
Taxa De Segurança Aeroportuária	-4%	124,269,811	129,218,806
Taxa de Carga	-12%	38,390,013	43,628,095
Outros serviços aeronáuticos	48%	153,330,540	103,414,701
Sub-Total	7%	2,752,751,179	2,578,106,188
Serviços não aeronáuticos			
Ocupação e Utilização De Instalações	1%	185,932,725	184,835,785
Taxa de Estacionamento De Viaturas	-54%	14,882,672	32,113,460
Taxa de Publicidade	7%	17,322,833	16,130,370
Outros Proveitos Não Aeronauticos	20%	45,413,866	37,933,325
Sub-Total	-3%	263,552,095	271,012,939
Total	6%	3,016,303,274	2,849,119,128

O ano de 2024 caracterizou-se como um período marcado num ambiente em que a economia nacional continuou a registar sinais de recuperação a avaliar pelo desempenho que tem vindo a registar-se desde 2021, como resultado da retoma da actividade económica e social. Pese embora, o último trimestre de 2024 tenha registado um período de manifestações pós eleitorais.

A nível da Empresa Aeroportuária em particular, observamos que o volume de vendas registou um crescimento de 6%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, ainda assim, estes números representam 4.4% abaixo dos valores alcançados antes da pandemia (2019).

- Retoma da facturação pela ADM, E.P. da taxa do CUTE de 2USD;
- Retoma da Rota Maputo -Lisboa-Maputo pela LAM;
- Incremento da frequência de voos da Qatar (de 4 para 5 voos semanais) e
- Retorno da Kenya Airways na rota Nairobi-Maputo-Nairobi.

O aumento na Taxa de Publicidade em 7% é totalmente justificado pela assinatura de novos contractos de publicidade.





32. Gastos com o Pessoal

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Remunerações	10%	1 138 164 910	1 032 781 055
Outros Custos com o pessoal	22%	232 939 816	191 696 427
Total	12%	1 371 104 726	1 224 477 482

O Conselho de Administração reunido em concertação social, depois da análise dos vários elementos que condicionam o pagamento dos salários chegou ao seguinte acordo de reajustamento salarial para todas as categorias profissionais em média de 19%. A sub-rúbrica Remunerações foi também influenciada pelo resultado das progressões verticais e horizontais realizadas no período aos colaboradores que reuniam condições para efeito.

Como resultado do aumento da rubrica Gastos com o Pessoal, o peso deste sobre os Gastos Operacionais, cresceu 8 pontos percentuais quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Gastos Operacionais	8%	3 957 087 133	3 676 541 810
Gastos com o Pessoal	12%	1 371 104 726	1 224 477 482
Gastos com o Pessoal sobre Gastos Operacionais (%)		35%	33%

Até o último dia do ano, o universo laboral situou-se em 830 colaboradores, representando um aumento de 16% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Descrição	2024	2023
Administradores	3	3
Colaboradores	827	811
Total	830	814

A redução nas remunerações do Conselho de Administração é explicada pelo pagamento do subsídio de desligamento de um membro do Conselho de Administração em 2023.





MT

Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Remunerações Conselho de Administração	-9%	23 848 180	26 289 796
Total	-9%	23 848 180	26 289 796

33. Fornecimento e Serviços de Terceiros

MT

Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Serviços de Limpeza	-1%	46 947 274	47 428 182
Água e Electricidade	5%	128 123 878	122 449 785
Consultoria Externa	95%	6 251 485	3 208 688
Material de Manutenção e Reparação	-51%	18 197 115	37 455 717
Manutenção e Reparação	-23%	38 241 505	49 474 094
Combustíveis e Lubrificantes	7%	46 792 579	43 873 762
Transporte de Pessoal	15%	48 312 655	41 898 600
Rendas e Alugueres	75%	51 003 568	29 125 903
Formação	-30%	11 855 909	16 870 987
Alimentação	-9%	26 139 786	28 832 690
Comunicações	17%	30 816 960	26 312 189
Contecioso e Notariado	595%	1 763 968	253 911
Seguros	60%	10 289 496	6 419 883
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	-30%	6 765 348	9 656 472
Material de Escritório	-35%	7 847 578	12 084 337
Deslocações e Estadias	-21%	3 342 779	4 246 725
Vigilância e Segurança	-10%	6 435 378	7 118 013
Outros Fornecimentos e Serviços de Tereceiros	-7%	39 449 510,41	42 352 634
Total	0%	528 576 768	529 062 571

A rubrica Fornecimento e Serviços de Terceiros, teve uma redução de 485.803 meticais em 2024 comparando com igual período do ano anterior.

O crescimento em 5% na rubrica Água e Electricidade, reflecte aplicação da taxa de saneamento de 20% sobre todo o consumo de água pelo provedor do serviço, assim como pelo consumo de energia na estação de bombagem de água.

A rubrica de Consultoria externa teve um crescimento de 95%, influenciado pela elaboração do plano de negócios dos Aeroportos De Moçambique, E.P para o período 2024-2025 pela empresa MILESTONE e pela auditoria ao sistema de controlo de tráfego aéreo fornecido pela Núcleo.





A variação positiva em 15% na sub-conta: Transporte de Pessoal, respeita aos gastos incorridos pela empresa pelo pagamento de passagens aéreas aos trabalhadores em serviço e formações.

A variação na sub-conta Rendas e Alugueres, respeita a terceirização do serviço de transporte de pessoal prestado pela empresa TPM, E.P e serviço de Cute fornecido pela SITA;

O crescimento em 595% de na sub-rúbrica Contencioso e Notariado, é influenciada pelas custas judiciais dos casos do Aeroporto de Pemba, Ned Bank, etc.

A variação na sub-conta Seguros é explicado pelo gasto incorridos nas apólices das viaturas de afectação pessoal e operacionais, adquiridas para os gestores da Empresa, bem como das viaturas operacionais.

34. Depreciações e Amortizações

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Depreciação e amortização do ano	2%	1 843 364 990	1 802 005 940
Total	2%	1 843 364 990	1 802 005 940

O aumento na rubrica Depreciações e Amortizações em 2% é sustentado pelo desgaste natural e anual dos activos tangíveis e intangíveis da empresa, com destaque para materialidade dos investimentos realizados em 2023.

35. Outros Ganhos e Perdas Operacionais

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Outros ganhos operacionais			
Subsídio ao Investimento (nota 28)	0%	332,715,018	332,358,872
Alienação de Bens Corpóreos	100%	1,561,899	-
Outros	-79%	2,572,545	12,046,210
Sub-Total	-2%	336,849,462	344,405,082
Outras Perdas Operacionais			
Impostos e taxas	-9%	24,851,647	27,274,114
Quotizações	38%	2,384,070	1,730,696
Donativos	27%	74,988,164	58,828,847
Provisões	100%	59,401,399	-
Outros	63%	39,926,654	24,554,994
Sub-total	79%	201,551,934	112,388,650
Outros Ganhos Operacionais Líquidos	-42%	135,297,528	232,016,432



A rubrica Outros Ganhos Operacionais registou um decréscimo em 6%, explicado:

- Redução das amortizações dos bens de domínio público;
- Diminuição das correções dos Gastos e Perdas dos exercícios anteriores;
- O crescimento na rubrica Alienação de bens corpóreos, deve-se a alienação de viaturas de afectação.

A rubrica Outras Perdas Operacionais assinalou uma diminuição de 90%, influenciado pelas Provisões de contenciosos fiscais.

O aumento na rubrica Quotização, é explicada pelo pagamento de quotas anuais à Canso, ACI e diversas ordens.

A sub-rubrica Donativos respeita as actividades de responsabilidade social levadas a cabo pela empresa, através do apoio a várias instituições com maior destaque:

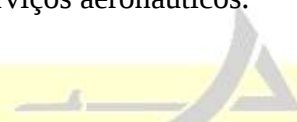
- Organização do Campeonato Nacional de Futebol-Moçambola 2023 em 25 milhões de meticais atribuídos em espécie na taxa de passageiros e taxa de segurança;
- Clube de Desportos da Maxaquene e
- Ministério dos Antigos Combatentes e Município de Pemba.

36. Rendimentos e Gastos Financeiros

36.1. Rendimentos Financeiros

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Diferenças cambiais favoráveis realizadas	362%	7 821 928	1 692 043
Diferenças cambiais favoráveis não realizadas	-59%	8 619 418	20 792 354
Juros recebidos	34155%	6 150 410	17 955
Rendimentos de participação em empresas associadas	0%	105 429 483	15 560 000
Outros rendimentos financeiros	-66%	26 073	76 823
Total	236%	128 047 311	38 139 175

O valor das diferenças cambiais favoráveis realizadas cresceu substancialmente em relação ao exercício anterior, explicado pelo elevado fluxo de recebimentos da IATA relacionados com facturas de períodos considerados incobráveis, assim como pela volatilidade do metical em relação a taxa de câmbio IATA (USD-IATA), principal moeda de facturação dos serviços aeronáuticos.





Em relação ao valor das diferenças cambiais favoráveis não realizadas, registou-se uma redução em cerca de 12 milhões de Meticais quando comparado com o exercício anterior, motivado pela recente estabilização do câmbio comercial, situação esta que impactou as operações financeiras da empresa.

A variação dos juros recebidos está relacionada com a reposição feita na conta do BCI, dos juros cobrados indevidamente à data do balanço, relacionados com o financiamento de 41 milhões de Meticais.

36.2. Gastos Financeiros

Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	MT	
		31-Dez-2024	31-Dez-2023
Juros suportados de empréstimos bancários	-9%	843 350 305	926 069 320
Comissões Bancárias	0,1%	39 783 603	39 757 469
Diferenças cambiais desfavoráveis realizadas	-100%	114 171	33 880 967
Diferenças cambiais desfavoráveis não realizadas	181%	19 218 278	6 845 687
Outros gastos financeiros	100%	2 234	-
Total	-10%	902 468 591	1 006 553 443

Os Gastos Financeiros alcançaram 843.350.305MT representando uma diminuição de 9% quando comparado com o mesmo período de 2023. A variação é explicada pela base de incidência que proporcionalmente vem reduzindo em função das amortizações das prestações de financiamento.

O valor das diferenças cambiais desfavoráveis realizadas, decresceu substancialmente face ao Exercício anterior, uma vez que o Dólar se manteve estável.

Em relação as diferenças cambiais desfavoráveis não realizadas, verificou-se um acréscimo substancial, resultante do volume de transações em dólares quando comparado com o exercício anterior, uma vez que a faturação é feita pelo câmbio IATA.

37. Imposto Sobre o Rendimento

As diferenças tempestivas dos momentos de liquidação da tributação entre o Estado e a Empresa têm origens nas variações cambiais não realizadas, nas imparidades de créditos a receber e nas





amortizações. As tabelas abaixo mostram a origem e o movimento na demonstração dos resultados dos impostos diferidos e o apuramento do Imposto Corrente:

MT		
Descrição	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Imposto Corrente	-	-
Imposto Diferido-Perdas/Ganhos	-173,884,201	560,196,503
Total	-173,884,201	560,196,503

O movimento nos impostos foi o seguinte:

MT				
Descrição	Saldo em 01 de Janeiro de 2024	Reconhecido na Demonstração de Resultados	Reconhecido nos Capitais Próprios	Activo por Imposto Diferido em 31-12-2024
Movimentos de Imposto Diferido na Demonstração de Resultados				
Activo por Imposto Diferido no Fim do Período	1 872 766 842	(434 203 945)	-	1 438 562 897
Diferenças Cambiais Desfavoráveis não Realizadas	1 872 766 842	4 243 014	-	1 877 009 856
Depreciações Económicas e Fiscais		(438 446 959)		(438 446 959)
Passivo por Imposto Diferido no Fim do Período	3 605 380 076	3 605 380 076	-	3 345 060 332
Reserva de Reavaliação	3 605 380 076	(260 319 744)	-	3 345 060 332
Saldo no Final do Período	(1 732 613 234)	(173 884 201)	-	(1 906 497 435)

MT				
Descrição	Saldo em 01 de Janeiro de 2023	Reconhecido na Demonstração de Resultados	Reconhecido nos Capitais Próprios	Activo por Imposto Diferido em 31-12-2023
Movimentos de Imposto Diferido na Demonstração de Resultados				
Activo por Imposto Diferido no Fim do Período	-	1 872 766 842	-	1 872 766 842
Diferenças Cambiais Desfavoráveis não Realizadas	-	1 872 766 842	-	1 872 766 842
Passivo por Imposto Diferido no Fim do Período	3 871 416 752	(266 036 676)	-	3 605 380 076
Reserva de Reavaliação	3 871 416 752	(266 036 676)	-	3 605 380 076
Saldo no Final do Período	(3 871 416 752)	2 138 803 518	-	(1 732 613 234)

Responsabilidades emergentes de diferentes interpretações da legislação fiscal

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de 5 anos, podendo daí resultar eventuais correcções de impostos devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento de legislação fiscal, nomeadamente em sede do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC), Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) e Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA).





38. Provisões

Estas provisões provém de contenciosos fiscais incorridos em 2024, relativo ao atraso no pagamento do IRPS:

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Provisões	100%	59,401,399	-
Total	%	59,401,399	-

39. Partes Relacionadas

39.1. Relação das Partes Relacionadas

O detalhe das transacções e saldos com as partes relacionadas no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023:

MT							
Entidade	Relação	Volume de transações		Saldo devedor		Saldo credor	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023
Estado Mocambicano	Parte Relacionada	-	-	-	-	7,978,931,621	7,664,955,053
Sociedade Moçambicana de Serviços	Parte Relacionada	38,533,385	9,294,443	58,729,244	26,988,378	20,195,860	17,693,935
SDCM	Parte Relacionada	6,573,304	13,291,930	8,573,304	2,268,070	2,000,000	15,560,000
Transcom (ISUTC)	Parte Relacionada	2,099,242	555,355	2,099,242	555,355	-	-
Marce	Parte Relacionada	1,516,787	395,405	2,715,269	1,543,005	1,198,483	1,147,600
Epsilon Investimentos SA	Parte Relacionada	3,345,630	8,231,452	42,449,282	8,231,452	39,103,653	-
Aeropalma, SA	Parte Relacionada		300,000		300,000	-	-
LAM	Parte Relacionada	5,286,274,372	4,818,256,418	5,428,248,526	4,954,083,762	141,974,153	135,827,344
Total		5,338,342,719	4,850,325,003	5,542,814,867	4,993,970,022	8,183,403,769	7,835,183,932

39.2. Pessoal chave da gestão

O Conselho de Administração da ADM, E.P, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 era composto como se segue:





2024		2023	
Nome	Cargo	Nome	Cargo
Prof. Dra. Amélia Muendane	Presidente do Conselho de Administração	Prof. Dr. Américo Muchanga	Presidente do Conselho de Administração
Arq. Alberto Nhantumbo	Administrador do Pelouro de Engenharias, Manutenção e Operações	Arq. Alberto Nhantumbo	Administrador do Pelouro de Engenharias, Manutenção e Operações
Dr. Saíde Júnior	Administrador do Pelouro de Administração, Finanças e Marketing	Dr. Saíde Júnior	Administrador do Pelouro de Administração, Finanças e Marketing

39.3. Benefícios do pessoal chave da gestão

Os benefícios do pessoal de gestão em 2024 totalizaram 23.848.180 MT. A redução nas remunerações do Conselho de Administração é explicada pelo pagamento do subsídio de desligamento de um membro do Conselho de Administração em 2023:

Descrição	$\Delta 2023/2022$ %	MT	
		31-Dez-2024	31-Dez-2023
Remunerações Conselho de Administração	-9%	23 848 180	26 289 796
Total	-9%	23 848 180	26 289 796

40. Gestão de Risco, Objectivos e Políticas

A actividade dos ADM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinação dos mesmos. As exposições aos riscos de mercado (risco da taxa de juro e da taxa de câmbio), crédito, liquidez e gestão de capital resultante do decurso normal do negócio da Empresa são continuamente monitorados pela Administração dos ADM, E.P.

As políticas e sistemas de gestão de riscos são revistos periodicamente por forma a reflectir as mudanças nas condições do mercado e nas actividades da Empresa. A Empresa através da sua formação e das normas e procedimentos de gestão, procura desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual os colaboradores compreendam as suas funções e obrigações.

Nesta nota é dada informação a respeito da exposição da Empresa a cada um dos riscos acima mencionados, dos objectivos da Empresa, das políticas e processos para medir e gerir o risco e, do processo mediante o qual a Empresa realiza a gestão do seu capital.





40.1. Risco de Mercado

O risco do mercado é o risco das alterações de preços no mercado, tais como alterações na taxa de câmbio e na taxa de juro afectarem as receitas da Empresa ou os valores dos seus instrumentos financeiros. O objectivo da gestão de risco é gerir e controlar as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo optimizando o retorno sobre o risco.

40.1.1 Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco que os fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que o valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido às taxas de juro do mercado. A exposição da Empresa face ao risco da taxa de juro prende-se aos empréstimos com taxas de juro variáveis.

A política dos ADM, E.P. passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela a seguir sumariza a exposição dos ADM E.P ao risco de taxa de juro a 31 de Dezembro de 2024:

MT				
2024	Até 1 Ano	1 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
Empréstimos Bancários	668,527,778	3,263,920,414	14,108,753,681	18,041,201,874
Outros Passivos Correntes e não Correntes	7,848,580,484	4,744,789,130	5,552,632,256	18,146,001,870
Total	8,517,108,262	8,008,709,544	19,661,385,937	36,187,203,743

MT				
2023	Até 1 Ano	1 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
Empréstimos Bancários	561,648,755	2,648,064,189	15,065,486,345	18,275,199,289
Outros Passivos Correntes e não Correntes	7,059,731,670	7,568,898,158	21,453,569,832	17,807,000,371
Total	7,621,380,424	10,216,962,347	36,519,056,177	36,082,199,660





Análise de Sensibilidade da Taxa de Juro

2024	MT	
	Aumento / Diminuição da Taxa de Juro	Efeito em Resultados Antes de Impostos
Empréstimos bancários	10%	600,950,138
Empréstimos bancários	-10%	(600,950,138)

40.1.2 Risco de taxa de câmbio

Empresa incorre em riscos, como resultado da aquisição de bens e serviços, da cobrança de taxas e da contratação de empréstimos em moeda estrangeira. As moedas em que a Empresa transacciona e que dão origem ao risco cambial são o Dólar norte-americano, o Rand sul-africano e o Euro. Sempre que possível, a Empresa procura atenuar o efeito do risco cambial contratando empréstimos em Meticais. Para o ano em análise, o câmbio manteve-se estável.

40.2. Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da ADM E.P. incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações.

A Administração segue uma política de crédito que lhe permite monitorar continuamente a exposição ao risco de crédito. As avaliações de carteira de crédito são realizadas periodicamente com a intenção de identificar e resolver potenciais riscos de cobrança. A Administração está a tratar esta área como uma área de foco prioritária devido ao seu impacto nos fluxos de caixa da Empresa. A máxima exposição ao risco de crédito é representada pelo valor contabilístico de cada activo financeiro no balanço.

A exposição máxima da Empresa ao risco de crédito a 31 de Dezembro de 2024 é a seguinte:





MT

Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Clientes	18%	3 547 445 277	3 017 267 742
Outros Activos Financeiros	112%	195 155 248	91 969 160
Outros Activos Correntes	-43%	119 834 886	209 041 656
Caixa e Equivalentes de Caixa	123%	126 116 010	56 610 974
Total	18%	3 988 551 420	3 374 889 532

40.3. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da Empresa não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos com base na sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da Empresa é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e a flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras e as receitas.

MT

Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Vencidos <30 dias	-26%	235,306,123	316,446,717
Vencidos > 30 < 60 dias	372%	1,287,419,549	272,844,808
Vencidos > 60 dias	-17%	2,024,719,605	2,427,976,217
Total	18%	3,547,445,277	3,017,267,742

40.4. Gestão de Risco de Capital

A estrutura do capital da Empresa consiste na dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o





capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado.

A dívida líquida consiste em empréstimos sujeitos a juros, empréstimos e outras dívidas de longo prazo, caixa e equivalentes de caixa. O capital próprio ajustado consiste em capital social, reservas distribuíveis e reservas não distribuíveis.

A dívida líquida em relação ao capital próprio no final do ano era conforme a tabela a seguir:

MT			
Descrição	$\Delta 2024/2023$ %	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Dívida	-1%	18,041,201,874	18,275,199,289
Caixa e Equivalentes de Caixa	123%	126,116,010	56,610,974
Dívida Líquida	-2%	17,915,085,864	18,218,588,314
Capital Próprio	42%	(2,793,022,949)	(1,960,742,590)
Capital e Dívida Líquida	-11%	15,122,062,915	16,956,912,427
Rácio de Alavancagem		118%	112%

Não houve alterações dos objectivos da Empresa ou das políticas e processos para a gestão do financiamento desde o ano financeiro anterior.

41. Continuidade

As demonstrações financeiras são preparadas na base de políticas contabilísticas aplicáveis ao pressuposto da continuidade e em obediência a PGC-NIRF e as práticas comuns correntes do mercado. Esta base pressupõe que a empresa continuará a melhorar os seus processos de gestão na busca de equilíbrio entre as necessidades e as fontes de financiamento.

Os passivos correntes da ADM a data do balanço totalizam 8.559.603.993MT, os activos correntes 3.988.551.421MT, facto que resulta num capital de giro negativo de 4.571.052.572MT. Cerca de 8% dos passivos correntes da empresa são compostos por financiamentos de curto prazo obtidos pela ADM, E.P, com o objectivo de melhorar as condições de operacionalidade das unidades aeroportuárias e a segurança aérea.

O efeito do Capital Giro negativo para as contas da ADM, E.P é brutal e com impactos imediatos negativos, pelo que urgiu implementar medidas para inverter a situação económica e financeira da empresa, por forma a evitar uma exposição ao risco de inadimplência, remetendo-a a uma acentuada crise de tesouraria, situação que poderá indicar uma incerteza material quanto a continuidade das suas operações.



O IGEPE, representante do accionista Estado, detentor de 100% do capital social da empresa Aeroportos de Moçambique, E.P está a par da actual situação global da empresa e em particular dos seguintes aspectos:

- Alto endividamento da empresa;
- Valores avultados da conta a receber, em especial valores a receber da LAM.

Posição da Administração

Tal como em outras empresas do Sector Empresarial do Estado, o IGEPE informou que está a trabalhar conjuntamente com os consultores para encontrar soluções com vista a assegurar a viabilidade da empresa e garantir que a mesma continue a operar continuamente. Espera-se que as situações acima indicadas sejam regularizadas a curto prazo com o apoio do IGEPE e outras instituições competentes.

Adicionalmente, como demonstrado no plano de negócios, a administração prevê resultados positivos a partir de 2025. Tais alterações estão relacionadas com:

- Fim da COVID que tem permitido a normal circulação das pessoas a nível nacional e internacional;
- Aumento massivo de passageiros para o norte de Moçambique, fruto das operações do gás;
- Aumento massivo de passageiros para Tete, como resultado do reinício das operações de extração do carvão, produto bastante procurado, após o início da Operação Militar Especial Russa na Ucrânia;
- Aumento massivo de turistas, fruto da flexibilização da emissão de vistos de turismo e maior abertura ao investimento.

43. Passivo contingente

Não foram identificados passivos contingentes.

44. Eventos subsequentes

Não existem eventos que impliquem ajustamentos das demonstrações financeiras.